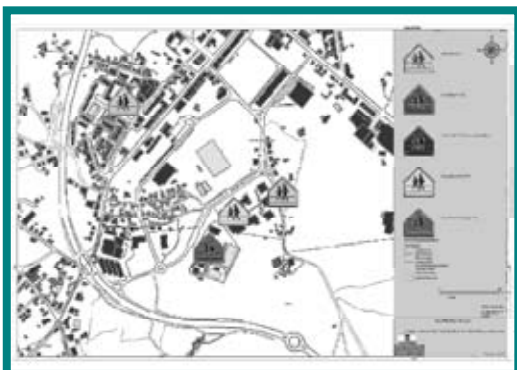




Felgueiras
Município

CARTA EDUCATIVA
DO
MUNICIPIO DE FELGUEIRAS



Felgueiras /// Junho 2006

Índice

I. Introdução

I.1 Enquadramento legal e estratégico	1
I. 2 Metodologia e estrutura	6

II. Enquadramento territorial e configuração natural

II.1 Enquadramento nacional e regional	7
II. 2 Hidrografia	9
II. 3 Relevo	
II.3.1 Altitude	10
II.3.2 Declive	11
II.4 Síntese	12

III. Caracterização sócio-económica

III.1 Demografia	
III.1.1 Área, população e respectiva evolução	13
III.1.2 População residente por grupo etário	16
III.1.3 Saldos fisiológicos	19
III.2 Actividade económica	
III.2.1 Distribuição económico-geográfica das actividades	20
III.2.2 Análise de desemprego	22
III.3 Taxa de analfabetismo	24
III.4 Rede viária e acessibilidades	25
III.5 Hierarquização dos aglomerados	26
III.6 Síntese	28

IV. Caracterização das redes municipais de educação e ensino

IV.1 Enquadramento geral de educação e ensino	32
IV.2 Abandono escolar	33
IV.3 Análise dos fluxos	
IV.3.1 Educação pré-escolar	36
IV.3.2 1º Ciclo do ensino básico	37
IV.3.3 2º e 3º Ciclos do ensino básico	38
IV.3.4 Ensino secundário	40
IV.4 Transportes escolares	41
IV.5 Agrupamentos de Escolas	42
IV.6 Evolução da procura da educação e ensino	
IV.6.1 Educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino básico	48
IV.6.2 Ensino secundário	49
IV.6.3 Ensino profissional	
a) Escola profissional de Felgueiras	50
b) Centro de formação profissional da ind. calçado	51
IV.6.4 Educação especial	
a) Unidades de apoio especializado	53
b) Cercifel	53
IV.6.5 Ensino recorrente	55
IV.6.6 Acção social escolar	56
IV.7 A Oferta de Educação, Ensino e Formação	
IV.7.1 Infra-estruturas de ensino	
IV.7.1.1 Educação pré-escolar	57
a) Rede privada	61
IV.7.1.2 1º Ciclo do ensino básico	63
a) Rede privada	69
IV.7.1.3 2º e 3º Ciclos do ensino básico	70
IV.7.1.4 Ensino secundário	71

IV.7.2 Ensino superior	
IV.7.2.1 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)	72
IV.7.2.2 Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE)	73
V. Diagnóstico prospetivo	
V.1 Modelo previsional de alunos	74
V.2 Diagnóstico prospetivo para a educação pré-escolar	81
V.3 Diagnóstico prospetivo para o 1º ciclo do ensino básico	87
V.3 Diagnóstico prospetivo combinado entre a educação pré-escolar e 1º CEB	93
V.4 Modelo previsional para os 2º e 3º ciclos do ensino básico	95
V.5 Modelo previsional para o ensino secundário	98
V.6 Síntese do diagnóstico prospetivo	100
VI. Estratégia de intervenção	
VI.1 Análise SWOT	102
VI.2 Visão Estratégica	102
VI.3 Vectors de Intervenção e objectivos estratégicos	
a) Mais escola	104
b) Melhor escola	104
VII. Proposta de Reordenamento	
VII.1 Princípios orientadores de reordenamento	105
VII.2 Os Territórios Educativos	107
VII.3 Proposta de reordenamento – Linhas de actuação	110
VII.4 Definição das prioridades e programa de execução	112
VII.5 Monitorização e avaliação	113

ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

I.1 Enquadramento legal e estratégico

No âmbito da descentralização administrativa (transferência de competências e atribuições para as autarquias locais), delineada pela Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, foi publicado a 15 de Janeiro de 2003, o D.L. nº7/2003, o qual visa estabelecer os termos em que esta transferência se deverá efectuar em relação às áreas da Educação e do Ensino não Superior.

Este diploma introduz algumas novidades no que concerne à estruturação da política educativa a nível municipal, transferindo competências para o Conselho Municipal de Educação (instância municipal de coordenação e consulta para articular as intervenções ao nível do sistema educativo) e instituindo o dever de elaboração da **Carta Educativa Municipal**.

A Carta Educativa é, de acordo com o artº 10.º do D.L. nº 7/2003, *“o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município.”*

Assim, este modelo de Carta Educativa pretende constituir-se também como instrumento de gestão do território, integrando, por força no disposto no artº 19º, o respectivo Plano Director Municipal.

Por via deste facto, este documento terá um alcance estratégico que nunca havia antes sido consignado.

No entanto, será importante referir que a Câmara Municipal de Felgueiras tem demonstrado este tipo de preocupação.

De facto, a necessidade de existência de documento orientador do ordenamento da rede educativa (anteriormente apelidado de Carta Escolar), encontra-se presente desde 1992, data

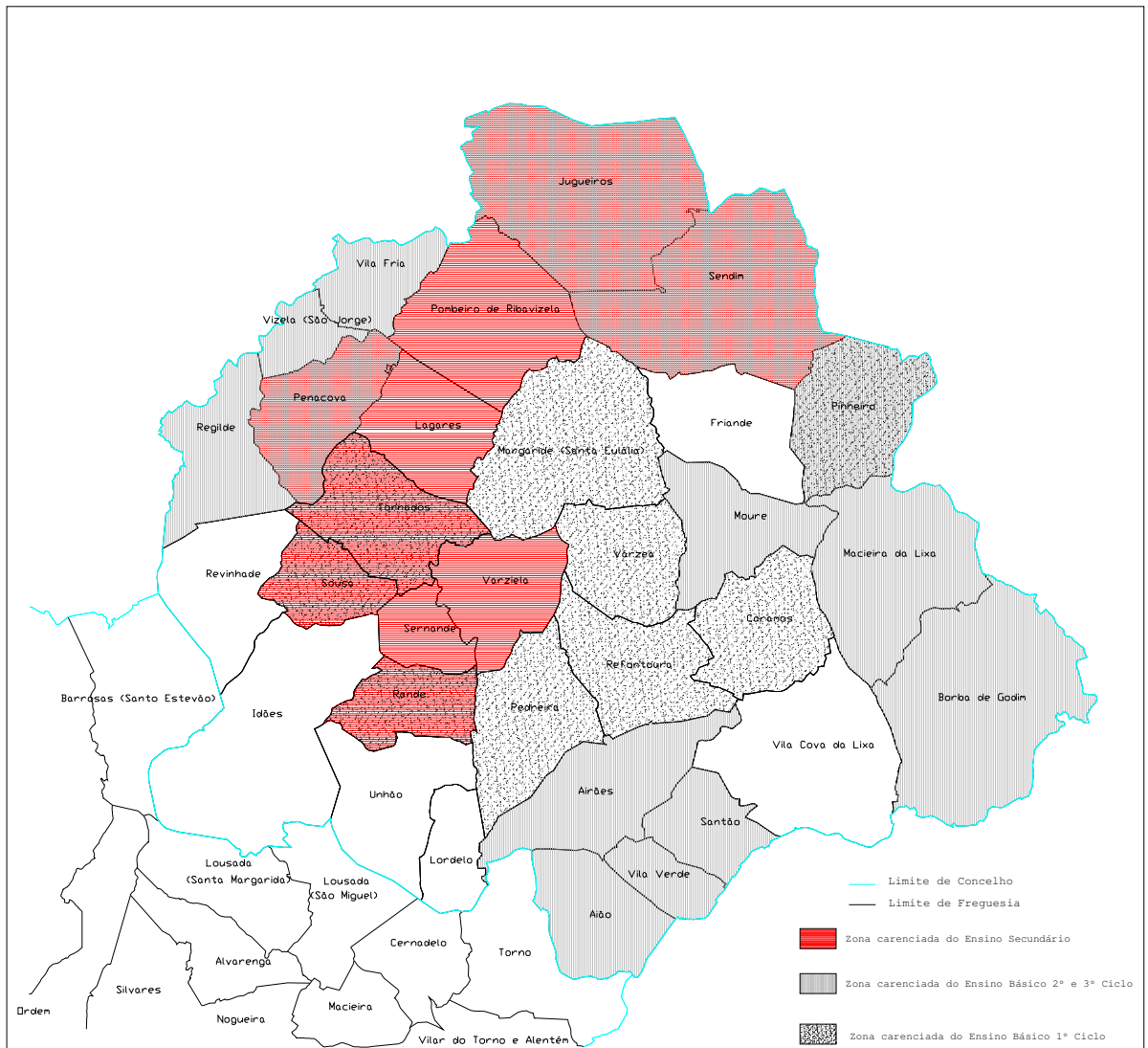
em que um primeiro documento desta natureza foi elaborado no âmbito dos trabalhos do Plano Director Municipal.

A tabela seguinte mostra o historial evolutivo desta matéria:

Quadro 1 – Carta Educativa de Felgueiras: Evolução e Perspectivas

Ano	Factos relevantes	Caracterização sintética
1992	Elaboração do 1º documento orientador da planificação da Rede Educativa Municipal, ainda denominado “ <i>Carta Escolar de Felgueiras</i> ”, produzido no âmbito dos estudos de composição do Plano Director Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> • Era realizado o levantamento da “situação actual” verificada na altura; • Desenvolve-se o estudo de planeamento “pesando” (sem preocupação na exactidão) diversos factores: desenvolvimento e acréscimo de população em novos núcleos urbanos, acessibilidades e transportes escolares, escolaridade obrigatória de nove anos, equipamentos adequados (concentração de estruturas elementares e complementares), oscilações do nº alunos matriculados no 1º ano; • Conclui-se pela divisão do território municipal em 6 zonas (Felgueiras, Lixa, Airães, Idães, Regilde e Lagares) que correspondiam a uma primeira aproximação ao conceito de <i>agrupamento</i>; • Conclui-se também pela urgência das EB 2,3 então em construção (Lixa e Idães), bem como a implementação de uma EB 2,3 em Lagares e de uma EB 1,2 em Regilde bem como de uma alternativa ao EBM de Airães.
1998	Elaboração do 2º documento orientador da planificação da Rede Educativa Municipal, denominado “ <i>Carta Educativa de Felgueiras</i> ”.	<ul style="list-style-type: none"> • O objectivo primordial deste documento era a actualização do anterior, tendo em conta os equipamentos entretanto construídos; • O estudo já é mais rigoroso e informado, nomeadamente a nível demográfico, utilizando como bases o Censos 91, o Recenseamento Eleitoral e alguns dados provenientes da Conservatória do Registo Civil, aproximando-se do conceito efectivo de “Carta Educativa”; • As propostas sucintas, por ciclo de ensino: • Educação pré-escolar: criação de 13 estabelecimentos; • 1º CEB: Construção de um novo edifício (Margaride) e obras de recuperação em outros 17; • 2º e 3º CEB: Promove-se a construção das EB 2,3 de Airães e Regilde, bem como a extinção das escolas do EBM de Pombeiro e Airães; • ES e EProf: Prevê-se a manutenção das escolas existentes.
1998	Publicação do D.L. nº 115-A/98	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos; • Institui os “conselhos locais de educação”, enquanto estruturas de participação dos diversos agentes e parceiros sociais tendo em vista a articulação de políticas educativas com políticas sociais mais amplas; • Institui os agrupamentos de escolas enquanto unidades orgânicas, dotadas de órgãos próprios, agrupando um conjunto de

1999	<p>Carta Educativa do Vale do Sousa</p>	<p>estabelecimentos de ensino de diferentes ciclos que partilhem um projecto pedagógico comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de um documento elaborado para os municípios da AMVS por uma empresa externa; • Este documento é elaborado utilizando princípios metodológicos e um rigor analítico que constituem uma evolução significativa em relação aos documentos anteriores; • Apesar disto também encerra algumas fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • a escala de trabalho impede a aproximação a alguns problemas não imediatamente perceptíveis através da análise de dados; • não foram minimamente levados em linha de conta os antecedentes (pelo menos do caso de Felgueiras) e por isso algumas das recomendações parecem pouco ajustadas à realidade concelhia; • nunca existiu aprovação (ainda que informal) por parte do conselho local de educação; • a figura da Carta Educativa de escala regional carecia de sustentação legal; • Tal como os documentos anteriores nunca foi alvo de aprovação formal por parte da DREN. No entanto, dado o valor acrescentado que este documento regista em relação aos anteriores, é apresentada a análise de carências, bem como uma resenha das principais recomendações exaradas para o Concelho de Felgueiras.
------	--	---



Principais Recomendações						
Educação Pré-Escolar	1º CEB		2º e 3º CEB		Secundário	
Criação de mais 38 salas	Prevê-se a construção de uma ou duas escolas, nas zonas mais carentes do concelho, que são:		Criação de quatro escolas básicas com o 2.º e 3.º Ciclos sugerindo uma das seguintes áreas:		Criação de uma escola secundária no concelho de Felgueiras sugerindo uma das seguintes áreas:	
	Pinheiro	Sousa	Borba de	Moure	Jugueiros	Varziela
	Rande	Refontoura	Godim	Santão	Sendim	Sousa
	Margaride	Pedreira	Macieira	Aiã*	Pombeiro	Sernande
	Várzea	Caramos	da Lixa	Airães*	Lagares	Rande
	Torrados		Pinheiro	Vila Verde*	Penacova	
			Sendim	Vizela-S.	Torrados	
			Jugueiros	Jorge		

*Após a elaboração da Carta Educativa do Vale do Sousa, entrou em funcionamento a EB 2,3 de Airães que abrange a população escolar destas freguesias.

Ano	Factos relevantes	Caracterização sintética
2003	Publicação do D.L. nº 7/2003	<ul style="list-style-type: none"> • Institui os “conselhos municipais de educação” (evolução a partir dos “conselhos locais de educação”), regulando competências e o seu funcionamento; • Institui o processo de elaboração e aprovação da Carta Educativa Municipal. • Principais características: <ul style="list-style-type: none"> • É o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a nível municipal; • A competência para a elaboração pertence à CM, sendo aprovada pela Assembleia Municipal após parecer do CME; • É, simultaneamente, um instrumento de gestão territorial, por isso, integra o Plano Director Municipal e está sujeita a ratificação governamental; • Está igualmente sujeita a parecer vinculativo do Ministério da Educação, estabelecendo assim um “contrato” entre o Município e aquele Ministério;
2003	Através do Gabinete do PDM, a CMF inicia um levantamento de localizações hipotéticas para alguns estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Este levantamento foi cartografado, dando origem ao documento apresentado em reunião do CME, realizada em Dezembro de 2003.
2004	A DREN inicia o acompanhamento dos trabalhos de elaboração das Cartas Educativas para os Municípios do Vale do Sousa	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ver tabela abaixo.</i>
Fases do acompanhamento da DREN aos Municípios da Valsousa		
1) Fornecimento do modelo de referência (guia)		
2) Recolha, adaptação e tratamento da informação		
2.1) Principais dificuldades: <ul style="list-style-type: none"> – Elaboração do modelo previsional: à falta de dados oficiais com o grau de desagregação indispensável, houve a necessidade de criar este modelo e recolher os dados para a sua concretização. 		
3) Finalização da 1ª etapa (Diagnóstico e respectiva síntese) em reunião realizada na CUVS em Setembro de 2004.		
4) Propostas, a serem discutidas no âmbito interno de cada município em Outubro de 2004.		
5) Entrega, em formato digital, do documento-síntese (memorando) à DREN e apresentação ao CME (Novembro-Dezembro 2004).		
2005/06	Novas perspectivas resultantes de uma diferente visão por parte do Ministério da Educação, projectando o retorno às tipologias constantes na Lei de Bases do Sistema de Ensino .	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de algumas das propostas elencadas em 2004, resultantes sobretudo de alterações nas modalidades de agregação entre ciclos.
6) Finalização da Carta Educativa		
7) Parecer do CME		
8) Sujeição a aprovação da Assembleia Municipal		
9) Parecer do Ministério da Educação		
10) Publicação / Entrada em vigor		

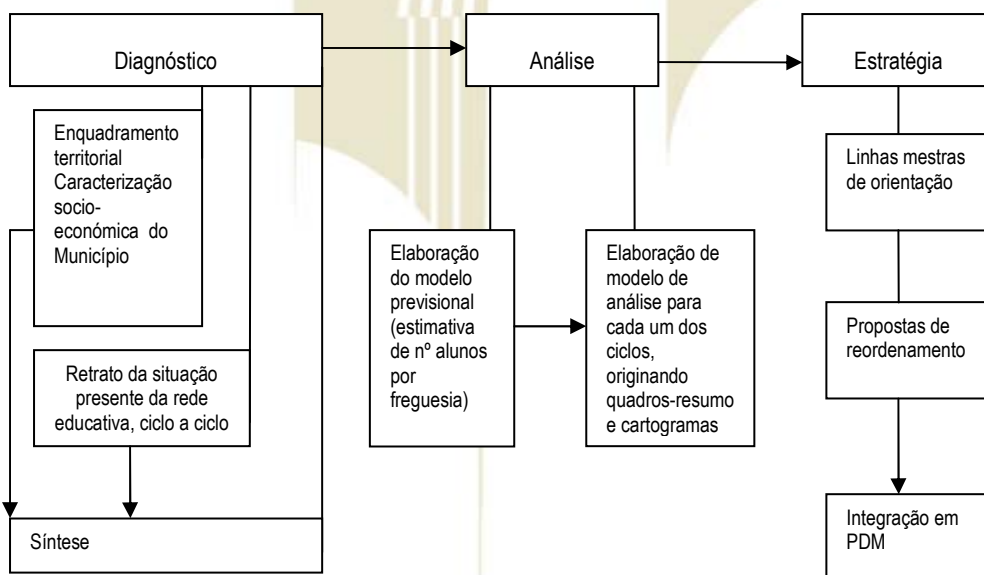
I.2 Metodologia e estrutura

A metodologia adoptada na elaboração da Carta Educativa resultou, essencialmente, do encadeamento de três fases fundamentais:

1) **Diagnóstico** da situação presente, efectuando uma caracterização do Município (nas valências com relevância para esta matéria) e um retrato da situação presente da rede educativa municipal, concluindo com uma síntese global;

2) **Análise** a efectuar, cruzando a síntese de diagnóstico com um modelo previsional de número de alunos a médio/longo prazo, elaborando a partir daqui modelos de análise para cada um dos ciclos educativos, traduzidos através da elaboração de quadros-resumo e cartogramas ilustrativos;

3) **Estratégia**, elencando as grandes linhas de orientação estratégica, as propostas de reordenamento (traduzidas através de cartogramas) e, posteriormente, a integração destas em sede de revisão do PDM.



Cinfães, Castelo de Paiva, Marco de Canaveses, Penafiel, Paredes, Lousada, Paços de Ferreira, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena.

No entanto, a estrutura geopolítica mais relevante na qual o Município se integra será, actualmente, a **Comunidade Urbana do Vale do Sousa** (sucedânea da Associação de Municípios do Vale do Sousa), a qual integra, para além de Felgueiras, os Municípios de Castelo de Paiva, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, correspondendo este espaço, em termos geográficos, à bacia do Rio Sousa.

Esta Comunidade tem como objectivo a obtenção de sinergias por efeito de escala, mormente a nível estratégico, permitindo, por exemplo, a realização de candidaturas a nível dos Programas Operacionais da União Europeia.

A densidade institucional ao nível deste espaço, a qual permita o reforço do seu carácter identitário, é ainda baixa.

No entanto, têm surgido algumas instituições cuja importância se tem afirmado, e espera-se que venham a constituir alavancas de desenvolvimento local em matérias sectoriais transversais aos seis Municípios.

Baixando à escala municipal, o território é constituído por 32 freguesias, ocupando uma área de cerca de 11.474 ha, e integrando quatro centros urbanos: a cidade de Felgueiras, a cidade da Lixa, a vila de Barrosas e a vila da Longra.

Para além destes, existe um número considerável de outros núcleos urbanos de menor importância, mercê do modelo de povoamento fragmentado.

Mapa 2. Freguesias do concelho



Escala: 1 / 100.00

II.2 Hidrografia

Como é frequente, a unidade administrativa correspondente ao território de Felgueiras não tem correspondência directa com fronteiras naturais nem com unidades de paisagem.

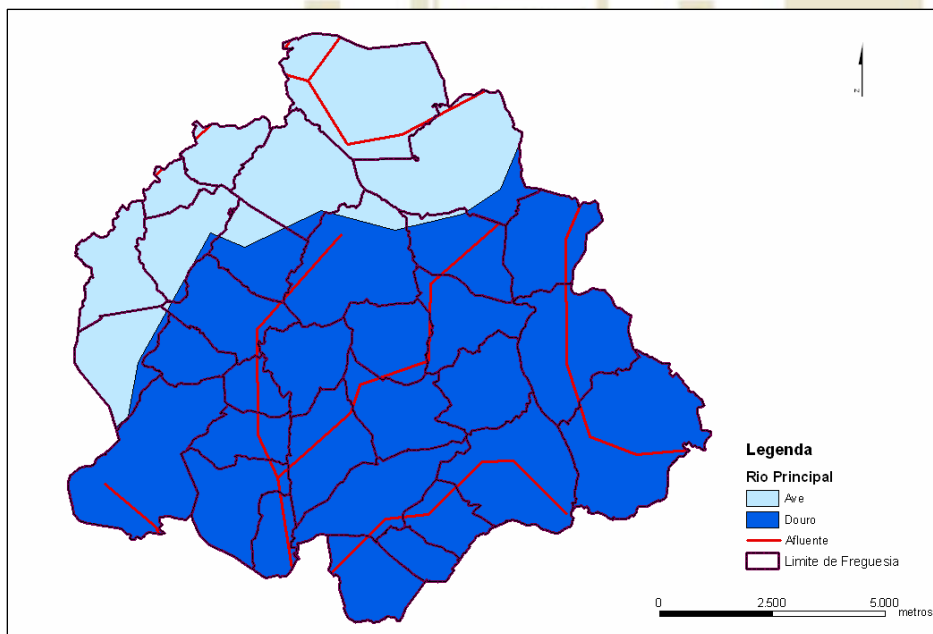
Este facto acarreta algumas implicações negativas em termos de gestão do território, nomeadamente em aspectos tão relevantes de Ordenamento como são as bacias hidrográficas.

Neste particular, o território de Felgueiras encontra-se dividido por duas grandes bacias – a do Ave e a do Douro – sendo esta última subdividida em duas (Sousa e Tâmega).

Apesar disto, é possível enquadrar este território enquanto Zona mais a montante do Vale do Sousa, onde se localizam as respectivas nascentes.

De facto, aproximadamente 60% do território corresponde a esta bacia, abrangendo, grosso modo, 21 das 32 freguesias, sendo que as restantes 11 se dividem entre as bacias do Ave (9) e do Tâmega (2).

Mapa 3. Bacias Hidrográficas e principais cursos de água (traçado esquemático)



FONTE: Atlas do Ambiente (Instituto do Ambiente)

II.3 Relevo

II.3.1 Altitude

A Carta Hipsométrica, ou seja o modelo digital do terreno – MDT – em formato raster e com uma resolução espacial de 25 metros, foi construída com base na carta vectorial do Município elaborada pela Geometral em 2001, na qual as curvas de nível são representadas a uma equidistância de 5 metros.

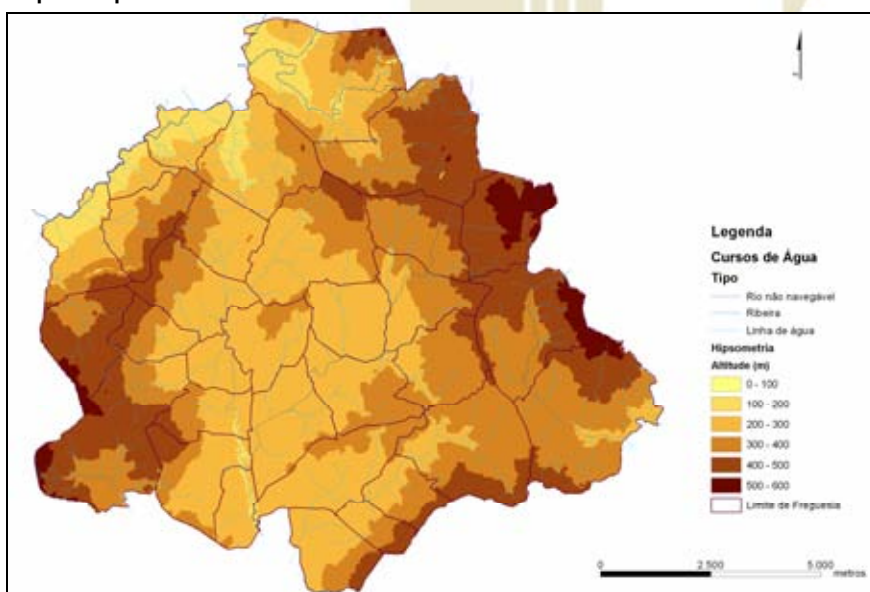
Através desta Carta, é possível observar que o território se situa numa plataforma onde cerca de 50% se situa entre os 100 e os 300 metros, 40% se situa entre os 300 e os 450 metros e os restantes 10 % acima desta última cota.

É também possível destringir a configuração natural do território, sendo nítido o vasto e suave anfiteatro por onde deslizam as nascentes do Rio Sousa.

Esta é a paisagem matriz do Município – constituindo o espaço onde a população preferencialmente se estabeleceu – coincidindo com a zona de cotas mais baixas, apesar destas serem também dominantes nas imediações dos afluentes do Ave (rios Vizela, Ferro e Bugio).

Uma constatação curiosa prende-se com o facto de os pontos de cota mais elevada (Barrosas, 573 metros e Pinheiro, 569 metros) se encontrarem em locais diametralmente opostos, o que indicia que, apesar de tudo, a divisão administrativa obedeceu a um mínimo de referência paisagísticas.

Mapa 4. Hipsometria



FONTE: CMF

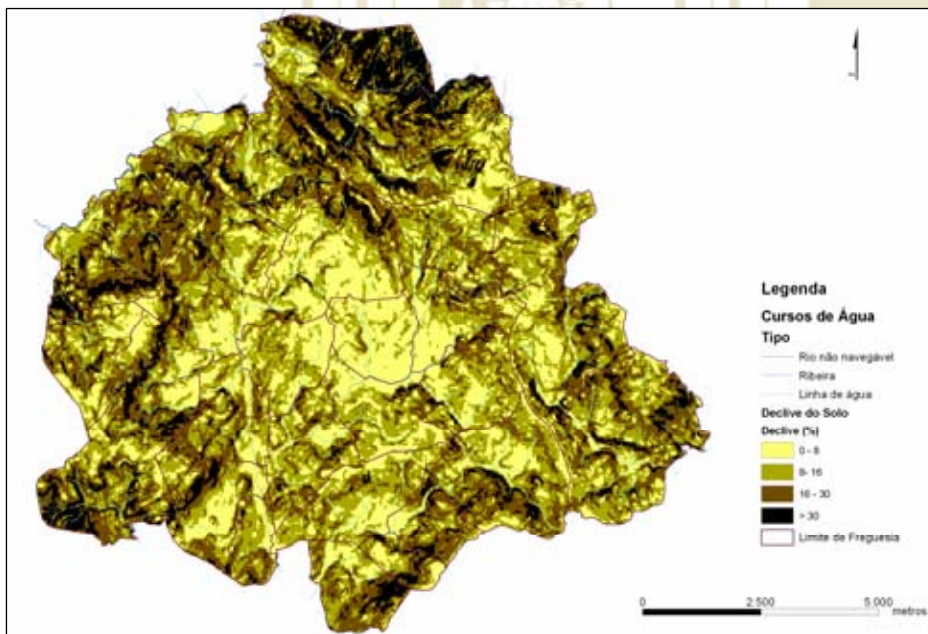
II.3.2 Declive

A Carta de Declives foi elaborada tendo como base o modelo digital do terreno.

É notório que a declividade aumenta do centro do Concelho para a sua periferia, correspondendo, grosso modo, à distribuição hipsométrica.

No entanto, isto nem sempre corresponde à realidade, sendo exemplar o caso da zona marginal do Rio Vizela onde, apesar das cotas baixas, o terreno apresenta uma declividade acentuada.

Mapa 5. Declive do Terreno



FONTE: CMF

Então, pode-se concluir que, do ponto de vista geomorfológico, o território apresenta as seguintes unidades fundamentais:

- **A plataforma de Felgueiras**, zona aplanada que se situa na zona central. Esta zona apresenta cotas vizinhas dos 300 metros, mostrando-se ordinariamente coberta por um manto aluvial proveniente da meteorização dos granitos porfiroídes aqui presentes em grande quantidade;
- **Os relevos periféricos**, que limitam o Município a Oeste e Sudoeste e ao longo de quase todo o plano Este, com maior evidência no sector Nordeste. Trata-se da zona sujeita à mais intensa acção erosiva, originando por vezes relevos do tipo residual de que são testemunho alguns dos pequenos picos aqui presentes;

- **A bacia Jugueiros – Pombeiro – Sendim e a bacia do Rio Vizela**, limitando o Município a Norte e Noroeste;
- **A baixa do Rio Sousa e seus afluentes**, sulcando a zona central da plataforma de Felgueiras.

Esta divisão em unidades naturais deverá, em cruzamento com as variáveis dependentes do modelo de povoamento e de distribuição da actividade económica, nortear a estruturação do Ordenamento do Território, atento, neste caso, à dotação de equipamentos colectivos.

II.4 Síntese

Tendo como base a caracterização efectuada nas páginas anteriores, é possível sintetizar algumas ideias-chave sobre as características biogeofísicas do território onde está inserido o Município de Felgueiras:

- Existem cursos de água em abundância, encontrando-se o território repartido por duas bacias hidrográficas (Ave e Douro), subdividindo-se esta em duas (Sousa e Tâmega),
- Por regra, os declives mais acentuados localizam-se nas áreas de maior elevação (com excepção da bacia do Vizela), existindo algumas zonas notáveis de declive superior a 30% (relevos periféricos);
- Morfologicamente, o território é composto por uma plataforma central, cerceada por relevos periféricos, que limitam o Município a Oeste e Sudoeste e ao longo de quase todo o plano Este, e pelas duas principais redes hidrográficas (Sousa e Vizela);
- Esta repartição natural do território deverá constituir uma das matrizes-base no que se refere à política de Ordenamento do Território;

III. CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONOMICA

III.1 Demografia

III.1.1 Área, população e respectiva evolução

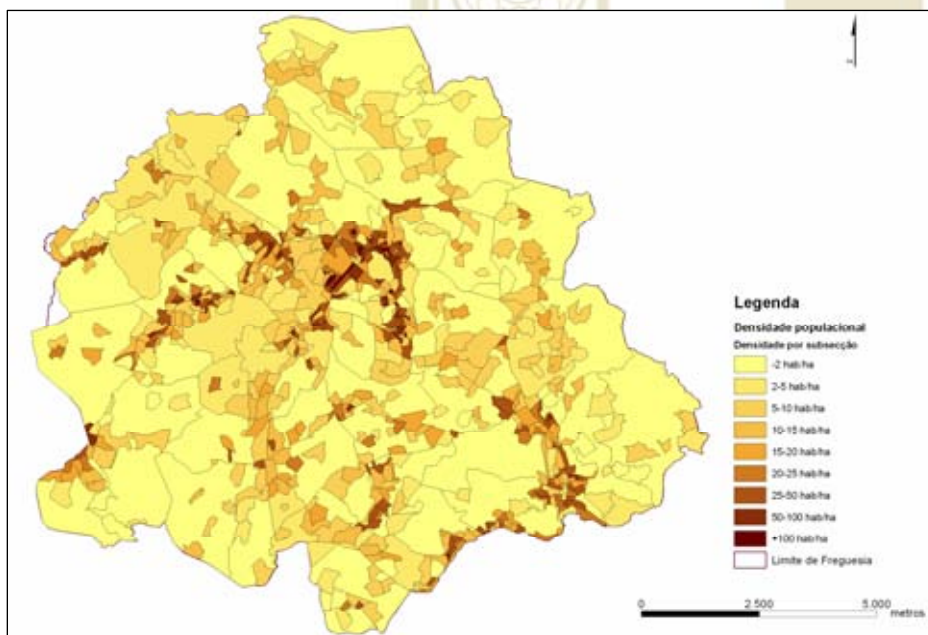
Como já foi referido o Concelho ocupa uma área de cerca de 11.474 ha, tendo, de acordo com o Censos 2001, 57.595 habitantes residentes.

A densidade média populacional é elevada, rondando os 5 hab/ha (500 hab/km²).

A distribuição da população sofre, obviamente, oscilações ao longo do território. No entanto em nenhuma freguesia a densidade é inferior a 2 hab/ha.

O quadro seguinte mostra a distribuição da população por freguesia, a área de cada freguesia e o mapa 18 representa a densidade populacional por subsecção estatística.

Mapa 6. Densidade Populacional



FONTE: INE, Censos 2001

Quadro 2. Área, população residente e densidade das freguesias do concelho

FREGUESIA	Área (ha)	População Residente	Densidade (hab/ha)
FELGUEIRAS	11574,01	57595	4,98
AIÃO	277,87	908	3,27
AIRÃES	401,06	2628	6,55
BORBA DE GODIM	774,60	2340	3,02
CARAMOS	325,67	1974	6,06
FRIANDE	328,7	1664	5,06
IDÃES	711,15	2505	3,52
JUGUEIROS	744,88	1531	2,06
LAGARES	284,5	2526	8,88
LORDELO	151,19	356	2,35
MACIEIRA DA LIXA	537,76	2065	3,84
MOURE	306,95	1177	3,83
PEDREIRA	356,85	1725	4,83
PENACOVA	299,92	1135	3,78
PINHEIRO	357,45	995	2,78
POMBEIRO	480,91	2142	4,45
RANDE	206,2	962	4,67
REFONTOURA	343,94	1974	5,74
REGILDE	308,17	1164	3,78
REVINHADE	332,57	810	2,44
MARGARIDE	585,86	9451	16,13
SANTÃO	188,97	870	4,60
VIZELA (SÃO JORGE)	108,71	596	5,48
SENDIM	703	1775	2,52
SERNANDE	135,13	891	6,59
SOUSA	181,59	1080	5,95
TORRADOS	339,09	2560	7,55
UNHÃO	344,4	866	2,51
VÁRZEA	281,42	2412	8,57
VARZIELA	285,37	1985	6,96
VILA COVA DA LIXA	571,91	3150	5,51
VILA FRIA	193,48	664	3,43
VILA VERDE	124,74	714	5,72

FONTE: INE, Censos 2001

Em termos de perspectiva, a tendência nos últimos 30 anos demonstra, de uma forma geral, um crescimento constante a nível concelhio.

Neste âmbito, é particularmente relevante o crescimento registado entre 1991 e 2001, período no qual a população residente cresceu 17,2%, um dos maiores crescimentos da Região Norte e do País.

Praticamente em todas as freguesias se observa este tipo de registo, com particular evidência na freguesia sede de Concelho.

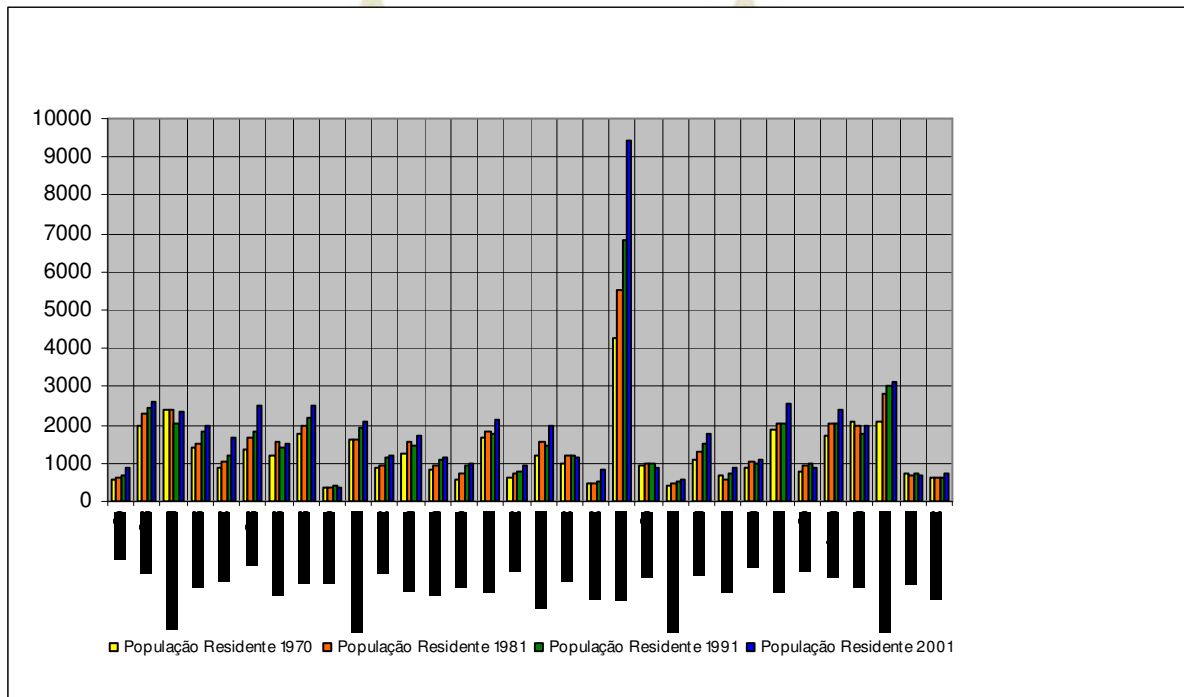
O quadro 3 e gráfico 1 seguintes ilustram esta situação:

Quadro 3. População residente por ano e freguesia

FREGUESIA	População Residente 1970	População Residente 1981	População Residente 1991	População Residente 2001
AIÃO	580	648	662	908
AIRÃES	1980	2310	2450	2628
BORBA DE GODIM	2385	2404	2056	2340
CARAMOS	1415	1517	1832	1974
FRIANDE	875	1027	1173	1664
IDÃES	1335	1682	1837	2505
JUGUEIROS	1220	1548	1422	1531
LAGARES	1745	1992	2171	2526
LORDELO	340	371	396	356
MACIEIRA DA LIXA	1590	1638	1938	2065
MOURE	885	921	1138	1177
PEDREIRA	1240	1555	1473	1725
PENACOVA	810	947	1114	1135
PINHEIRO	555	746	961	995
POMBEIRO	1650	1831	1792	2142
RANDE	650	745	761	962
REFONTOURA	1220	1581	1443	1974
REGILDE	1000	1195	1212	1164
REVINHADE	490	455	501	810
MARGARIDE	4265	5514	6835	9451
SANTÃO	950	995	980	870
VIZELA (SÃO JORGE)	395	450	523	596
SENDIM	1075	1283	1493	1775
SERNANDE	665	567	737	891
SOUSA	895	1029	1002	1080
TORRADOS	1900	2054	2045	2560
UNHÃO	765	931	983	866
VÁRZEA	1700	2037	2036	2412
VARZIELA	2065	1975	1751	1985
VILA COVA DA LIXA	2100	2811	3041	3150
VILA FRIA	755	683	730	664
VILA VERDE	630	620	648	714
FELGUEIRAS	40125	46062	49136	57595

FONTE: INE, Censos 1970/1981/1991/2001

Gráfico 1 – Evolução da População por freguesia desde 1970 a 2001



FONTE: INE, Censos 1970/1981/1991/2001

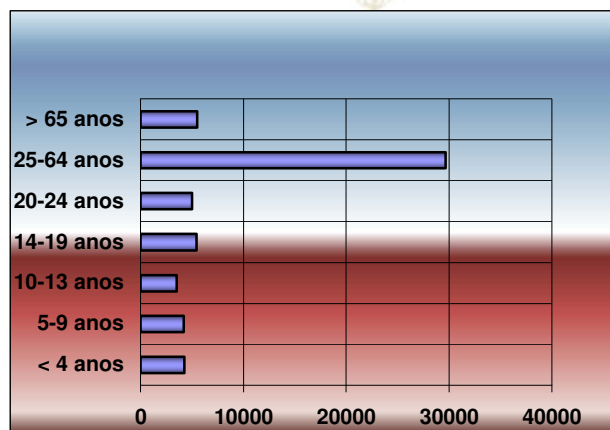
III.1.2 População residente por grupo etário

Em termos etários, a população do Concelho continua a apresentar vitalidade apreciável, com a população jovem (até 19 anos) a representar quase 1/3 do total, e a população em idade normalmente afecta ao mercado de trabalho (20-64 anos) representando um peso de 60 %.

Assim, o índice de envelhecimento é na ordem dos 28% e o índice de dependência total é na ordem dos 36%.

Estes números prefiguram que a substituição de gerações estará garantida nos anos mais próximos, isto apesar de ser observável uma quebra desta vitalidade nos anos mais recentes.

O gráfico 2 representa globalidade do Concelho e o quadro 5 a seguir apresenta os valores por freguesia.

Gráfico 2. Distribuição da população residente por grupo etário


FONTE: INE Censos 2001

Quadro 3. População residente por grupo etário e freguesia

DESIGNAÇÃO	População Residente	< 4 anos	5-9 anos	10-13 anos	14-19 anos	20-24 anos	25-64 anos	> 65 anos
FELGUEIRAS	57595	4251	4189	3524	5457	5001	29679	5494
AIÃO	908	65	80	44	99	71	472	77
AIRÃES	2628	198	190	172	213	244	1381	230
BORBA DE GODIM	2340	161	141	117	172	203	1222	324
CARAMOS	1974	143	132	112	189	204	1026	168
FRIANDE	1664	146	113	111	189	156	830	119
IDÃES	2505	204	200	175	250	229	1235	212
JUGUEIROS	1531	136	131	95	136	113	761	159
LAGARES	2526	186	179	159	260	211	1293	238
LORDELO	356	23	27	23	36	29	177	41
MACIEIRA DA LIXA	2065	119	149	129	203	177	1069	219
MOURE	1177	93	94	65	101	111	606	107
PEDREIRA	1725	126	117	108	184	152	868	170
PENACOVA	1135	84	92	80	111	92	572	104
PINHEIRO	995	69	61	73	98	80	506	108
POMBEIRO DE RIBAVIZELA	2142	159	143	141	223	173	1108	195
RANDE	962	65	70	64	83	80	502	98
REFONTOURA	1974	149	164	123	197	172	1014	155
REGILDE	1164	92	87	72	97	98	613	105
REVINHADE	810	63	56	73	93	80	382	63
MARGARIDE (SANTA EULÁLIA)	9451	719	699	511	870	841	5007	804
SANTÃO	870	58	53	37	80	69	473	100
VIZELA (SÃO JORGE)	596	50	42	34	46	48	325	51
SENDIM	1775	139	125	115	179	170	886	161
SERNANDE	891	73	68	63	87	83	436	81
SOUSA	1080	72	100	82	92	76	547	111
TORRADOS	2560	188	204	153	263	240	1281	231
UNHÃO	866	60	66	46	87	76	436	95
VÁRZEA	2412	158	178	174	247	195	1254	206
VARZIELA	1985	137	145	155	185	159	989	215
VILA COVA DA LIXA	3150	212	192	140	271	271	1675	389
VILA FRIA	664	43	46	41	64	47	342	81
VILA VERDE	714	61	45	37	52	51	391	77

FONTE: INE Censos 2001

Não obstante, em termos de evolução perspectiva, o Concelho tem acompanhado parcialmente aquilo que é a tendência generalizada do País e da Europa, isto é, devido à quebra da natalidade, o grupo etário dos 0-14 anos tem perdido representatividade de forma substancial, bem como, embora de forma menos acentuada, o grupo etário dos 15-24 anos.

No entanto, o grupo etário dos 65 ou + tem-se mantido estável, ao contrário da tendência generalizada, o que tem contribuído para o reforço do escalão dos 25-64 anos.

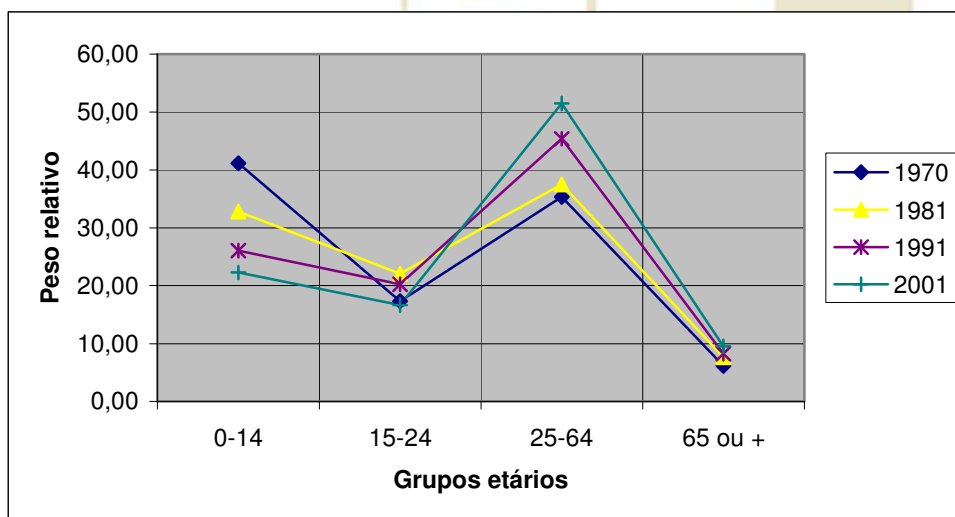
O quadro 4 e gráfico 3 seguintes ajudam a ilustrar esta situação:

Quadro 4. Grupo etário

Grupo etário	1970	1981	1991	2001
	Peso relativo	Peso relativo	Peso relativo	Peso relativo
0-14	41,15	32,83	26,11	22,26
15-24	17,32	22,05	20,22	16,68
25-64	35,35	37,47	45,40	51,53
65 ou +	6,17	7,65	8,27	9,54

FONTE: INE, Censos 1970/1981/1991/2001

Gráfico 3. Peso relativo por ano e grupo etário



FONTE: INE, Censos 1970/1981/1991/2001

III.1.3 Saldos fisiológicos

Através dos dados constantes nos anuários estatísticos do INE desde 1991, pode-se observar que o Concelho apresenta um saldo fisiológico e uma taxa de excedente positivos muito embora com tendência para uma regressão a partir de 1999.

No entanto, nesta análise, será importante não perder de vista que, a partir de 1998, a freguesia de Vizela – Stº Adrião passou a pertencer ao Concelho de Vizela, o que também ajudará a explicar a quebra observada.

Quadro 5. Saldos fisiológicos

Ano	Nados-vivos	Óbitos	Saldo fisiológico	Taxa de natalidade	Taxa de mortalidade	Excedente de vida
1991	971	345	626	19	6,7	12,3
1992	945	353	592	18,2	6,8	11,4
1993	925	367	558	17,6	7	10,6
1994	911	329	582	17,1	6,2	10,9
1995	889	341	548	16,6	6,4	10,2
1996	896	344	552	16,5	6,4	10,1
1997	968	361	607	17,7	6,6	11,1
1998	964	364	600	17,4	6,6	10,8
1999	885	406	479	16,5	7,6	8,9
2000	846	334	512	15	5,9	9,1
2001	780	348	432	13,7	6,1	7,6
2002	795	364	431	13,8	6,3	7,5
2003	728	408	320	12,5	7	5,5
2004	644	344	300	11	5,9	5,1

FONTE: INE, Anuários estatísticos da região Norte 1991-2005

III.2 Actividade Económica

O Concelho apresentava, em 2001, elevada taxa de actividade e reduzida taxa de desemprego.

Isto deve-se, em grande medida, por um lado à pirâmide etária do Concelho, na qual a população em idade activa representa mais de metade do total, e por outro à pujança da fileira do calçado, a qual, pelas características dos recursos humanos a que normalmente recorre (mão-de-obra intensiva e sem necessidade de habilitação/formação académica que a qualifique) garantia, até há pouco tempo, uma situação de quase pleno emprego.

No entanto, apesar do quadro apresentado a seguir ainda não o reflectir, sabemos que esta situação tem tendido para um agravamento nos anos mais recentes.

III.2.1 Distribuição económico-geográfica das actividades

Em relação à distribuição da actividade pelas freguesias, verifica-se que esta apresenta uma grande homogeneidade:

Quadro 6. Actividade versus freguesia

DESIGNAÇÃO	Pop. total	Pop. com act. econ. empregada	Pop. desempregada procura 1º emprego	Pop. desempregada procura novo emprego	Pop. sem act. econ.	Taxa actividade (%)
FELGUEIRAS	57595	27790	150	919	28736	50,11
AIÃO	908	466	1	7	434	52,20
AIRÃES	2628	1102	3	30	1493	43,19
BORBA DE GODIM	2340	1028	7	37	1268	45,81
CAMOS	1974	996	16	56	906	54,10
FRIANDE	1664	839	3	27	795	52,22
IDÃES	2505	1295	1	34	1175	53,09
JUGUEIROS	1531	717	2	16	796	48,01
LAGARES	2526	1282	5	21	1218	51,78
LORDELO	356	168	1	7	180	49,44
MACIEIRA DA LIXA	2065	881	1	21	1162	43,73
MOURE	1177	575	6	16	580	50,72
PEDREIRA	1725	795	6	22	902	47,71
PENACOVA	1135	600	1	21	513	54,80
PINHEIRO	995	468	7	17	503	49,45
POMBEIRO	2142	1099	2	26	1015	52,61
RANDE	962	488	1	5	468	51,35
REFONTOURA	1974	885	12	47	1030	47,82
REGILDE	1164	601	0	15	548	52,92
REVINHADE	810	425	1	1	383	52,72
MARGARIDE	9451	4760	32	237	4422	53,21
SANTÃO	870	372	1	12	485	44,25
VIZELA (SÃO JORGE)	596	306	0	8	282	52,68
SENDIM	1775	884	2	24	865	51,27
SERNANDE	891	432	2	16	441	50,51
SOUSA	1080	522	1	15	542	49,81
TORRADOS	2560	1394	0	28	1138	55,55
UNHÃO	866	412	0	1	453	47,69
VÁRZEA	2412	1158	7	71	1176	51,24
VARZIELA	1985	934	3	23	1025	48,36
VILA COVA DA LIXA	3150	1293	25	54	1778	43,56
VILA FRIA	664	337	0	4	323	51,36
VILA VERDE	714	276	1	0	437	38,80

FONTE: INE, Censos 2001

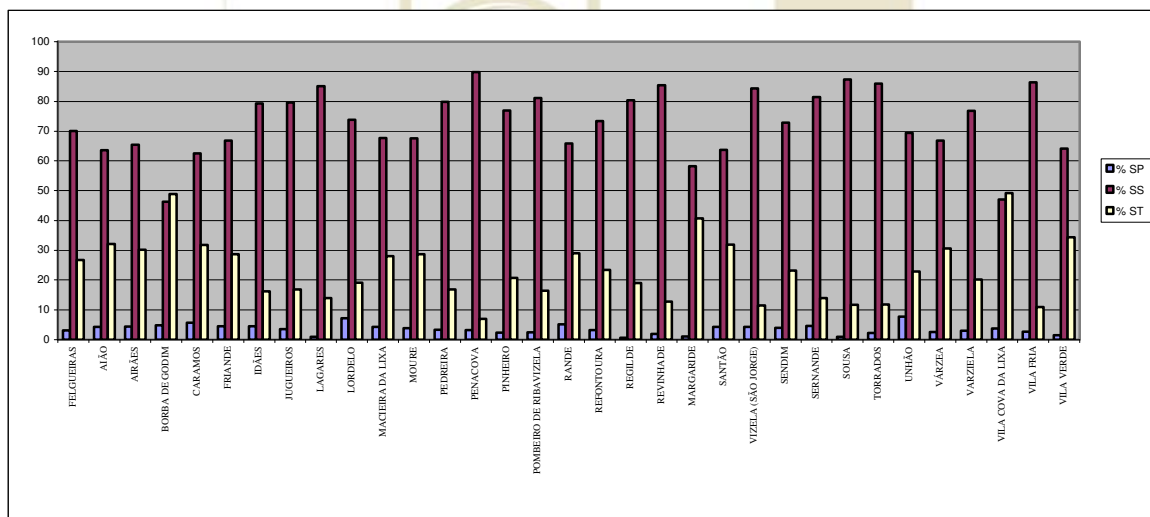
Dentro do conjunto das actividades económicas, a predominância no Concelho continua centrada no sector secundário, mormente por força da fileira do calçado que continua a empregar quase $\frac{3}{4}$ da população activa empregada.

O sector terciário tem vindo a ganhar algum peso, mas ainda se encontra a um nível que se poderá considerar incipiente.

Já o sector primário continua em regressão, muita embora a agricultura a tempo parcial seja uma actividade com relevância social e económica, como é demonstrado pelo alcance da produção vinícola.

O gráfico seguinte mostra a distribuição da população activa empregada, por sector de actividade e freguesia:

Gráfico 4. População activa empregada, por sector de actividade e freguesia



Fonte: INE, Censos 2001

Atente-se que, com excepção de Vila Cova da Lixa e Borba de Godim (freguesias urbanas da Lixa), o sector secundário é o principal empregador do Concelho, mesmo na freguesia sede (Margaride), sendo que em algumas freguesias é responsável pela quase totalidade do emprego.

III.2.2 Análise de desemprego

Em relação ao desemprego, este não tinha, em 2001, uma expressão particularmente preocupante.

Sem grande surpresa, este atingia sobretudo a camada da população a partir dos 30 anos e com mais baixos índices de escolarização, como o demonstra o quadro seguinte:

Quadro 7. População residente por escalão etário e nível de instrução atingido

	Total	De 15 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 34 anos	De 35 a 39 anos	De 40 a 44 anos	De 45 a 49 anos	De 50 a 54 anos	De 55 a 59 anos	De 60 a 64 anos
Felgueiras	1069	74	147	121	132	135	116	136	103	72	33
Sem nível de ensino	19	-	1	-	-	1	-	2	1	5	9
Ensino Básico	869	54	83	83	104	123	103	129	99	67	24
1º Ciclo	540	2	11	36	46	79	74	117	91	62	22
Completo	477	2	9	31	42	71	65	110	80	49	18
Incompleto	60	-	2	5	4	8	9	6	10	12	4
A frequentar	3	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
2º Ciclo	205	13	47	28	44	33	21	8	4	5	2
Completo	175	11	42	27	40	26	15	6	4	2	2
Incompleto	26	2	4	1	4	5	5	2	-	3	-
A frequentar	4	-	1	-	-	2	1	-	-	-	-
3º Ciclo	124	39	25	19	14	11	8	4	4	-	-
Completo	76	24	19	12	9	6	4	1	1	-	-
Incompleto	47	15	6	7	5	5	4	3	2	-	-
A frequentar	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Ensino Secundário	133	18	45	24	21	10	9	3	3	-	-
Completo	75	10	23	13	12	8	3	3	3	-	-
Incompleto	49	4	19	10	8	2	6	-	-	-	-
A frequentar	9	4	3	1	1	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Completo	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Superior	47	2	18	14	7	1	4	1	-	-	-
Bacharelato	7	-	3	1	1	-	1	1	-	-	-
Completo	4	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-
Incompleto	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-
A frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	39	2	14	13	6	1	3	-	-	-	-
Completo	27	-	10	11	4	1	1	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A frequentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: INE, Censos 2001

Em relação à subsistência destes indivíduos, esta será garantida através, sobretudo, do subsídio de desemprego e do apoio familiar:

Quadro 8. Subsistência versus Nº indivíduos

Principal meio de vida	Nº indivíduos	%
Trabalho	26	2,43
Rendimentos da Propriedade e da Empresa	3	0,28
Subsídio de Desemprego	613	57,34
Subsídio Temporário P/ Acidente de Trabalho	0	0,00
Outros Subsídios Temporários	8	0,75
Rendimento de inserção	11	1,03
Pensão / Reforma	2	0,19
Apoio Social	1	0,09
A Cargo da Família	344	32,18
Outra Situação	61	5,71
TOTAL	1069	

FONTE: INE, Censos 2001

No entanto, esta situação tem evoluído negativamente desde 2001, apresentando o Município, actualmente, a maior taxa de desemprego do Vale do Sousa, conforme os quadros abaixo:

Total de Desempregados												
Região	Jan-05	Fev-05	Mar-05	Abr-05	Mai-05	Jun-05	Jul-05	Ago-05	Set-05	Out-05	Nov-05	Dez-05
Castelo de Paiva	1453	1477	1489	1484	1509	1508	1540	1537	1586	1402	1405	0
Felgueiras	4297	4445	4349	4410	4437	4512	4460	4423	4630	4657	4824	0
Lousada	1993	1982	1998	2100	2131	2135	2123	2193	2227	2218	2254	0
Paços de Ferreira	2185	2211	2267	2308	2309	2315	2401	2523	2632	2679	2585	0
Paredes	3999	3982	3967	3977	4015	4048	4091	4179	4435	4493	4377	0
Penafiel	2943	2892	2882	2906	2855	2819	2821	2945	3056	3095	2991	0
Vale do Sousa	16870	16989	16952	17185	17256	17337	17436	17800	18566	18544	18436	0
Região Norte	208546	211719	212131	213131	213546	213179	211813	213606	221832	220962	219874	0
Continente	471639	475602	472771	467166	459194	453207	450215	454662	472114	473813	474862	0
Taxas de Desemprego												
Região	Jan-05	Fev-05	Mar-05	Abr-05	Mai-05	Jun-05	Jul-05	Ago-05	Set-05	Out-05	Nov-05	Dez-05
Castelo de Paiva	8,5%	8,6%	8,7%	8,7%	8,8%	8,8%	9,0%	9,0%	9,3%	8,2%	8,2%	0,0%
Felgueiras	7,4%	7,7%	7,5%	7,6%	7,7%	7,8%	7,7%	7,6%	8,0%	8,0%	8,3%	0,0%
Lousada	4,4%	4,4%	4,4%	4,6%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%	4,9%	4,9%	5,0%	0,0%
Paços de Ferreira	4,1%	4,1%	4,2%	4,3%	4,3%	4,3%	4,5%	4,7%	4,9%	5,0%	4,8%	0,0%
Paredes	4,8%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%	4,8%	4,9%	5,0%	5,3%	5,3%	5,2%	0,0%
Penafiel	4,1%	4,0%	4,0%	4,1%	4,0%	3,9%	3,9%	4,1%	4,3%	4,3%	4,2%	0,0%
Vale do Sousa	5,1%	5,2%	5,1%	5,2%	5,2%	5,3%	5,3%	5,4%	5,6%	5,6%	5,6%	0,0%
Região Norte	5,6%	5,7%	5,7%	5,8%	5,8%	5,8%	5,7%	5,8%	6,0%	6,0%	6,0%	0,0%
Continente	4,5%	4,6%	4,5%	4,5%	4,4%	4,4%	4,3%	4,4%	4,5%	4,6%	4,6%	0,0%

FONTE: IEFP; Tratamento VALSOUSA, 2005

III.3 Taxa de Analfabetismo

Em relação ao analfabetismo, este tem tendido naturalmente para uma quebra ao longo do tempo, sendo que a sua taxa se fixa nos 8,5% no Concelho, na população com idade superior a 10 anos.

De notar que a desagregação etária disponível à escala da freguesia não permite o rigor absoluto, pois na classe etária dos 5-9 anos encontram-se as crianças que com 5-6 anos ainda não frequentam a escola mas não poderão, obviamente, ser consideradas analfabetas.

Ainda assim o quadro 9 apresentado em seguida fornece algumas pistas, sendo notório que esta taxa é mais preocupante em algumas freguesias de carácter mais rural (Jugueiros, Pinheiro, Aião, Santão, Vizela - S. Jorge) e mais baixa na freguesia sede de Concelho (Margaride).

Quadro 9. Taxa de Analfabetismo

FREGUESIA	População Residente	Indivíduos residentes sem saber ler nem escrever (com idade superior a 4 anos)	%
FELGUEIRAS	57595	5363	9,3
AIÃO	908	119	13,1
AIRÃES	2628	258	9,8
BORBA DE GODIM	2340	259	11,1
CARAMOS	1974	177	9,0
FRIANDE	1664	123	7,4
IDÃES	2505	251	10,0
JUGUEIROS	1531	215	14,0
LAGARES	2526	224	8,9
LORDELO	356	32	9,0
MACIEIRA DA LIXA	2065	219	10,6
MOURE	1177	104	8,8
PEDREIRA	1725	162	9,4
PENACOVA	1135	122	10,7
PINHEIRO	995	124	12,5
POMBEIRO	2142	179	8,4
RANDE	962	93	9,7
REFONTOURA	1974	168	8,5
REGILDE	1164	88	7,6
REVINHADE	810	53	6,5
MARGARIDE	9451	608	6,4
SANTÃO	870	105	12,1
VIZELA (SÃO JORGE)	596	72	12,1
SENDIM	1775	184	10,4

SERNANDE	891	83	9,3
SOUSA	1080	139	12,9
TORRADOS	2560	274	10,7
UNHÃO	866	97	11,2
VÁRZEA	2412	191	7,9
VARZIELA	1985	198	10,0
VILA COVA DA LIXA	3150	307	9,7
VILA FRIA	664	67	10,1
VILA VERDE	714	68	9,5

FONTE: INE, Censos 2001

III.4 Rede Viária e acessibilidades

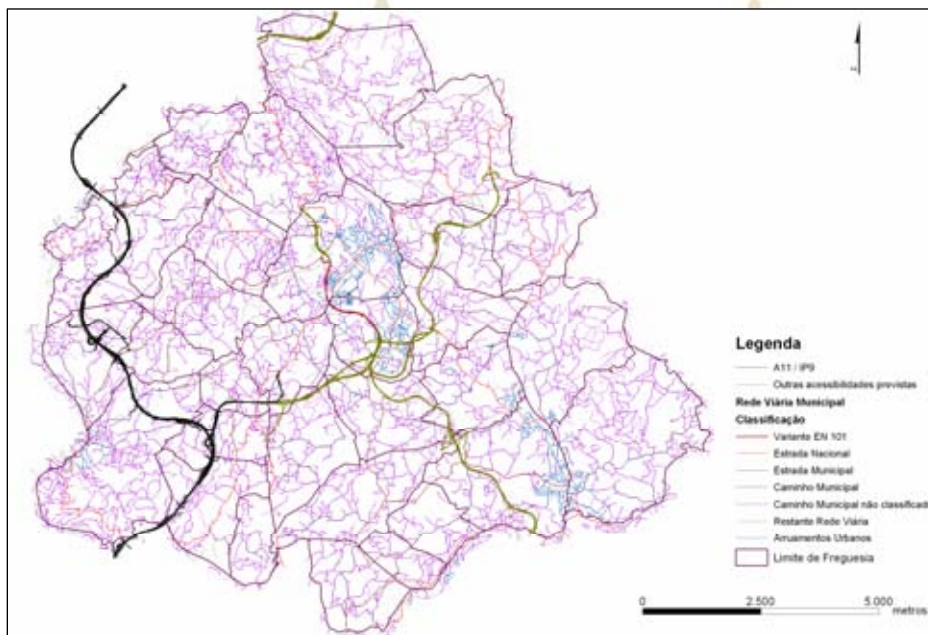
Globalmente, e em síntese, pode-se afirmar que o Concelho possui uma rede viária extremamente capilarizada, com níveis de serviço baixos, finalmente complementada muito recentemente pelas grandes acessibilidades – a entrada em funcionamento da A11/IP9, e, parcialmente, da A42/IC25.

Na falta destas, foi a rede nacional (mesmo a entretanto desclassificada) e a rede municipal com níveis de serviço similares a estas, que garantiram o fluir do tráfego de e para o Município, com as naturais implicações que esta situação acarretou a nível de satisfação das necessidade dos utentes e da qualidade de vida nas aglomerados urbanos mais relevantes.

Serão exemplares desta situação os casos da EN 101, EN 207, EN 207-2, EN 15, EM 562 e EM 564.

O mapa 7 que se segue ilustra a actual situação:

Mapa 7. Rede Viária Municipal (Existente e Prevista)



FONTE: CMF

III.5 Hierarquização dos aglomerados

Sendo Felgueiras um território caracterizado pela elevada dispersão, os aglomerados encontram-se também disseminados por grande parte da sua extensão. Estes foram delimitados e hierarquizados a nível do PDM, de acordo com os seguintes princípios:

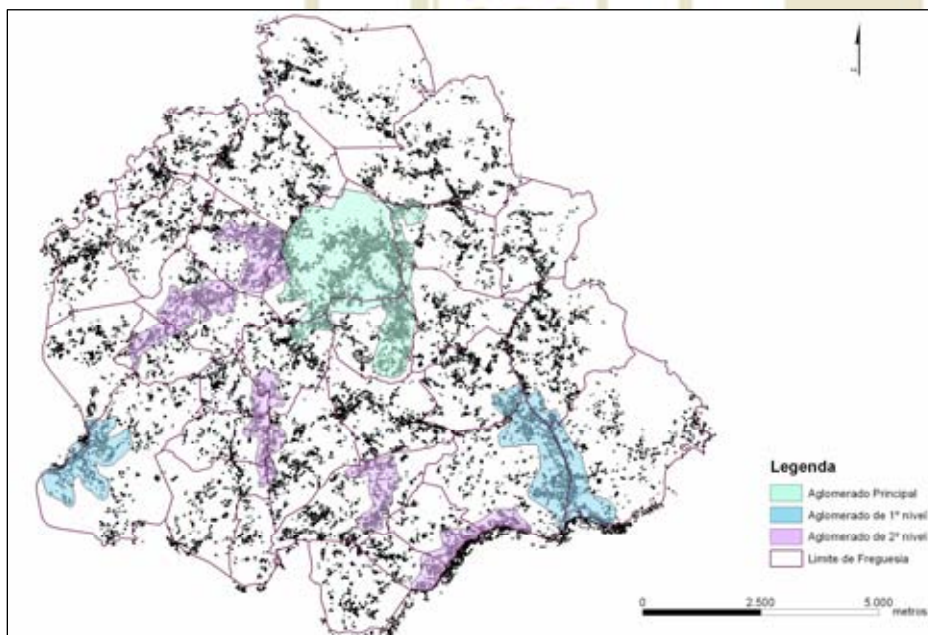
- O aglomerado principal - a Cidade de Felgueiras – foi delimitada a área que cobria as principais tendências de crescimento da urbe, integrando todas as zonas adjacentes ao núcleo central que formam alguma continuidade entre si, contemplando ao mesmo tempo zonas onde existem consideráveis extensões de solo livre de condicionantes, e portanto apto para a expansão;
- Os aglomerados de 1º nível - as vilas da Lixa e Barrosas - foram delimitados de acordo com critérios idênticos;
- A selecção dos de 2º nível - Serrinha, Airões, Longra, Lagares e Torrados - foi consensual, e a sua delimitação teve também em conta critérios semelhantes;

- Quanto aos aglomerados mais pequenos, optou-se por considerar de 4º nível aqueles que, pela sua reduzida dimensão e pela presença de condicionantes na sua envolvente, não reúnem condições para significativa evolução;
- Os de 3º nível resultam por exclusão de partes, havendo contudo o cuidado de integrar nesta categoria todos os que, não pertencendo a níveis superiores, são considerados lugares centrais ou sede de freguesia.

Esta classificação encontra-se no momento a ser re-equacionada, ao nível da revisão do PDM, tendo em linha de conta alguns factores entretanto ocorridos (a evolução da ocupação do território, a “promoção” de Longra a Vila, a “anexação” do aglomerado de Lagares pelo aglomerado principal).

Ainda assim o mapa 21 apresentado de seguida representa a actual distribuição geográfica dos aglomerados principal, de 1º nível e de 2º nível:

Mapa 8. Hierarquização dos Principais Aglomerados (PDM)



FONTE: CMF

III.6 Síntese

Tendo como base a caracterização efectuada nas páginas anteriores, é possível sintetizar algumas ideias-chave sobre as características sócio-económicas do território onde está inserido o Município de Felgueiras:

- O território é densamente povoado (a densidade populacional é cerca de 4 vezes a média nacional);
- A população distribui-se segundo um padrão disperso, sendo possível distinguir no território alguns núcleos claramente urbanizados (caso das cidades – Felgueiras e Lixa; vilas – Barrosas e Longra; e restantes aglomerados de 2º nível). No entanto, mesmo estes aglomerados carecem de massa crítica, dado o tipo de povoamento; em nenhuma freguesia a densidade é inferior a 200 hab/Km²;
- A dispersão é suportada por uma rede viária ela própria extremamente capilarizada, existindo, no entanto, alguns projectos que deverão colmatar esta carência: a A11 (prestes a entrar em funcionamento), a Variante à EN 207/EN101 (complemento ao IC25), em fase de discussão pública, para além destes outros com relevo: a continuação da actual Variante à EN 101 para Norte (até ao lugar da Trofa) e para Sul (até à EN 15-Lixa), a Variante à EN 207 (até ZI Cabeça de Porca) e Variante à EM 562;
- O município registou um crescimento natural apreciável entre 1991-2001, mantendo uma elevada taxa de juventude, estando a substituição de gerações garantida, apesar de uma notória quebra da taxa de natalidade nos anos mais recentes;
- O sector de actividade preponderante é o secundário (cerca de 70% da população activa), enquanto que o terciário continua incipiente embora tenha registado um aumento no período 1991-2001;
- O sector primário continua em regressão, sugerindo que a agricultura e a silvicultura serão sobretudo actividades exercidas a tempo parcial, como complemento de rendimento;

- O desemprego era, em 2001, quase irrelevante; no entanto dados mais recentes indiciam que este tem tomado proporções alarmantes (actualmente deverá rondar os 8 %).
- O nível de escolarização é, ainda consideravelmente baixo, afectando sobretudo as populações das freguesias de cariz mais rural.



IV. CARACTERIZAÇÃO DAS REDES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A Rede de Estabelecimentos de Educação e Ensino do concelho de Felgueiras está distribuída por um total de 32 freguesias e organizada em dois “segmentos”: o público e o privado. Será importante, neste momento, elaborar uma sistematização da forma como se encontra repartida essa rede pelo conjunto de freguesias, no intuito de se poder analisar a distribuição desses estabelecimentos relativamente a todos os tipos de ensino que existem no concelho (ver mapa em anexo).

Neste sentido, e como se pode observar no quadro seguinte, no ano lectivo de 2005/2006, o concelho de Felgueiras integra:

- ao nível da **rede pública**:

- **31 estabelecimentos de educação pré-escolar** distribuídos por 27 freguesias;
- **45 escolas básicas do 1º ciclo** distribuídas pelas 32 freguesias do concelho;
- **5 escolas básicas dos 2º e 3º ciclos** distribuídas por 5 freguesias do concelho;
- **2 escolas secundárias** que integram também o 3º ciclo do ensino básico e estão situadas nos dois centros urbanos de Felgueiras e Lixa;
- 1 instituição de **ensino superior** – **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras** situada na sede de concelho;

- ao nível da **rede privada**:

- **10 creches** que se encontram distribuídas por 6 freguesias do concelho;
- **12 estabelecimentos de educação pré-escolar** distribuídos por 7 freguesias, sendo que, dois deles se situam nas freguesias de Santão e Unhão onde não existem estabelecimentos públicos;
- **2 escolas básicas do 1º ciclo** situadas nas freguesias de Margaride e Unhão;
- a nível da ocupação de tempos livres existem **16 ATL's** distribuídos por um total de 8 freguesias;
- 1 instituição de ensino superior – **Instituto Superior de Ciências Educativas** situado na sede de concelho.

Na sede de concelho existem ainda, ao nível do **Ensino Profissional**, a Escola Profissional de Felgueiras e o Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado.

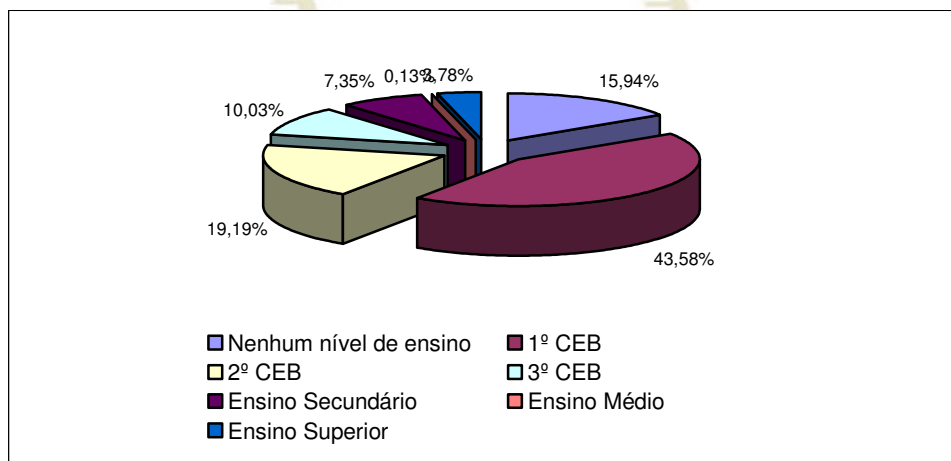
Relativamente ao Ensino Especial, no concelho, existem:

- a Cooperativa da Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do concelho de Felgueiras (CERCIFEL) que se situa na sede de concelho;
- os serviços das Unidades de Apoio Permanente: **3 salas** que funcionam nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Felgueiras n.º 2, Vila Cova da Lixa e JI/EB1 Santa Luzia – Lagares.



IV.1 Enquadramento geral da educação e ensino

Gráfico 5. População residente segundo o nível de instrução atingido



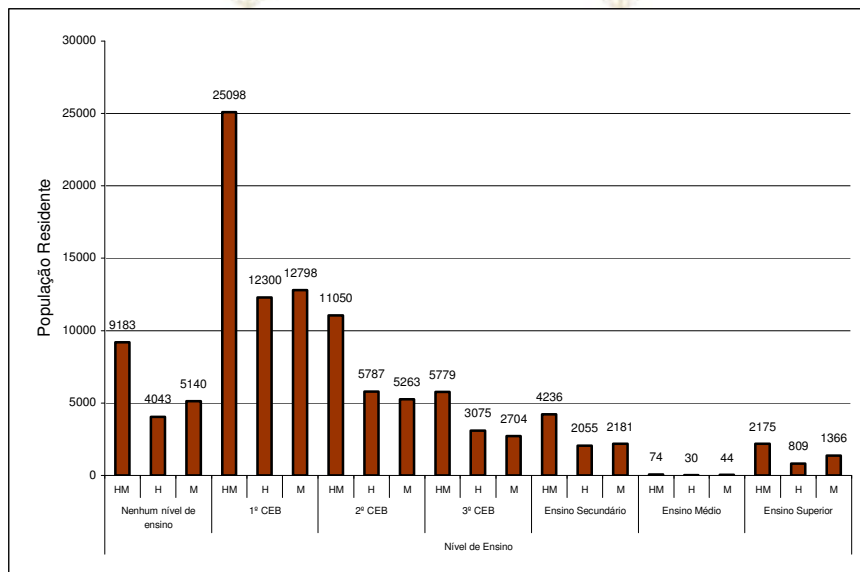
Fonte: INE, Censos 2001

No que diz respeito ao nível de instrução atingido, e segundo os Censos de 2001, a população do concelho de Felgueiras possui maioritariamente o 1º Ciclo do Ensino Básico que corresponde a 43,58 % da população residente (25.098 indivíduos), 19,19 % atingiu o 2º Ciclo do Ensino do Ensino Básico (11.050 indivíduos) e apenas 10,03% concluiu o 3º Ciclo do Ensino Básico (5.779 indivíduos). Relativamente ao Ensino Secundário, a percentagem da população que completou este nível de escolaridade é apenas de 7,35% (4.236 indivíduos) e o ensino superior apresenta uma das percentagens mais baixas que corresponde apenas de 3,78% (2.175 indivíduos). É de salientar também que o Ensino Médio apresenta uma percentagem residual de 0,13% (74 indivíduos).

Relativamente à variante “nenhum nível de ensino”, a percentagem é de 15,94 % o que corresponde a um total de 9.183 indivíduos, onde se incluem os(as) analfabetos(as) com 10 ou mais anos, as crianças em idade pré-escolar e os(as) alunos que ainda não completaram o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A análise dos dados apresentados permite concluir que os níveis de escolarização da população do concelho de Felgueiras são relativamente baixos, uma vez que uma grande percentagem da população finalizou apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico e a percentagem da população que concluiu o ensino secundário corresponde a um valor bastante baixo.

Gráfico 6. População residente segundo o nível de instrução atingido e sexo



Fonte: INE, Censos 2001

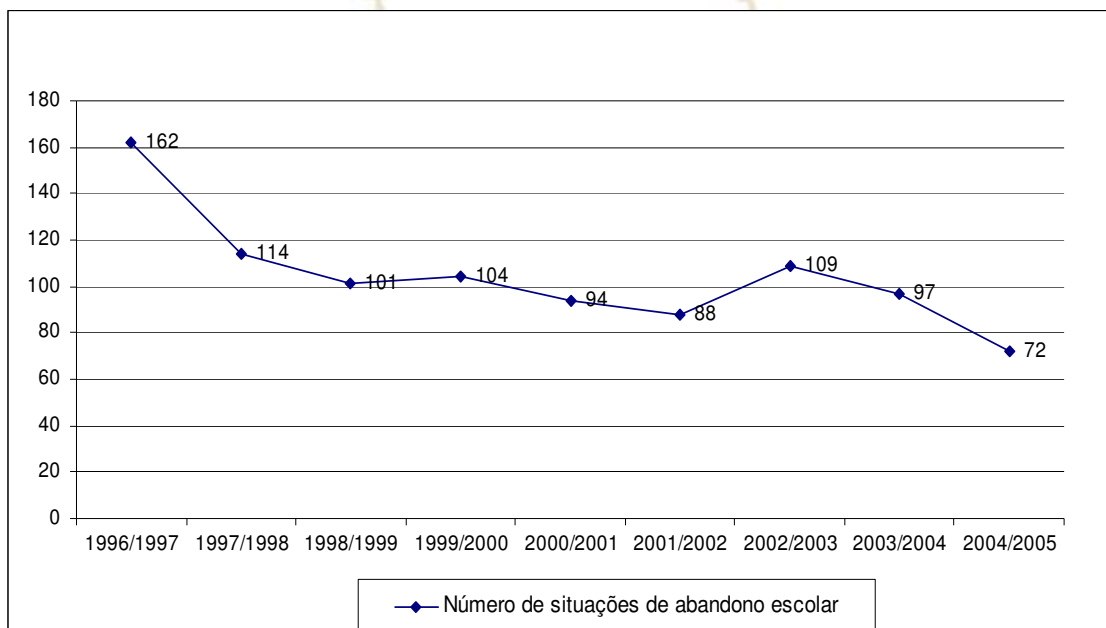
Importará também indicar as diferenças existentes entre homens e mulheres no nível de ensino instrução atingido. Pela análise do gráfico 12, pode verificar-se que existem diferenças significativas sobretudo na variável “ensino superior”, visto que, a percentagem de mulheres que atingiram este nível de instrução é de 62,81% e a percentagem de homens é apenas de 37,19%.

IV.2 Abandono Escolar

O Alto Tâmega – região onde está inserido o concelho de Felgueiras – é frequentemente apontado como a região do país onde se verifica um dos maiores índices de abandono escolar. Por conseguinte, as questões relacionadas com o abandono escolar constituem uma das matérias que, ao longo dos últimos anos, tem merecido maior atenção por parte de todos os responsáveis das áreas da educação e formação.

No concelho de Felgueiras, os dados do número de situações de abandono escolar aqui mencionados referem-se aos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e a outros não identificados, correspondendo a um total de 941, casos estes registados entre os anos lectivos de 1996/1997 e 2004/2005.

Gráfico 10. Variação do número situações de abandono escolar por ano lectivo



Fonte: Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No que respeita às situações de abandono escolar, pelo que se pode observar no gráfico 13, o ano lectivo que registou o maior número de casos foi o de 1996/1997. No entanto, este número sofreu um decréscimo acentuado entre os anos lectivos 1997/1998 e 1998/1999, registando-se, de seguida, uma ligeira oscilação entre 1999/2000 e 2001/2002, voltando a assumir valores mais elevados no ano lectivo de 2002/2003. Na verdade, e partir desse ano lectivo, o número de situações de abandono escolar tem registado uma tendência de descida significativa, atingindo, deste modo, no último ano lectivo o valor mais baixo desde 1996, situando-se num total de 72 casos.

Quadro 11. Número de situações de abandono escolar por freguesia e ano lectivo

Freguesia	Número de situações de abandono									Δ 96/05
	1996/1997	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	
Aião	1	3	3	**	**	3	3	**	**	3
Airães	2	7	2	2	2	**	2	3	1	3
Borba de Godim	4	**	3	4	5	1	4	**	**	4
Caramos	4	3	5	3	2	3	6	3	4	4
Friande	2	3	3	4	4	2	5	2	1	3
Idães	10	9	4	5	7	11	7	7	6	7
Jugueiros	9	11	7	4	5	3	2	6	1	5
Lagares	11	11	11	8	9	6	5	5	5	8
Lordelo	1	1	1	**	**	**	1	1	1	1
Macieira da Lixa	8	0	4	3	1	1	6	1	5	3
Margaride	13	8	4	9	18	9	17	9	6	10
Moure	4	2	1	**	2	**	1	1	**	2
Pedreira	6	3	4	1	7	6	9	8	4	5
Penacova	3	4	3	4	1	1	1	1	1	2
Pinheiro	1	**	5	4	3	1	2	2	1	2
Pombeiro	11	4	3	5	2	3	2	7	6	5
Rande	3	1	2	1	2	**	**	**	**	2
Refontoura	7	5	5	5	6	2	2	1	3	4
Regilde	**	**	**	1	**	**	**	1	1	1
Revinhade	2	1	**	2	1	1	1	1	2	1
Santão	3	**	3	2	3	2	2	1	1	2
Sendim	4	1	1	4	1	1	3	3	4	2
Sernande	2	0	**	4	1	3	3	2	1	2
Sousa	3	2	3	2	2	3	1	2	2	2
Torrados	8	7	5	7	4	8	5	5	4	6
Unhão	3	0	1	1	**	1	2	2	2	2
Várzea	9	9	1	3	2	4	8	6	5	5
Varziela	8	8	1	4	1	3	4	5	1	4
Vila Cova da Lixa	5	6	12	6	**	4	2	1	2	5
Vila Fria	7	1	3	4	**	1	0	1	1	2
Vila Verde	3	1	1	**	2	3	2	3	1	2
Vizela (S. Jorge)	2	**	**	1	1	**	**	2	**	2
Outro	3	3	**	1	**	2	1	5	**	3
Total	162	114	101	104	94	88	109	97	72	

Fonte: Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Pela análise do quadro 12 pode verificar-se que o abandono escolar regista-se com maior incidência em algumas freguesias, nomeadamente, **Idães**, Jugueiros, **Lagares**, **Margaride**, Pedreira, Pombeiro, Torrados, Várzea e Vila Cova da Lixa.

Convirá referir que das freguesias anteriormente mencionadas, e em termos de número médios, as que registam maior número de casos são também as detêm maior índice populacional, sendo que:

- Idães apresenta um valor médio de 7 casos, podendo constatar-se que o número de situações diminuiu entre os anos lectivos de 1996/1997 e 1998/1999 mas aumentou nos anos lectivos 2000/2001 e 2001/2002. É ainda de referir que desde 2001/2002 até 2004/2005, o número de casos tem registado uma tendência homogénea de diminuição;

- Lagares apresenta um valor médio de 8 casos, no entanto, e apesar de alguma irregularidade em 200/2001, tem-se verificado uma tendência para a diminuição do número de casos, solidificada nos três últimos anos lectivos:

- Margaride apresenta um valor médio de 10 casos, registou uma diminuição do número de casos entre os anos de 1996 e 19989 e um novo aumento em 2000/2001. Há a referir uma diminuição do número de situações nos últimos três anos lectivos.

IV.3 Análises dos Fluxos

IV.3.1. Educação Pré-escolar

Na generalidade dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar existentes no concelho, no ano lectivo 2005/2006, verificam-se alguns fluxos significativos de crianças entre freguesias, sendo de salientar que:

- no Jardim de Infância de Mosteiro – Caramos, do total de 42 crianças inscritas, 11 são provenientes de freguesias exteriores tais como Moure (3), Macieira da Lixa (2) ou Vila Cova da Lixa (3);
- no Jardim de Infância de Fontão – Friande, do total de 24 crianças inscritas, 9 são provenientes de freguesias exteriores tais como Margaride (3) ou Sendim(3);
- o Jardim de Infância Monte – Pombeiro, do total de 37 crianças inscritas, 11 são provenientes de freguesias exteriores tais como Margaride (2), Vila Fria (4) ou do concelho de Guimarães (4);
- o Jardim de Infância de Santa Luzia – Lagares, do total de 62 crianças inscritas, 25 são provenientes de freguesias exteriores tais como Margaride (16) ou Pombeiro (4);

- o Jardim de Infância de Margaride, do total de 69 crianças inscritas, 10 são provenientes de freguesias exteriores tais como Friande (2) ou Várzea (3);
- o Jardim de Infância de Outeiro – Rande, do total de 20 crianças inscritas, 9 são provenientes de freguesias exteriores tais como Pedreira (3), Sernande (2) ou Varziela (2);
- o Jardim de Infância de Cimo de Vila – Refontoura, do total de 38 crianças inscritas, 13 são provenientes de freguesias exteriores tais como Airães (6) ou Margaride (2);
- o Jardim de Infância de Boavista – Sernande, do total de 25 crianças inscritas, 12 são provenientes de freguesias exteriores tais como Idães (1) ou Varziela (6);
- o Jardim de Infância de Calvário – Várzea, do total de 66 crianças inscritas, 22 são provenientes de freguesias exteriores tais como Lagares (2), Pedreira (2) ou Margaride (16);
- o Jardim de Infância de Estrada – Varziela, do total de 47 crianças inscritas, 15 são provenientes de freguesias exteriores tais como Margaride (8) ou Várzea (4);
- o Jardim de Infância de Vila Cova da Lixa, do total de 55 crianças inscritas, 34 são provenientes de freguesias exteriores tais como Macieira da Lixa (4), Borba de Godim (16) ou outro concelho (12).

Pela análise que se pode efectuar conclui-se que:

- um dos fluxos verificados com alguma incidência tem a ver com a deslocação de crianças da freguesia de Margaride para estabelecimentos localizados noutras freguesias mas relativamente próximos da sede de concelho. Este facto deve-se à inexistência, em Margaride, de um número de salas suficiente para colmatar as necessidades da população, sendo ainda de referir que um dos estabelecimentos existentes não disponibiliza os serviços da Componente de Apoio à Família;

- o fluxo verificado no Jardim de Infância de Vila Cova da Lixa, nomeadamente, o número de crianças inscrita da freguesia de Borba de Godim, é explicado pela proximidade geográfica dos núcleos urbanos das freguesias referidas.

IV.3.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º Ciclo do Ensino Básico, não se verificam fluxos relevantes para que se possa elaborar uma análise sobre os mesmos.

IV.3.3. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, a análise dos fluxos será realizada considerando a rede de Escolas EB2,3 existentes no concelho e as respectivas áreas de influência que abrangem. Os dados contemplados no quadro abaixo referidos são referentes ao ano lectivo 2005/2006.

Quadro 12. Número de alunos das Escolas EB2,3 por freguesia no ano lectivo 2005/2006

Escolas	Freguesia	Número de alunos
EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	Sendim	75
	Friande	77
	Margaride	425
	Várzea	92
	Varziela	117
	Moure	22
	Total	808
EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	Pinheiro	34
	Macieira da Lixa	97
	Moure	49
	Caramos	97
	Borba de Godim	107
	Vila Cova da Lixa	162
	Refontoura	11
	Santão	50
	Friande	1
	Idães	1
	Sendim	1
	Várzea	3
	Varziela	2
	Margaride	13
	Vila Verde	14
	Outros concelhos	191
	Total	833
EB2,3 de Airões	Refontoura	148
	Pedreira	109
	Airões	209
	Lordelo	18
	Aiã	54
	Vila Verde	31
	Santão	9
	Caramos	2
	Margaride	4
Penacova	1	

	Rande	1
	Unhão	1
	Várzea	2
	Vila Cova da Lixa	1
	Outros concelhos	7
	Total	597
EB2,3 de Idães	Sousa	99
	Revinhade	61
	Sernande	62
	Idães	235
	Rande	73
	Unhão	58
	Torrados (50 %)	62
	Airães	2
	Pedreira	9
	Penacova	1
	Moure	2
	Jugueiros	1
	Camos	1
	Macieira da Lixa	1
	Margaride	5
	Varziela	1
	Outros concelhos	105
	Total	778
EB2,3 de Lagares	Torrados (50 %)	133
	Lagares	187
	Regilde	87
	Penacova	105
	S. Jorge de Vizela	43
	Vila Fria	46
	Pombeiro	154
	Jugueiros	120
	Friande	2
	Macieira da Lixa	1
	Margaride	51
	Sendim	4
	Varziela	1
	Pinheiro	1
	Refontoura	1
	Várzea	1
	Sousa	3
	Outros concelhos	12
	Total	952

Fonte: Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

A observação do quadro anterior permite constatar que a EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra e a EB2,3 de Idães são os estabelecimentos de ensino em que se verifica uma maior frequência

de alunos provenientes de outros concelhos, correspondendo a um total de 191 e 105, respectivamente.

IV.3.4. Ensino Secundário

No Ensino Secundário, a análise dos fluxos, à semelhança do que acontece com as Escolas EB2,3, será realizada considerando as duas Escolas Secundárias que existem no concelho e as respectivas áreas de influência que estas abrangem, considerando, de igual modo, a organização da rede de transportes escolares.

Freguesia	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária da Lixa
Aião	4	10
Airões	24	25
Borba de Godim	0	58
Caramos	4	49
Friande	67	2
Idães	38	0
Jugueiros	15	1
Lagares	62	2
Lordelo	4	0
Macieira da Lixa	6	66
Margaride	334	19
Moure	19	6
Pedreira	31	0
Penacova	23	0
Pinheiro	5	17
Pombeiro	35	3
Rande	35	1
Refontoura	36	15
Regilde	7	0
Revinhade	25	1
Santão	2	14
Sendim	43	1
Semande	24	0
Sousa	40	0

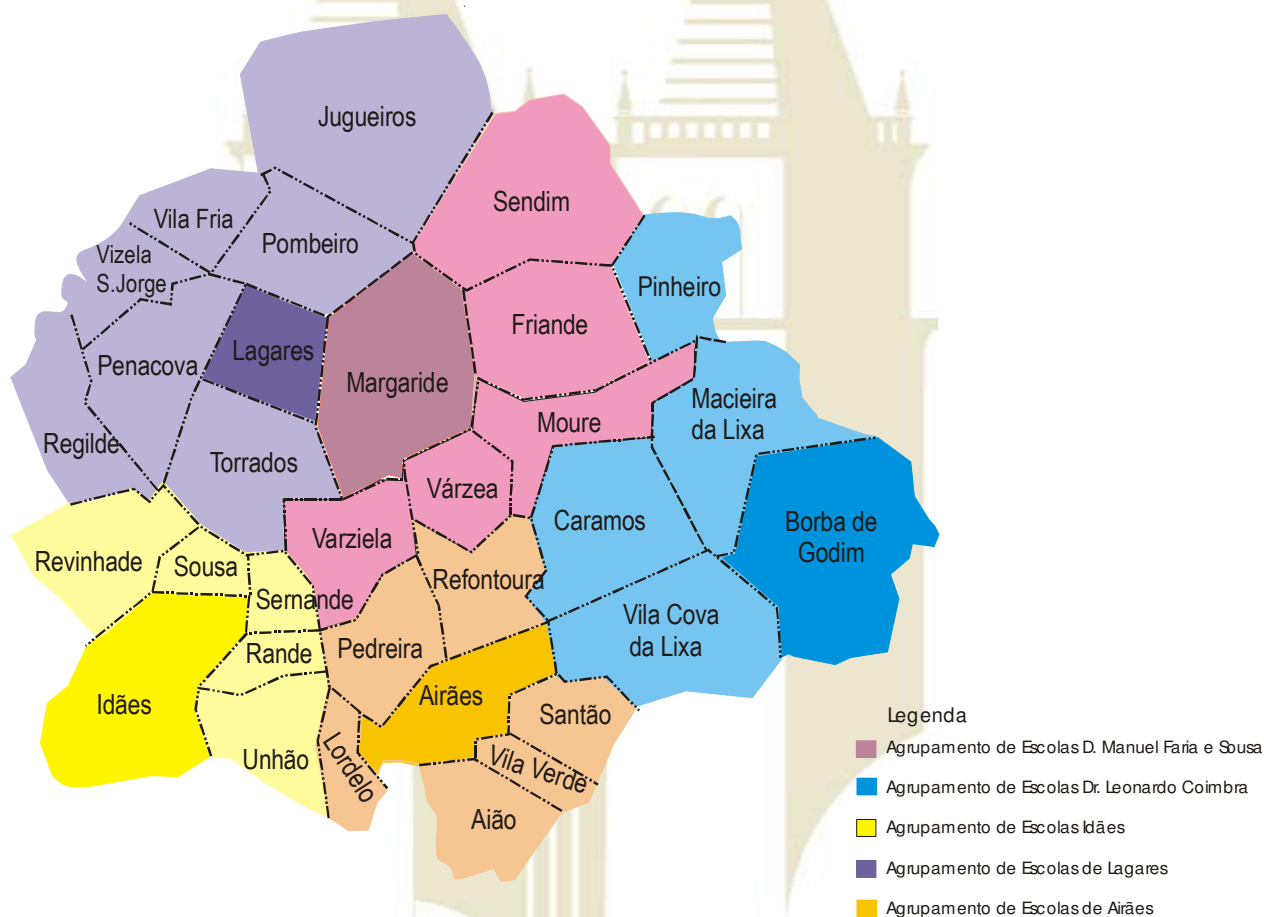
Torrados	49	0
Unhão	12	0
Várzea	95	7
Varziela	100	0
Vila Cova da Lixa	3	120
Vila Fria	13	0
Vila Verde	2	15
S. Jorge de Vizela	4	0
Outros concelhos	204	285
TOTAL	1365	717

IV.4 Transportes Escolares

No ano lectivo 2005/2006, a rede de transportes escolares está organizada em 28 circuitos, integrados nos circuitos regulares, abrangendo um total de 2971 alunos, cujo respectivo mapa se remete em anexo. É ainda de referir que existem um total de 9 alunos cujo transporte é assegurado por táxi.

IV.5 Agrupamentos de Escolas

Mapa 9 Representação espacial dos Agrupamentos de Escolas do concelho



A constituição dos agrupamentos de escolas no concelho de Felgueiras é relativamente recente. Inicialmente existia apenas o Agrupamento Horizontal de Margaride, que englobava as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Felgueiras n.º 1 e Felgueiras n.º 2, Padroso, Fontão – Friande, Calvário – Sendim e Estradinha – Sendim, bem como os Jardins Infância do Bairro João Paulo II, Padroso, Calvário – Sendim e Fontão – Friande. Todas as outras escolas do concelho estavam sob a dependência da Delegação Escolar de Felgueiras.

Posteriormente, no ano lectivo 2001/2002, foram criados os Agrupamentos Verticais de Airões, Idães e Lagares e em 2003 os de D. Manuel de Faria e Sousa e Dr. Leonardo Coimbra,

que passaram a englobar diferentes níveis de ensino existentes no concelho, à excepção das Escolas Secundárias. É ainda de referir que a criação dos agrupamentos verticais constitui uma medida que poderá potenciar:

- a melhoria do ambiente educativo e da qualidade de aprendizagem dos alunos;
- uma visão integrada e articulada da escolaridade obrigatória que favoreça a aproximação dos vários ciclos, bem como a educação pré-escolar;
- a criação de condições que favoreçam a ligação escola - vida activa;
- a progressiva coordenação das políticas educativas e a articulação da vivência das escolas de uma determinada área geográfica com as comunidades em que se inserem
- a intervenção em zonas social e economicamente carenciadas;
- o estabelecimento de relações de parceria com a comunidade local, para uma efectiva articulação de espaços e recursos;
- o sucesso escolar de crianças e jovens em risco que frequentam a escola.

Actualmente, no concelho de Felgueiras, os estabelecimentos de educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB encontram-se integrados em 5 Agrupamentos de Escolas, e estão distribuídos da seguinte forma:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos
Airães	Jl Senra - Aião
	Jl Paraíso - Airães
	Jl Vinha - Pedreira
	Jl Cimo de Vila - Refontoura
	Jl Bouça - Vila Verde
	EB1 Senra - Aião
	EB1 Paraíso - Airães
	EB1 Carriça - Airães
	EB1 Portela - Lordelo
	EB1 Vinha - Pedreira
	EB1 Cimo de Vila - Refontoura
	EB1 Hospital - Santão
	EB1 Bouça - Vila Verde
	EB2/3 de Airães

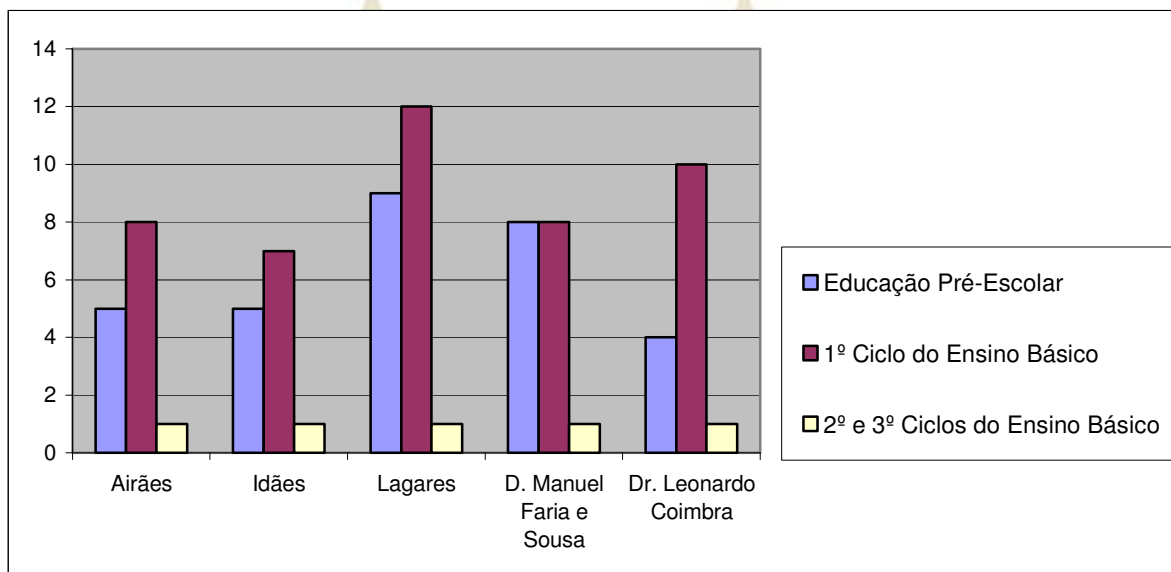
Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos
D. Manuel Faria e Sousa	Jl Fontão - Friande
	Jl Bairro João Paulo II - Margaride
	Jl Padroso - Margaride
	Jl Covelo - Moure
	Jl Calvário - Sendim
	Jl Calvário - Várzea
	Jl Estrada - Varziela
	Jl Margaride
	EB1 Fontão - Friande
	EB1 Felgueiras n.º 2 - Margaride
	EB1 Padroso - Margaride
	EB1 Covelo - Moure
	EB1 Calvário - Sendim
	EB1 Estradinha - Sendim
	EB1 Calvário - Várzea
	EB1 Estrada - Varziela
	EB2/3 D. Manuel Faria e Sousa

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos
Idães	Jl Cruzes - Idães
	Jl Outeiro - Rande
	Jl Boavista - Sernande
	Jl Salgueiros - Sousa
	Jl Revinhade
	EB1Cruzes - Idães
	EB1 Outeiro - Idães
	EB1 Outeiro - Rande
	EB1 Paços - Revinhade
	EB1 Boavista - Sernande
	EB1 Salgueiros - Sousa
	EB1 Lombeiro - Unhão
	EB2/3 de Idães

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos
Dr. Leonardo Coimbra	Jl Mosteiro - Caramos
	Jl Pereiras - Macieira da Lixa
	Jl Lampaça - Pinheiro
	Jl Lixa - Vila Cova da Lixa
	EB1 Borba de Godim - Borba de Godim
	EB1 Vila Cova da Lixa - Vila Cova da Lixa
	EB1 Póvoa - Borba de Godim
	EB1 Vilar - Borba de Godim
	EB1 Mosteiro - Caramos
	EB1 Pereiras - Macieira da Lixa
	EB1 Lampaça - Pinheiro
	EB1 Serrinha - Santão
	EB1 Boavista - Vila Cova da Lixa
	EB2/3 Dr. Leonardo Coimbra

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos
Lagares	Jl Assento - Jogueiros
	Jl St.ª Luzia - Lagares
	Jl Monte - Pombeiro
	Jl Ramalhal - Pombeiro
	Jl Montinho - Regilde
	Jl Ribeirinho - Penacova
	Jl Seixo - Penacova
	Jl Tojal - Torrados
	Jl Cruzeiro - S. Jorge de Vizela
	EB1 Picoto de Trazões - Jogueiros
	EB1 Gondim - Jogueiros
	EB1 Agra - Lagares
	EB1 Ribeirinho - Penacova
	EB1 Seixo - Penacova
	EB1 Monte - Pombeiro
	EB1 Ramalhal - Pombeiro
	EB1 Trofa - Pombeiro
	EB1 Montinho - Regilde
	EB1 Agrads de Cima - Torrados
	EB1 Telhado - Vila Fria
	EB1 Cruzeiro - S. Jorge de Vizela
EB2/3 de Lagares	

Gráfico 7. Número de estabelecimentos por agrupamento e nível de ensino



Fonte: Direção Regional de Educação do Norte

A observação do esquema anterior e do gráfico 7 permite concluir que:

- todos os Agrupamentos de Escolas integram o mesmo número de Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- no que respeita à educação pré-escolar, o Agrupamento de Escolas Idães, à semelhança do de Airães, integra apenas 16% dos 31 estabelecimentos em funcionamento. Por outro lado, o Agrupamento de Escolas de Lagares concentra o maior número de estabelecimentos correspondendo a 29% do total de estabelecimentos;
- no que respeita ao 1º Ciclo do Ensino Básico, o Agrupamento de Escolas Idães integra apenas 15,6% dos 45 estabelecimentos em funcionamento e o Agrupamento de Escolas de Lagares integra 26,7% do total de estabelecimentos;

O número de alunos(as) que cada um dos estabelecimentos de educação e ensino integra, representa também um factor importante para a caracterização dos Agrupamentos de Escolas que aqui se procura efectuar.

Quadro 13. Número de alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Airões no ano lectivo 2005/2006 por nível de ensino

Estabelecimento	N.º alunos(as)	% de alunos(as)
Escola do 2º e 3º CEB	597	49
Escolas do 1º CEB	495	41
Jardins de Infância	131	10
Total	1.223	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Airões

Quadro 14. Número de alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Idães no ano lectivo 2005/2006 por nível de ensino

Estabelecimento	N.º alunos(as)	% de alunos(as)
Escola do 2º e 3º CEB	778	58
Escolas do 1º CEB	429	32
Jardins de Infância	132	10
Total	1.339	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Idães

Quadro 15. Número de alunos(as) do Agrupamento de Escolas D. Manuel Faria e Sousa no ano lectivo 2005/2006 por nível de ensino

Estabelecimento	N.º alunos(as)	% de alunos(as)
Escola do 2º e 3º CEB	808	37
Escolas do 1º CEB	1.112	50
Jardins de Infância	296	13
Total	2.216	

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Manuel Faria e Sousa

Quadro 16. Número de alunos(as) do Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra no ano lectivo 2005/2006 por nível de ensino

Estabelecimento	N.º alunos(as)	% de alunos(as)
Escola do 2º e 3º CEB	833	
Escolas do 1º CEB	706	
Jardins de Infância	138	
Total	1.677	

Fonte: Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra

Quadro 17. Número de alunos(as) do Agrupamento de Escolas de Lagares no ano lectivo 2005/2006 por nível de ensino

Estabelecimento	N.º alunos(as)	% de alunos(as)
Escola do 2º e 3º CEB	952	48
Escolas do 1º CEB	807	40
Jardins de Infância	243	12
Total	2.002	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Lagares

Através da análise dos quadros pode constatar-se que o agrupamento de Lagares é o que comporta maior número de estabelecimentos de ensino, no entanto, não é o que apresenta maior número de alunos(as), uma vez que estes(as) se concentram no agrupamento D. Manuel Faria e Sousa. Este facto poderá explicar-se pelo facto da freguesia de Margaride ter a maior densidade populacional e ser a sede do concelho.

No concelho existem dois estabelecimentos de ensino com 3º ciclo do ensino básico não agrupado, localizados nas Escolas Secundárias de Felgueiras (Margaride) e da Lixa.

Estabelecimento	Número de Alunos(as)	% de Alunos(as)
Escola Secundária de Felgueiras c/ 3º Ciclo do Ensino Básico	675	66
Escola Secundária da Lixa c/ 3º Ciclo do Ensino Básico	349	34
TOTAL	1.024	

Fonte: Escola Secundária de Felgueiras e Escola Secundária da Lixa

IV.6 Evolução da procura da Educação e do Ensino

IV.6.1 Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Na generalidade dos vários níveis de ensino, a evolução da procura no concelho de Felgueiras tem registado um crescimento, exceptuando o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quadro 18. Evolução da população escolar do concelho por níveis de ensino e ano lectivo

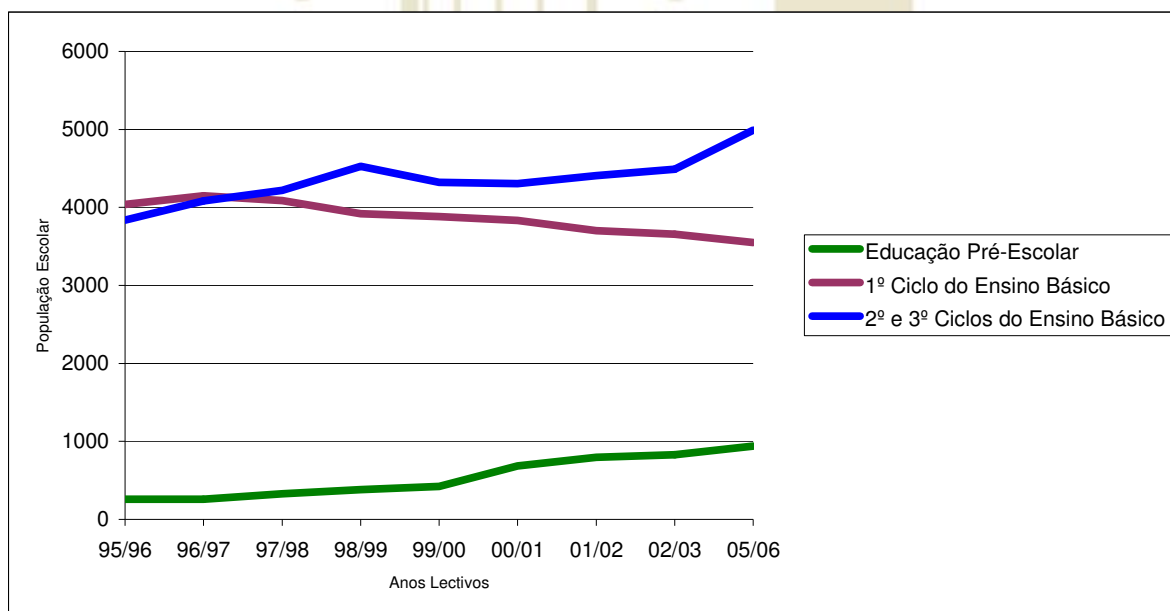
Níveis de Ensino	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	05/06
Educação Pré-Escolar	257	257	329	381	422	686	795	829	940
1º Ciclo do Ensino Básico	4037	4149	4087	3918	3881	3833	3703	3655	3.549
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	3836	4085	4218	4527	4320	4304	4406	4488	4.992
Total	8130	8491	8634	8826	8623	8823	8904	8972	9481

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Felgueiras e Escola Secundária da Lixa

Notas:

- No ano lectivo de 1998/1999, as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Boavista 1 (St.º Adrião) e Boavista 2 (Lagoas) deixaram de pertencer ao concelho de Felgueiras para passar a integrar o concelho de Vizela.

Gráfico 8. Evolução da população escolar por nível de ensino e ano lectivo



Fonte: Agrupamentos de Escolas do concelho e Delegação Escolar

Assim, a análise do gráfico 8 permite verificar que:

- a **educação pré-escolar** registou desde o ano lectivo de 1996/1997 um ligeiro aumento, tendo esse aumento assumido maior expressão a partir do ano lectivo de 2000/2001, que pode ser explicado pela expansão da rede de estabelecimentos;
- o **1º ciclo do ensino básico** tem vindo a registar uma diminuição no seu número de alunos, essencialmente a partir do ano lectivo que 1998/1999, explicado também pelo facto de 2 escolas terem passado a integrar o concelho de Vizela, no entanto, verifica-se que, a partir do ano lectivo de 1998/1999, a tendência é de diminuição do número de alunos;
- nos **2º e 3º ciclos do ensino básico** verifica-se um aumento significativo do número de alunos que frequenta este grau de ensino;

IV.6.2 Ensino secundário

Quadro 19. Número de alunos da Escola Secundária de Felgueiras por ano de escolaridade e ano lectivo

Escola Secundária de Felgueiras	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	05/06
10º ano	****	264	301	317	369	346	326	319	373	347
11º ano	****	215	179	218	239	277	305	210	215	305
12º ano	****	243	221	318	293	280	338	287	243	326
Total	****	722	701	853	901	903	969	816	831	978

Fonte: Escola Secundária de Felgueiras

Nota: Relativamente ao ano lectivo 1994/1995 não é possível apresentar o número de alunos por ano de escolaridade, uma vez que a escola ainda não disponibilizou os dados em questão.

Quadro 20. Número de alunos da Escola Secundária da Lixa por ano de escolaridade e ano lectivo

Escola Secundária da Lixa	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	05/06
10º ano	126	151	153	148	178	159	153	131	185	163
11º ano	97	110	111	101	105	113	112	104	107	121
12º ano	47	96	96	135	127	139	129	101	100	116
Total	270	357	360	384	410	411	394	336	392	400

Fonte: Escola Secundária da Lixa

IV.6.3 Ensino Profissional

a) Escola Profissional de Felgueiras

A Escola Profissional de Felgueiras é um estabelecimento de ensino privado, que prossegue fins de interesse público e goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira.

Criada e em pleno funcionamento desde Julho de 1991, é sua Entidade Proprietária a Sociedade “E.P.F. – Ensino Profissional de Felgueiras, Lda.”, tendo como sócia maioritária a Câmara Municipal de Felgueiras. No âmbito da sua actividade de ensino e formação profissional está sujeita à tutela do Ministério da Educação.

Equipamentos

Número Total	Salas de Aula	Biblioteca	Bar	Auditório	Salas específicas			Reprografia	Mini - laboratórios de Fotografia	Sala de alunos	Sala de Professores	Gabinetes de Trabalho	Gabinete Técnico de Informática
					Laboratórios de Informática	Oficinas de Calçado	Laboratórios						
					8	1	1						

Fonte: Escola Profissional de Felgueiras

Quadro 21. Evolução do número de alunos por curso e ano lectivo

Cursos	91/92	92/93	93/94	94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03
Técnico de Informática Fundamental	37	32	32	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Técnico de Controle de Qualidade	21	21	19	8	8	8	12	11	11	8	8	8
Técnico de Organização e Gestão de Empresas	**	17	24	24	15	**	**	**	**	**	**	**
Técnico Projectista de Desenho Industrial	**	10	18	18	10	14	28	27	12	7	7	30
Técnico de Informática de Gestão	**	7	7	15	8	8	12	12	12	32	32	35
Técnico de Artes Gráficas	**	**	**	8	8	20	12	4	4	4	4	4
Técnico de Gestão de Produção	**	**	**	**	**	19	19	26	15	23	21	37
Técnico de serviços Comerciais/Com. Externo	**	**	**	**	**	**	**	**	15	15	15	**
Total	58	87	100	73	49	69	83	80	69	89	87	114

Fonte: Escola Profissional de Felgueiras

Relativamente ao número de alunos, podemos verificar que existem oscilações constantes, sendo algumas bastante acentuadas.

b) Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado

O Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado de Felgueiras, no âmbito do ensino profissional, coloca ao dispor da população cursos de aprendizagem com equivalência ao 12º ano de escolaridade e cursos de formação contínua para activos empregados.

Quadro 22. Evolução do número de alunos por curso e ano lectivo

Curso	01/02	02/03
Técnico Qualidade	**	14
Estilista de Calçado	11	12
Técnico de Informática	**	29
Técnico de Electrónica	**	15
Afinador de Máquinas	10	10
Total	21	80

Fonte: Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado

IV.6.4 Educação Especial

Os Apoios Educativos destinam-se a alunos com deficiências motoras, sensoriais, autismo, problemas de saúde, comportamento e sociabilização que conduzem a problemas de aprendizagem e assentam no reconhecimento da responsabilidade da escola e dos professores do ensino regular, face a alunos com Necessidades Educativas Especiais e visam:

- promover a existência nas escolas de condições para a integração sócio – educativa de Crianças e jovens com necessidades educativas especiais;
- articular as respostas educativas com os recursos existentes noutras estruturas e serviços da comunidade local e/ou regional.

Quadro 23. Número de alunos abrangidos pela Educação Especial segundo nível de Ensino no ano lectivo 2005/2006

Estabelecimentos de Ensino	Número de crianças			
	Educ. Pré-Escolar	1º CEB	2º e 3º CEB	Secundário
Agrupamento de Escolas de Airães	3	18	3	**
Agrupamento de Escolas de Idães				**
Agrupamento de Escolas de Lagares	9	19	16	**
Agrupamento de Escolas D. Manuel Faria e Sousa	9	43	23	**
Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra	2	19	5	**
Escola Secundária de Felgueiras	**	**	**	8
Escola Secundária da Lixa	**	**	**	5
Total				13

Fonte: Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos de Felgueiras

a) Unidades de Apoio Permanente

As Unidades de Apoio Permanente destinam-se a crianças com Necessidades Educativas Especiais. No concelho, no presente ano lectivo, existem 3 UAE's que funcionam em salas de aula das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de Felgueiras n.º 2, Vila Cova da Lixa e de Agra – Lagares e que estão equipadas com o material próprio para o efeito.

b) Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do concelho de Felgueiras (CERCIFEL)

A CERCIFEL foi fundada em 1981 num edifício cedido pela Misericórdia de Felgueiras, no intuito de colmatar a falta de respostas educacionais para as crianças com necessidades educativas especiais. No ano de 1995, as instalações da Cercifel foram ampliadas e construído um novo edifício de raiz para suprir a falta de espaço e condições em que se encontrava a funcionar.

Actualmente, a CERCIFEL tem em funcionamento duas valências: a escolaridade que se destina a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, frequentada por um total médio de 2º alunos, e o centro de actividades ocupacionais (CAO) que integra cerca de 32 jovens com mais de 18 anos de idade. Para além destes serviços, o serviço de transporte de todas as crianças e utentes é assegurado em circuitos diários (manhã e tarde).

É ainda de salientar que o número de crianças e utentes, no que respeita à escolaridade, tem-se mantido ao longo dos anos lectivos, no entanto, e ao nível do CAO o número tem vindo a aumentar, registando uma lista de espera, sendo que, do total de utentes da CAO, cerca de 25% pertencem a concelhos limítrofes e deslocam-se diariamente para o concelho de Felgueiras.

Espaços e Equipamentos

Tipo de Sala	Número
Sala Trabalhos Manuais	1
Sala de Actividades Diárias	1
Sala de Movimento e Drama	1
Sala de Trabalhos Oficiais	1
Reciclagem	1

Tapeçaria e Arraiolos	1
Sala de Actividades Expressivas	1
Ginásio	1
Centro de Recursos	1
Gabinete para Técnicos	2
Transporte – Carrinhas	4

Quadro de pessoal docente, técnico e de apoio

Valência	Pessoal docente e técnico	Pessoal de Apoio
Escolaridade	1 Psicóloga 1 Terapeuta da fala 2 professores do 1º CEB 2 educadores 3 auxiliares pedagógicos de ensino especial	2 Auxiliares de limpeza 2 motoristas 1 administrativo
CAO	5 Monitores CAO 1 Assistente Social 1 Psicóloga	

IV.6.5 Ensino Recorrente

O ensino recorrente equivale à vertente de educação de adultos que, de uma forma organizada e mediante um plano de estudo, pode conduzir à obtenção de um grau e à atribuição de um diploma ou certificado equivalentes aos conferidos pelo ensino regular.

O ensino recorrente pode surgir por iniciativa dos estabelecimentos de ensino sejam eles público, particular ou cooperativo, ou de quaisquer outras entidades públicas ou privadas, sendo livre a criação de cursos sempre que se garanta a sua qualidade científica pedagógica. Assim, o ensino recorrente destina-se a:

- jovens maiores de 15 anos que não concluíram a escolaridade obrigatória;
- adultos que na idade normal de frequência escolar não tiveram a oportunidade de estudar;
- todos os que procuram o sistema educativo por razões profissionais ou de formação cultural.

Quadro 24. População a frequentar o ensino recorrente por escola no ano lectivo 2005/2006

Escola	N.º de alunso(as)
Escola Secundária de Felgueiras	387
Escola Secundária da Lixa	317
TOTAL	704

Fonte: Escolas Secundárias

Relativamente aos alunos(as) integrados(as) no ensino recorrente, será de referir que, do total de 704 alunos(as), 261 (34%) são provenientes de outros concelhos, verificando-se que a maior incidência se verifica na Escola Secundária da Lixa com um total de 186 alunos(as), correspondendo a 59% do total integrados.

IV.6.6 Acção Social Escolar

A acção social escolar poderá compreender as valências de alimentação, transporte, seguro escolar e auxílios económicos para crianças com menores recursos económicos.

No concelho de Felgueiras, as modalidades existentes são:

- **alimentação** onde se prevê a distribuição diária e gratuita de 2dl de leite escolar aos alunos da educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico e refeições servidas nas escolas do 1º ciclo do ensino básico e nas salas de apoio permanente. Em relação às refeições de 1º CEB, os alunos são classificados num escalão A e B, correspondendo a valor a pagar 0,75 € e 1,12€, respectivamente;
- **transporte** gratuito para todos os alunos de escolaridade básica obrigatória, caso residam a uma distância igual ou superior a 3 km do estabelecimento escolar mais próximo;
- **auxílios económicos**, conforme o rendimento do agregado familiar para a aquisição de livros e algum material escolar para os alunos do 1º ciclo do ensino básico, sendo que no ano lectivo 2005/2006, contabilizam-se 1.200 crianças no Escalão A e 304 no Escalão B;
- **bolsas de mérito** atribuídas anualmente pela Câmara Municipal aos alunos do Instituto Superior de Ciências Educativas.

IV.7 A Oferta de Educação, Ensino e Formação

V.7.1 Infra-estruturas de Ensino

V.7.1.1 Educação Pré-Escolar

No concelho de Felgueiras, e tal como já foi referido a rede pública de estabelecimentos de educação pré-escolar é constituída por **31** Jardins de Infância. No que concerne à Componente de Apoio à Família - medida que visa dar uma resposta cabal às necessidades dos pais e encarregados de educação - do total de Jardins de Infância em funcionamento, no ano lectivo 2005/2006, 27 estabelecimentos possibilitam o funcionamento do serviço de prolongamento de horário e 29 possibilitam o funcionamento do serviço de refeição. É de referir também que, ao nível das actividades desenvolvidas no âmbito do serviço de prolongamento de horário assegurado pelas assistentes de acção educativa, e procurando melhorar a oferta educativa, são desenvolvidas semanalmente as actividades de iniciação à música e iniciação à natação.

No quadro abaixo procura-se caracterizar, de um modo geral, as condições físicas e de funcionamento dos **estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública** de concelho.

Quadro 25. Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede pública no ano lectivo 2005/2006

Estabelecimentos	Taxa de ocupação %	Capacidade instalada	Número de crianças	Número de Educadores	Crianças por Educador	Número total de salas	Número de salas devolutas	Crianças por sala	Tipo de construção			Recreio	Cantina
									Instalações próprias	Pré-fabricados			
										N.º de edifícios	Salas normais		
Agrupamento de Airões													
Paraíso - Airões	100	25	25	1	25	1	0	25	X	--	--	X	X
Senra - Aião	80	25	20	1	20	1	0	20	X	--	--	X	X
Vinha - Pedreira	68	50	34	2	17	2	0	17	X	--	--	X	X
Cimo de Vila - Refontoura	76	50	38	2	19	2	0	19	X	--	--	X	X
Bouça - Vila verde	56	25	14	1	14	1	0	14	X	--	--	X	X
TOTAL			131	7		7	0						

Agrupamento de Idães													
Outeiro - Rande	80	25	20	1	20	1	0	20	X	--	--	X	X
Salgueiros - Sousa	100	25	25	1	25	1	0	25	X	--	--	X	X
Boavista - Semande	100	25	25	1	25	1	0	25	X	--	--	X	X
Cruzes - Idães	49	75	37	2	18,5	3	1	12	X	--	--	X	X
Revinhade	96	25	24	1	24	1	0	24	X	--	--	X	X
TOTAL			131	6		7	1						
Agrupamento de D. Manuel Faria e Sousa													
B.º João Paulo II - Margaride	96	25	24	1	24	1	0	24	X	--	--	--	--
Margaride	69	100	69	3	23	4	1	17	X	--	--	X	X
Padroso - Margaride	88	25	22	1	22	1	0	22	--	--	--	X	--
Calvário - Sendim	92	25	23	1	23	1	0	23	--	--	--	X	X
Fontão - Friande	48	50	24	1	24	2	1	12	X	--	--	X	X
Estrada - Varziela	94	50	47	2	24	2	0	24	--	--	--	X	X
Covêlo - Moure	42	50	21	1	21	2	1	11	X	--	--	X	X
Calvário - Várzea	88	75	66	3	22	3	0	22	X	--	--	X	X
TOTAL			296	13		16	3						
Agrupamento de Dr. Leonardo Coimbra													
Pereiras - Macieira da Lixa	80	25	20	1	20	1	0	20	X	--	--	X	X
Lapaça - Pinheiro	84	25	21	1	21	1	0	21	X	--	--	X	X
Mosteiro - Caramos	84	50	42	2	21	2	0	21	X	--	--	X	X
Lixa - Vila Cova da Lixa	73	75	55	3	18	3	0	18	X	--	--	X	X
TOTAL			138	7		7	0						
Agrupamento de Lagares													
Ribeirinho - Penacova	100	25	25	1	25	1	0	25	X	--	--	X	X
Seixo - Penacova	44	25	11	1	11	1	0	11	--	--	--	X	X
Assento - Jogueiros	60	25	15	1	15	1	0	15	X	--	--	--	--
Ramalhal - Pombeiro	80	25	20	1	20	1	0	20	X	--	--	X	X
Monte - Pombeiro	74	50	37	2	19	2	0	19	X	--	--	X	X
Santa Luzia - Lagares	62	100	62	3	21	4	1	16	X	--	--	X	X
Montinho - Regilde	80	25	20	1	20	1	0	20	X	--	--	X	X
Tojal - Torrados	70	50	35	2	18	2	0	18	X	--	--	X	X
Cruzeiro - S. Jorge de Vizela	72	25	18	1	18	1	0	18	X	--	--	X	X
TOTAL			243	13		14	1						

Fonte: Agrupamentos de Escolas

A análise do quadro 25 permite verificar que, no ano lectivo 2005/2006:

- no Município existem 5 freguesias (Borba de Godim, Vila Fria, Lordelo, Unhão e Santão) que não possuem estabelecimento público de educação pré-escolar;
- a taxa média de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar do concelho é de 77%, sendo que a taxa de ocupação mais baixa se situa nos 42% no estabelecimento de Covelo – Moure e a taxa mais elevada corresponde a 100% nos estabelecimentos de Paraíso – Airães, Boavista – Sernande, Salgueiros – Sousa e Ribeirinho – Penacova;
- o total de salas de actividades que não se encontra em funcionamento é de 5;
- apenas 4 estabelecimentos não se encontravam a funcionar em instalações próprias (Padroso – Margaride, Calvário – Sendim, Bairro S. Miguel – Varziela e Seixo – Penacova), estando a funcionar em salas adaptadas das Escolas do 1º Ciclo;
- de um total de 31 estabelecimentos de educação em funcionamento, apenas 2 (Bairro João Paulo II e Assento – Jogueiros) não possuem recreio apropriado e 3 deles (Bairro João Paulo II, Padroso – Margaride e Assento – Jogueiros) não possuem cantina;
- apenas 2 estabelecimentos de educação pré-escolar (Lampaça – Pinheiro e Tojal – Torrados) dispõem de equipamento de lazer e recreio no exterior das instalações.

A Componente de Apoio à Família, tal como já foi referido, integra os serviços de prolongamento de horário e de refeição, representando todos os períodos que estejam para além das 25 horas lectivas semanais.

Quadro 26.

Número de crianças inscritas nos serviços da componente de apoio à família no ano lectivo 2005/2006

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	N.º salas em funcionamento	N.º Total Crianças	CAF	
			ProL Horário	Refeição
Senra – Aíão	1	20	9	19
Paraíso – Airães	1	25	14	14
Mosteiro – Caramos	2	42	20	31
Fontão – Friande	1	24	13	15
Cruzes – Idães	2	37	39	42
Assento – Jogueiros	1	15	----	----
Santa Luzia – Lagares	3	62	42	54
Pereiras - Macieira da Lixa	1	20	17	15
Bairro J.P. II – Margaride	1	24	9	18
Padroso – Margaride	1	22	----	----
Margaride	3	69	28	47
Covêlo – Moure	1	21	16	16
Vinha – Pedreira	2	34	19	26
Ribeirinho – Penacova	1	25	13	16
Seixo – Penacova	1	11	----	10
Lampaça – Pinheiro	1	21	20	18
Monte – Pombeiro	2	37	21	32
Ramalhal – Pombeiro	1	20	5	12
Outeiro – Rande	1	20	8	10
Cimo de Vila – Refontoura	2	40	27	34
Montinho – Regilde	1	20	18	17
Revinhade	1	24	15	23
Calvário – Sendim	1	23	18	20
Boavista – Sernande	1	25	17	17
Salgueiros – Sousa	1	25	17	24
Tojal – Torrados	2	35	19	27
Calvário – Várzea	3	66	38	57
Estrada – Varziela	2	47	----	21
Vila Cova da Lixa	3	55	17	40
Bouça - Vila Verde	1	14	9	9
Cruzeiro - S. Jorge de Vizela	1	18	12	15
Total	46	940	641	699

A análise do quadro 28 permite concluir que, no ano lectivo 2005/2006, do total de 31 Jardins de Infância, 27 disponibilizam o serviço de prolongamento de horário e 29 o serviço de refeição, o que corresponde a 87% e 94% do total os estabelecimentos, respectivamente.

Relativamente ao número de crianças que frequenta os serviços da componente de apoio à família, pode constatar-se que de um total de 940 crianças, cerca de 87% frequenta o prolongamento de horário e 74% serviço de refeição.

a) Rede privada

Creches

Quadro 27. Creches em funcionamento no ano lectivo 2005/2006

Instituição	Freguesia	Frequência	NEE	N.º Salas	Observações
Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça	Airões	20	---	3	IPSS
Centro Social e Paroquial de Santão	Santão	35	---	3	IPSS
Casa do Povo de Borba de Godim	Borba de Godim	---	---	---	IPSS
Centro Infantil da Lixa	Vila Cova da Lixa	---	---	---	IPSS
Centro Infantil de Borba de Godim	Borba de Godim	---	---	---	Particular
Externato S. Vicente de Paulo	Margaride	26	---	2	IPSS
Santa Casa da Misericórdia do Unhão	Unhão	---	---	---	IPSS
Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras	Margaride	35	---	3	IPSS
Formiguinhas	Margaride	13	---	1	Particular
Os Fofinhos	Lagares	25	---	2	Particular
“O Refúgio” – Centro Social	Lagares	38	---	3	Particular
ADIB	Idães	35	1	3	IPSS
Externato Senhora do Alívio	Vila Cova da Lixa	---	---	---	Particular
Jardim da Anita	Vila Cova da Lixa	35	---	3	Particular
Centro Social N.º Senhora Pedra Maria	Varziela	41	1	3	IPSS

A observação do quadro anterior permite constatar a existência de um total de 10 estabelecimentos em funcionamento que disponibilizam o serviço de creche, integrando um total de 303 crianças. Conviria também salientar que a rede pública de estabelecimentos disponibilizada no concelho de Felgueiras não integra creches.

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

Quadro 28. Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no ano lectivo 2005/2006

Instituição	Freguesia	Frequência	NEE	N.º Salas	Observações
Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça	Airões	23	---	1	IPSS
Centro Social e Paroquial de Santão	Santão	44	4	2	IPSS
Casa do Povo de Borba de Godim	Borba de Godim	---	---	---	IPSS
Centro Infantil da Lixa	Vila Cova da Lixa	47	---	2	IPSS
Centro Infantil de Borba de Godim	Borba de Godim	45	---	2	Particular
Externato S. Vicente de Paulo	Margaride	95	3	3	IPSS
Santa Casa da Misericórdia do Unhão	Unhão	60	2	3	IPSS
Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras	Margaride	75	2	3	IPSS
Formiguinhas	Margaride	7	---	1	Particular
Os Fofinhos	Lagares	20	---	1	Particular
“O Refúgio” – Centro Social	Lagares	---	---	---	Particular
ADIB	Idães	25	---	1	IPSS
Externato Senhora do Alívio	Vila Cova da Lixa	30	---	2	Particular
Jardim da Anita	Vila Cova da Lixa	39	---	2	Particular

Fonte: Estabelecimento de Educação Pré-Escolar

Pela análise do quadro n.º 29 pode constatar-se que ao nível da rede privada de educação pré-escolar, no concelho de Felgueiras, existe um total de 12 estabelecimentos distribuídos por 7 freguesias e que integram um total de 510 crianças. Convirá também salientar a existência de estabelecimentos privados nas freguesias do Unhão, Santão e Borba de Godim freguesias estas que não possuem qualquer infra-estrutura ao nível da rede pública.

IV.7.1.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Escolas Básicas do 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de Lagares

Escolas	N.º de alunos(as)	N.º total de salas de aula em funcionamento	N.º de salas devolutas	Alunos por sala	Número de turmas	Estado de conservação	Regime de funcionamento	Tipo de construção		Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio			
								Tipologia do edifício	Centro	Campos de Jogos	Balneário	Ginásio	Serviço de refeição	Biblioteca	Sala de actividades não lectivas	Recreio
EB1 Agra - Lagares	195	6*	0	33	9	Razoável	Duplo manhã e tarde / Normal	Plano Centenário				X		X	X	
EB1 Ribeirinho - Penacova	44	2	0	22	3	Razoável	Duplo manhã e tarde	Outro tipo							X	
EB1 do Seixo - Penacova	27	2	0	14	2	Razoável	Normal	Urbano 3				X			X	
EB1 Cruzeiro - S. Jorge de Vizela	43	2	0	22	2	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário							X	
EB1 Telhado - Vila Fria	27	2	0	14	2	Razoável	Normal	Plano Centenário				X		X	X	
EB1 Monte - Pombeiro	37	2	0	19	2	Razoável	Duplo manhã	Rural 3							X	
EB1 Ramalhal - Pombeiro	42	2	0	21	2	Bom	Duplo manhã	Plano Centenário/OT							X	
EB1 Trofa - Pombeiro	56	2	0	28	3	Razoável	Duplo manhã e tarde / Normal	Plano Centenário							X	
EB1 Picoto de Trazões - Jogueiros	73	4	0	18	4	Fraco	Duplo manhã	Urbano 3							X	
EB1 Agrad de Cima - Torrados	161	5	0	32	8	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário					X		X	
EB1 Montinho - Regilde	75	4	0	19	4	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário							X	
EB1 Gondim - Jogueiros	27	2	1	14	2	Fraco	Duplo manhã	Rural 3/OT							X	
TOTAL	807	29	1		43											

(1) Os(as) alunos(as) cujas aulas decorrem no edifício contíguo ao Jardim de Infância de Santa Luzia - Lagares almoçam no refeitório da instituição referida.

* No total de salas encontra-se incluída a sala da Unidade de Apoio Especializado.

Escolas Básicas do 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra

Escolas	N.º de alunos(as)	N.º total de salas de aula em funcionamento	N.º de salas devolutas	Alunos por sala	Número de turmas	Estado de conservação	Regime de funcionamento	Tipo de construção	Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio			
								Tipologia do edifício	Campo de Jogos	Balneário	Ginásio	Serviço de refeição	Biblioteca	Sala de actividades não lectivas	Recreio
EB1 Borba de Godim	127	3	0	42	6	Bom	Duplo manhã e tarde	Adães Bermudes							X
EB1 Vila Cova da Lixa	160	6*	0	32	8	Bom	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário					X	X	
EB1 Póvoa - Borba de Godim	18	1	1	18	1	Razoável	Duplo manhã	Urbano 3						X	
EB1 Vilar - Borba de Godim	11	1	1	11	1	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário						X	
EB1 Boavista - Vila Cova	61	3	0	20	3	Razoável	Duplo manhã	Urbano 3						X	
EB1 Sabariz - Vila Cova	5	1	1	5	1	Razoável	Duplo manhã	Rural 3						X	
EB1 Mosteiro - Caramos	101	4	0	25	5	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário / Urbano 3						X	
EB1 Lapaça - Pinheiro	71	2	0	36	4	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário			Pavilhão em estado degradado			X	
EB1 Serrinha - Santão	77	2	0	39	4	Bom	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário				X	X		
EB1 Pereiras - Macieira da Lixa	75	4	0	19	4	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário						X	
TOTAL	706	21	3		37										

* Na EB1 Vila Cova da Lixa, o total de sala indicado inclui a sala da Unidade de Apoio Especializado.

Escolas Básicas do 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de Idães

Escolas	N.º de alunos(as)	N.º total de salas de aula em funcionamento	N.º de salas devolutas	Alunos por sala	Número de turmas	Estado de conservação	Regime de funcionamento	Tipo de construção	Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio			
								Tipologia do edifício	Campo de Jogos	Balneário	Ginásio	Serviço de refeição	Biblioteca	Sala de actividades não lectivas	Recreio
EB1 Cruzes - Idães	141	7	0	20	7	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário							X
EB1 Outeiro - Idães	9	1	0	9	1	Fraco	Duplo manhã	Rural 3							X
EB1 Paços - Revinhade	44	2	0	22	3	Razoável	Duplo manhã e tarde	Rural 3							X
EB1 Salgueiros - Sousa	90	3	0	30	5	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário					Sala de Informática		X
EB1 Boavista - Sernande	71	4	0	18	4	Razoável	Duplo manhã	Urbano 3							X
EB1 Outeiro - Rande	52	3	0	17	3	Razoável	Normal	Plano Centenário				X		X	X
EB1 Lombeiro - Unhão	22	2	0	11	2	Fraco	Duplo manhã	Plano Centenário							X
TOTAL	429	22	0		25										

Escolas Básicas do 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de Airães

Escolas	N.º de alunos(as)	N.º total de salas de aula em funcionamento	N.º de salas devolutas	Alunos por sala	Número de turmas	Estado de conservação	Regime de funcionamento	Tipo de construção		Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio			
								Tipologia do edifício	Campo de Jogos	Balneário	Gimásio	Serviço de refeição	Biblioteca	Sala de actividades não lectivas	Recreio	
EB1 Paraíso - Airães	138	6	0	23	7	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário			Pavilhão em estado degradado					X
EB1 Carriça - Airães	52	2	0	26	3	Fraco	Duplo manhã e tarde	Urbano 3								X
EB1 Senra - Aião	33	2	1	17	2	Razoável	Duplo manhã	Urbano 3								X
EB1 Vinha - Pedreira	86	4	0	22	4	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário								X
EB1 Cimo de Vila - Refontoura	132	6	0	22	6	Bom	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário	X	X						X
EB1 Hospital - Santão	8	1	1	8	1	Razoável	Duplo manhã	Urbano 3								X
EB1 Portela - Lordelo	18	2	0	9	2	Razoável	Duplo manhã	Outro tipo								X
EB1 Bouça - Vila Verde	28	2	0	14	2	Razoável	Normal	Urbano 3				X				X
TOTAL	495	25	2		27											

Escolas Básicas do 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas D. Manuel Faria e Sousa

Escolas	N.º de alunos(as)	N.º total de salas de aula em funcionamento	N.º de salas devolutas	Alunos por sala	Número de turmas	Estado de conservação	Regime de funcionamento	Tipo de construção	Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio				
								Tipologia do edifício	Campo de Jogos	Balneário	Ginásio	Serviço de refeição	Biblioteca	Sala de actividades não lectivas	Recreio	
EB1 Felgueiras n.º 1	Escola desactivada - Janeiro 2006							Adães Bermudes								
EB1 Felgueiras n.º 2	443	15	0	30	22	Bom	Duplo manhã e tarde	P3			Polivalente	X	X		X	
EB1 Padroso	78	4	0	20	4	Razoável	Normal	Urbano 3							X	
EB1 Fontão - Friande	60	3	0	20	3	Fraco	Normal	Projecto Especial				X		X	X	
EB1 Calvário - Sendim	29	2	0	15	2	Razoável	Normal	Projecto Especial				X			X	
EB1 Estradinha - Sendim	83	2	0	42	4	Razoável	Duplo manhã e tarde	Fonseca Moreira							X	
EB1 Covelo - Mbure	59	3	0	20	3	Razoável	Duplo manhã	Plano Centenário							X	
EB1 Estrada - Varziela	170	8	0	21	8	Razoável	Normal	P3			Polivalente	X	X	Sala de Informática	X	
EB1 Calvário - Várzea	190	5	0	38	9	Razoável	Duplo manhã e tarde	Plano Centenário						Sala de Informática	X	
TOTAL	1112	42	0		55											

* No caso da EB1 Felgueiras, o total de salas indicado inclui as salas da Unidade de Apoio Especializado.

A análise dos quadros anterior emente apresentados permite concluir que:

1. das 169 salas de aula existentes:

- 146 encontram-se em funcionamento no presente ano lectivo;
- 7 são devolutas;
- 3 acolhem salas TIC (Salgueiros – Sousa, Estrada – Varziela e Calvário – Várzea);
- 3 acolhem salas de biblioteca (Felgueiras n.º 2, Estrada – Varziela e Agradas de Cima – Torrados;
- nas restantes 3 são desenvolvidas actividades não curriculares (Telhado – Vila Fria, Agra – Lagares e Outeiro – Rande, sendo que neste último caso a sala acolhe também o serviço de refeição);
- no presente ano lectivo encontram-se constituídas e em funcionamento um total de 187 turmas.

2. o regime de funcionamento adoptado:

- 20 Escolas funcionam em regime duplo manhã (44%);
- 15 Escolas funcionam em regime duplo manhã e tarde (33%);
- 8 Escolas funcionam em regime normal (18%);
- 2 Escolas funcionam em regime duplo manhã e tarde e normal (5%).

3. as instalações da rede pública:

- em alguns casos, não apresentam número de salas suficientes para que todas as turmas possam funcionar em regime normal;
- são bastante antigas e, por isso, não proporcionam uma resposta válida ao que representam as novas exigências do Ministério da Educação, nomeadamente, no que respeita à existência de espaços suficientes para o fornecimento de refeições ou para o desenvolvimento de actividades extra-curriculares;
- são na sua maioria de tipologia Plano Centenário, justificando, desta forma, a existência de falhas no que concerne às condições essenciais para o pleno e confortável desenvolvimento das actividades lectivas.

a) Rede privada

Quadro 29. Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico privadas no ano lectivo 2005/2006

Instituição	Freguesia	Frequência	NEE	N.º Salas	Observações
Externato S. Vicente de Paulo	Margaride	141	11	7	IPSS
Santa Casa da Misericórdia do Unhão	Unhão	98	7	4	IPSS

Fonte: Externato S. Vicente de Paulo e St.ª Misericórdia do Unhão

Relativamente à rede privada do 1º Ciclo, no concelho de Felgueiras existem dois Estabelecimentos em funcionamento que integram um total de 239 alunos.

Quadro 30. ATL's em funcionamento no ano lectivo 2005/2006

Instituição	Freguesia	Frequência	NEE	Observações
Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça	Airões	43	----	IPSS
Centro Social e Paroquial de Santão	Santão	40	1	IPSS
Casa do Povo de Borba de Godim	Borba de Godim	50	----	IPSS
Centro Infantil da Lixa	Vila Cova da Lixa	----	----	IPSS
Centro Infantil de Borba de Godim	Borba de Godim	----	----	Particular
Externato S. Vicente de Paulo	Margaride	60	----	IPSS
Santa Casa da Misericórdia do Unhão	Unhão	60	----	IPSS
Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras	Margaride	20	----	IPSS
Formiguiñas	Margaride	25*	----	Particular
Os Fofinhos	Lagares	----	----	Particular
“O Refúgio” – Centro Social	Lagares	----	----	Particular
ADIB	Idães	44	2	IPSS
Externato Senhora do Alívio	Vila Cova da Lixa	20	----	Particular
Jardim da Anita	Vila Cova da Lixa	27	----	Particular
Centro Social N.ª Senhora Pedra Maria	Varziela	40	4	IPSS
Instituição Particular de Apoio às Crianças e Idosos de Torrados (IPACIT)	Torrados	56	----	IPSS
Asso. Solidariedade Social Bairro J. Paulo II	Margaride	50	----	IPSS
Asso. Desenvolvimento e Progresso de Várzea	Várzea			IPSS
Asso. Desenvolvimento Social de Margaride	Margaride	54	----	IPSS
ARES	Jugueiros	17	----	IPSS

IV.7.1.3 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Quadro 31. Estabelecimentos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico no ano lectivo 2005/2006

Escolas	Taxa de ocupação %	Capacidade instalada	Número de alunos	Número total de salas	Número de salas devolutas	Alunos por sala	Estado de conservação	Tipo de construção		Salas específicas		Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio					
								Tipologia do edifício		N.º de edifícios	Salas normais	N.º Trabalhos Manuais	N.º Oficinas / Trabalhos Originais	Campo de Jogos	Bainheiro	Ginásio	Cantina	Biblioteca	Convívio de alunos	Recreio
								Pré-fabricado												
EB2,3 de Airões	99	600	597	24	0	25	Bom	C24	**	**	5	2	2	2	1	1	1	1	1	Sim
EB2,3 de Idães	130	600	778	24	0	32	Bom	C24	**	**	**	**	1	1	1	1	1	1	1	Sim
EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	115	700	808	28	0	29	Mau	C24	**	**	3	**	1	2	1	1	1	1	1	Sim
EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	138	600	833	24	0	34	Bom	C24	**	**	**	**	1	1	1	1	1	1	1	Sim
EB 2,3 Lagares	158	600	952	24	0	39	Bom	SU	**	**	2	1	1	1	1	1	1	1	1	Sim

Fonte: Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

A observação do quadro 31 permite verificar que, no ano lectivo 2005/2006, todas as Escolas do 2º e 3º CEB, com excepção da EB 2,3 de Airões, se encontravam a funcionar para além da capacidade que os edifícios permitem, sendo que a escola que compreende uma taxa de ocupação mais elevada é a EB2,3 de Lagares.

Ao nível das instalações, a EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa é a que se encontra num estado de conservação mais deficitário, uma vez que é a mais antiga e também apresenta uma das taxas de ocupação mais elevadas.

No que respeita às instalações desportivas e aos espaços de apoio, o quadro permite verificar que todas as escolas estão dotadas das respectivas infra-estruturas como campo de jogos, ginásio, biblioteca, permitindo, assim, o desenvolvimento de actividades de âmbito sócio-educativo.

IV.7.1.4 Ensino Secundário

Quadro 32. Escolas do Ensino Secundário no ano lectivo 2005/2006

Escolas	Taxa de ocupação %	Capacidade instalada	Número de alunos	Número de salas em funcionamento	Número de salas devolutas	Alunos por sala	Estado de conservação	Tipo de construção		Salas específicas		Inst. Gimnodesportivas			Espaços de apoio					
								Tipologia do edifício	Pré-fabricado		N.º de Trabalhos Manuais	N.º Oficinas / Trabalhos Oficiais	Campo de Jogos	Balneário	Ginásio	Cantina	Biblioteca	Convívio de alunos	Recreio	
									N.º de edifícios	Salas normais										
Escola Secundária de Felgueiras	132	1250	2.040	50	0	33	Suf.	**	**	**	2	0	2	1	1	1	1	1	1	Sim
Escola Secundária da Lixa	88	850	1.066	34	0	22	Suf.	**	**	**	2	1	1	2	1	1	1	1	1	Sim

Fonte: Escolas Secundárias

No que diz respeito ao ensino secundário, será de salientar que as duas escolas secundárias do concelho integram também o 3º Ciclo do Ensino Básico e que, tal como demonstra o quadro anterior, a taxa de ocupação de cada uma delas, no ano lectivo 2005/2006, se situou acima dos 80%. Porém, a situação mais preocupante é a da Escola Secundária de Felgueiras que apresenta uma taxa de ocupação de 132%, facto este que demonstra a situação de sobrelotação em que a escola se encontra a funcionar.

IV.7.2. Ensino Superior

IV.7.1.1 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF)

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF), integrada no Instituto Politécnico do Porto, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de Julho, iniciou a sua actividade no ano lectivo de 1999/2000.

A ESTGF, em termos de especificidade, no que respeita ao seu enquadramento regional, pauta-se pelos imperativos de serviço público, com particular relevância para a região onde se encontra localizada: o Vale do Sousa e Baixo Tâmega. Esta escola tem em funcionamento:

- Licenciaturas bietápicas (Ciências Empresariais, Engenharia Informática, Solicitadoria e Segurança e Qualidade no Trabalho);
- Pós-Graduação (Curso de Especialização em Higiene e Segurança no Trabalho e Mestrado em Finanças);
- Cursos de Especialização Tecnológica (Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação);
- Cursos de Formação Especializada (Curso de Especialização em Contabilidade e Fiscalidade, Curso de Especialização em Engenharia da Qualidade, estando também previsto o funcionamento do Curso de Direito Fiscal)

No que respeita às instalações, a ESTGF dispõe de dois edifícios de construção definitiva e apropriados ao funcionamento da primeira e segunda fases do desenvolvimento da Escola, totalizando 2300m² e de um pavilhão pré-fabricado, especialmente desenhado para as necessidades da escola com uma área de 300m².

IV.7.1.2 Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE)

O Instituto Superior de Ciências Educativas de Felgueiras (ISCE) é uma instituição particular de Ensino Superior vocacionada, essencialmente, para a formação de profissionais de educação. Iniciou o seu funcionamento na cidade de Felgueiras em Outubro de 1991 e foi reconhecido como instituição de interesse público através do Decreto-Lei n.º 89/99 de 19 de Março.

O ISCE de Felgueiras localiza-se na Rua Dr. Luís Gonzaga Fonseca Moreira, em Margaride, nas instalações da antiga Escola Secundária de Moutelas. Estas instalações foram cedidas ao ISCE através de um protocolo realizado com a Câmara Municipal de Felgueiras, tendo o Instituto realizado obras de recuperação e apetrechamento dos diversos pavilhões.

Os **cursos em funcionamento** no ISCE – Felgueiras têm as seguintes denominações:

- Licenciatura em Ensino Básico (1º Ciclo);
- Licenciatura em Professores do Ensino Básico (2º Ciclo) nas variantes:
 - Português – Francês;
 - Português – Inglês;
 - Matemática e Ciências da Natureza;
 - Educação Visual e Tecnológica;
 - Educação Física.

V. DIAGNÓSTICO PROSPECTIVO

V.1 Modelo previsional estimativo do número de alunos – método e resultados

A evolução do número de alunos está intimamente ligada ao número de nascimentos ocorridos em cada uma das freguesias do Concelho, muito embora não seja o único factor a levar em conta.

De facto, as próprias estratégias de desenvolvimento do Município e respectivas apostas poderão, previsivelmente, ter um papel preponderante na quantidade de alunos que se há-de distribuir pela rede educativa.

No entanto, não será de todo despiciente a utilização de um modelo previsional como estimador para o número de alunos no médio/longo prazo, assumindo este como valor padrão mínimo a utilizar para o dimensionamento dos equipamentos, desprezando, para este efeito, factores como a taxa de reprovação/retenção, a taxa de abandono e as migrações.

Para o tipo de rigor exigido neste trabalho, torna-se necessário desagregar as projecções geograficamente até ao nível da freguesia.

No entanto, o número de nascimentos é uma ocorrência sujeita a elevado grau de variância, devido a factores conjunturais, económicos e psicológicos, e, como tal, de difícil controlo estatístico (o próprio INE não realiza estatísticas com este grau de desagregação).

Assim sendo a metodologia utilizada consistiu, em primeiro lugar, no levantamento dos registos de nascimento na Conservatória do Registo Civil, entre 1993 e 2003, cujos resultados podem ser observados no quadro seguinte:

Quadro 33. Número de nascimentos registados por freguesia por ano

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	Total 1993-2003
DESIGNAÇÃO	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	Nº total	
AIÃO	10	5	12	13	9	13	8	7	11	10	11	109
AIRÃES	48	47	33	46	38	51	36	41	39	44	42	465
BORBA DE GODIM	26	29	33	34	22	24	31	31	28	30	22	310
CARAMOS	29	26	26	26	40	35	27	20	33	19	24	305
FRIANDE	15	27	22	19	25	22	35	18	17	30	23	253
IDÃES	41	48	35	46	41	48	48	49	43	53	25	477
JUGUEIROS	20	25	38	34	31	34	23	21	32	16	16	290
LAGARES	45	57	32	56	51	40	30	49	26	32	25	443
LORDELO	7	6	3	9	6	6	3	6	5	8	7	66
MACIEIRA DA LIXA	36	22	28	26	24	19	31	17	19	21	23	266
MOURE	14	13	17	11	17	18	16	17	18	14	18	173
PEDREIRA	27	25	25	27	26	24	28	24	19	20	20	265
PENACOVA	17	13	18	20	18	20	18	12	18	12	11	177
PINHEIRO	12	15	12	11	18	19	15	11	14	14	23	164
POMBEIRO	35	28	35	34	33	31	28	37	34	27	23	345
RANDE	13	12	14	9	14	20	8	9	6	10	9	124
REFONTOURA	40	37	31	29	32	31	28	36	24	37	19	344
REGILDE	21	21	16	25	21	29	26	21	17	22	12	231
REVINHADE	9	8	5	8	8	6	8	11	11	12	11	97
MARGARIDE	144	126	127	138	134	166	155	149	137	129	121	1526
SANTÃO	9	15	12	10	16	12	9	15	12	5	10	125
VIZELA (SÃO JORGE)	8	7	10	15	8	12	15	8	3	3	6	95
SENDIM	27	29	20	21	31	24	28	27	17	22	23	269
SERNANDE	10	17	12	13	19	15	20	16	11	17	11	161
SOUSA	26	20	29	14	26	16	14	15	11	14	12	197
TORRADOS	41	47	41	39	36	43	40	29	12	29	33	390
UNHÃO	18	16	16	10	14	18	10	12	6	8	18	146
VÁRZEA	46	29	28	39	35	33	27	30	34	38	42	381
VARZIELA	28	31	33	32	28	29	26	37	21	20	13	298
VILA COVA DA LIXA	33	36	34	32	45	38	56	46	34	40	45	439
VILA FRIA	17	13	8	19	10	7	8	9	10	10	7	118
VILA VERDE	4	8	11	8	18	7	13	9	11	11	14	114
FELGUEIRAS	876	858	816	873	894	910	868	839	733	777	719	9163

Fonte: Conservatória do Registo Civil

Foi também utilizado, como aferidor, o quadro dos saldos fisiológicos do INE (quadro 5), dado que existem situações em que as ocorrências de um determinado ano apenas são registadas no ano seguinte (ex: os nascimentos ocorridos muito próximo do final do ano).

Assim, aos valores apurados pelo Registo Civil, foi introduzido um factor de correcção anual, deduzido a partir diferença entre os dois totais apurados.

Aproveitou-se ainda para estimar o número de ocorrências para 2004, com base no valor apurado para esse ano, distribuindo a taxa de variação 2003-2004 uniformemente pelas freguesias:

Quadro 34. Média e desvio padrão dos nascimentos por freguesia no período 1993-2004

FREGUESIA	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Estimativa*	média	desvio-padrão
	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.				
AIÃO	11	5	13	13	10	14	8	7	12	10	11	10	10	10,3285662	2,563034137
AIRÃES	51	50	36	47	41	54	37	41	42	45	43	38	38	43,6362676	5,816719898
BORBA DE GODIM	27	31	36	35	24	25	32	31	30	31	22	20	20	28,6395992	4,988774119
CARAMOS	31	28	28	27	43	37	28	20	35	19	24	21	21	28,4729509	7,163502862
FRIANDE	16	29	24	20	27	23	36	18	18	31	23	21	21	23,7382900	5,879875584
IDÃES	43	51	38	47	44	51	49	49	46	54	25	22	22	43,4068474	10,06379676
JUGUEIROS	21	27	41	35	34	36	23	21	34	16	16	14	14	26,5934231	9,112003214
LAGARES	48	61	35	57	55	42	31	49	28	33	25	22	22	40,5067411	13,31885721
LORDELO	7	6	3	9	6	6	3	6	5	8	7	6	6	6,2577032	1,777056919
MACIEIRA DA LIXA	38	23	31	27	26	20	32	17	20	21	23	21	21	24,9182275	5,975167311
MOURE	15	14	19	11	18	19	16	17	19	14	18	16	16	16,4294305	2,467395976
PEDREIRA	29	27	27	28	28	25	29	24	20	20	20	18	18	24,5977291	3,869339132
PENACOVA	18	14	20	21	19	21	18	12	19	12	11	10	10	16,2869001	4,114670124
PINHEIRO	13	16	13	11	19	20	15	11	15	14	23	21	21	16,0062060	3,97654013
POMBEIRO	37	30	38	35	36	33	29	37	36	28	23	21	21	31,8196984	5,819286085
RANDE	14	13	15	9	15	21	8	9	6	10	9	8	8	11,5271257	4,213332317
REFONTOURA	42	39	34	30	35	33	29	36	26	38	19	17	17	31,4207516	7,766608134
REGILDE	22	22	17	26	23	31	27	21	18	23	12	11	11	21,0169514	5,717313342
REVINHADE	10	8	5	8	9	6	8	11	12	12	11	10	10	9,2413134	2,102090351
MARGARIDE	152	134	138	142	145	176	158	150	146	132	123	108	108	141,9766869	17,28708415
SANTÃO	10	16	13	10	17	13	9	15	13	5	10	9	9	11,6726706	3,462654304
VIZELA (SÃO JORGE)	8	7	11	15	9	13	15	8	3	3	6	5	5	8,7179575	4,169963487
SENDIM	29	31	22	22	34	25	29	27	18	23	23	21	21	25,1580014	4,622939278
SERNANDE	11	18	13	13	21	16	20	16	12	17	11	10	10	14,8418958	3,758436794
SOUSA	27	21	32	14	28	17	14	15	12	14	12	11	11	18,1734852	7,158868878
TORRADOS	43	50	45	40	39	46	41	29	13	30	33	30	30	36,4883698	10,14243429
UNHÃO	19	17	17	10	15	19	10	12	6	8	18	16	16	14,0942030	4,460919595
VÁRZEA	49	31	31	40	38	35	28	30	36	39	43	38	38	36,3113019	5,981046948
VARZIELA	30	33	36	33	30	31	27	37	22	20	13	12	12	26,9790992	8,414706489
VILA COVA DA LIXA	35	38	37	33	49	40	57	46	36	41	46	40	40	41,5325001	6,857268593
VILA FRIA	18	14	9	20	11	7	8	9	11	10	7	6	6	10,8062742	4,224065556
VILA VERDE	4	8	12	8	19	7	13	9	12	11	14	13	13	10,9852141	3,904236223
FELGUEIRAS	925	911	889	896	966	964	885	846	780	795	728	644			

* Estimativa baseada no Anuário Estatístico publicado pelo INE

Como se pode concluir desta leitura, na maior parte das freguesias não existe um padrão estatístico bem definido, denotando-se algumas variações acentuadas.

A tendência geral tem sido para uma quebra nos últimos 5 anos, a qual se tem acentuado desde o início deste século.

Quadro 35. Evolução do número de nados vivos por ano


Ano	Nados-vivos	Varição (%)
1991	971	-
1992	945	-2,68
1993	925	-2,12
1994	911	-1,51
1995	889	-2,41
1996	896	0,79
1997	968	8,04
1998	964	-0,41
1999	885	-8,20
2000	846	-4,41
2001	780	-7,80
2002	795	1,92
2003	728	-8,43
2004	644	-11,54

Fonte: Anuários Estatísticos do INE, 1991-2004

No entanto efectuar previsões com base apenas neste último período é arriscado dado que se poderá estar a cometer o erro de valorizar uma tendência que poderá ser invertida caso a conjuntura que a determinou sofra alterações.

Então, foi considerada a totalidade do intervalo e foi aplicada a regressão linear a cada uma das freguesias.

Os resultados obtidos não se puderam considerar como satisfatórios pois, uma vez que em algumas freguesias os valores tendem rapidamente para 0 ou para valores negativos, o que não corresponde minimamente às expectativas lógicas.

Foi então reduzido o universo da amostra por via da eliminação de valores extremos.

Para cada freguesia foi calculada a média e o desvio-padrão e eliminados os valores situados fora do intervalo [média - desvio-padrão ; média + desvio-padrão].

Desta fora, chegou-se a uma matriz de valores mínimos admissíveis e máximos admissíveis para cada freguesia:

Quadro 36. Intervalo de valores admissíveis por freguesia

FREGUESIA	média	desvio-padrão	Valor mínimo	Valor máximo
AIÃO	10,328566	2,563034137	8	13
AIRÃES	43,636268	5,816719898	38	49
BORBA DE GODIM	28,639599	4,988774119	24	34
CARAMOS	28,472951	7,163502862	21	36
FRIANDE	23,73829	5,879875584	18	30
IDÃES	43,406847	10,06379676	33	53
JUGUEIROS	26,593423	9,112003214	17	36
LAGARES	40,506741	13,31885721	27	54
LORDELO	6,2577032	1,777056919	4	8
MACIEIRA DA LIXA	24,918228	5,975167311	19	31
MOURE	16,42943	2,467395976	14	19
PEDREIRA	24,597729	3,869339132	21	28
PENACOVA	16,2869	4,114670124	12	20
PINHEIRO	16,006206	3,97654013	12	20
POMBEIRO	31,819698	5,819286085	26	38
RANDE	11,527126	4,213332317	7	16
REFONTOURA	31,420752	7,766608134	24	39
REGILDE	21,016951	5,717313342	15	27
REVINHADE	9,2413134	2,102090351	7	11
MARGARIDE	141,97669	17,28708415	125	159
SANTÃO	11,672671	3,462654304	8	15
VIZELA (SÃO JORGE)	8,7179575	4,169963487	5	13
SENDIM	25,158001	4,622939278	21	30
SERNANDE	14,841896	3,758436794	11	19
SOUSA	18,173485	7,158868878	11	25
TORRADOS	36,48837	10,14243429	26	47
UNHÃO	14,094203	4,460919595	10	19
VÁRZEA	36,311302	5,981046948	30	42
VARZIELA	26,979099	8,414706489	19	35
VILA COVA DA LIXA	41,5325	6,857268593	35	48
VILA FRIA	10,806274	4,224065556	7	15
VILA VERDE	10,985214	3,904236223	7	15

A partir deste universo obtido por eliminação de valores extremos, foi calculada uma média corrigida, valor este assumido como padrão para o nº de nascimentos em cada freguesia nos próximos 10 anos.

O quadro seguinte demonstra os cálculos efectuados. A vermelho estão assinalados os valores excluídos em cada freguesia.

FREGUESIA	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	média corrigida
	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	corr.	Estimativa*	
AIÃO	11	5	13	13	10	14	8	7	12	10	11	10	11
AIRÃES	51	50	36	47	41	54	37	41	42	45	43	38	42
BORBA DE GODIM	27	31	35	35	24	25	32	31	30	31	22	20	29
CARAMOS	31	28	28	27	43	37	28	20	35	19	24	21	28
FRIANDE	16	29	24	20	27	23	36	18	18	31	23	21	23
IDÃES	43	51	38	47	44	51	49	49	46	54	25	22	47
JOGUEIROS	21	27	41	35	34	36	23	21	34	16	16	14	29
LAGARES	48	61	35	57	55	42	31	49	28	33	25	22	42
LORDELO	7	6	3	9	6	6	3	6	5	8	7	6	7
MACIEIRA DA LIXA	38	23	31	27	26	20	32	17	20	21	23	21	24
MOURE	15	14	19	11	18	19	16	17	19	14	18	16	17
PEDREIRA	29	27	27	28	28	25	29	24	20	20	20	18	27
PENACOVA	18	14	20	21	19	21	18	12	19	12	11	10	17
PINHEIRO	13	16	13	11	19	20	15	11	15	14	23	21	15
POMBEIRO	37	30	38	35	36	33	29	37	36	28	23	21	34
RANDE	14	13	15	9	15	21	8	9	6	10	9	8	11
REFONTOURA	42	39	34	30	35	33	29	36	26	38	19	17	25
REGILDE	22	22	17	26	23	31	27	21	18	23	12	11	22
REVINHADE	10	8	5	8	9	6	8	11	12	12	11	10	9
MARGARIDE	152	134	138	142	145	176	158	150	146	132	123	103	144
SANTÃO	10	16	13	10	17	13	9	15	13	5	10	9	11
VIZELA (SÃO JORGE)	8	7	11	15	9	13	15	8	3	3	6	5	7
SENDIM	29	31	22	22	34	25	29	27	18	23	23	21	24
SERNANDE	11	18	13	13	21	16	20	16	12	17	11	10	14
SOUSA	27	21	32	14	28	17	14	15	12	14	12	11	15
TORRADOS	43	50	45	40	39	46	41	29	13	30	33	30	38
UNHÃO	19	17	17	10	15	19	10	12	6	8	18	16	16
VARZEA	49	31	31	40	38	35	28	30	36	39	43	38	36
VARZIELA	30	33	36	33	30	31	27	37	22	20	13	12	29
VILA COVA DA LIXA	35	38	37	33	49	40	57	45	36	41	46	40	41
VILA FRIA	18	14	9	20	11	7	8	9	11	10	7	6	10
VILA VERDE	4	8	12	8	19	7	13	9	12	11	14	13	12
FELGUEIRAS	925	911	889	896	968	964	885	846	780	795	728	644	856

(*)- Estimativa baseada no número de nados-vivos apurada pelo INE no Anuário Estatístico de 2004.

Baseado neste quadro, o mapa apresentado na página seguinte representa a estimativa do nº anual de nascimentos (1993-2012), utilizando como estimador a média da soma dos valores efectivamente registados (1993-2003) a estimativa para 2004 e a média corrigida anual (2005-2012), de forma a obter um retrato daquilo que será a evolução do registo de nascimentos anuais para o horizonte temporal de 20 anos.

A média por freguesia cifra-se nos 27 nascimentos/ano.

Será, no entanto, de notar a substancial diferença da freguesia de Margaride em relação às restantes freguesias do município.

De resto, é observável que as freguesias de Lagares (parte da freguesia incluída na Cidade de Felgueiras), a corda Airões-Vila Cova da Lixa e a freguesia de Idães (Vila de Barrosas) detêm uma quota parte relevante do registo de nascimentos, seguidas por Pombeiro, Torrados e Várzea (todas confinantes com Margaride).

No cômputo geral, o Município, apesar da quebra assinalada nos últimos anos, detém uma taxa de natalidade relevante a nível regional e nacional, a qual ajuda a explicar o facto de no último censo, Felgueiras registar a 2ª maior taxa de crescimento natural da região Norte.

A partir desta análise, e tendo em atenção a caracterização efectuada no capítulo anterior, podem ser sintetizadas algumas importantes ilacções sobre aquilo que serão as “tendências pesadas” a nível municipal nos próximos 10 anos em relação a cada um dos níveis de ensino:

- **A nível da educação pré-escolar:** atendendo à taxa de cobertura actual será previsível um aumento da população escolar, apesar de a população em idade escolar não variar significativamente;
- **Ao nível do ensino básico:** a tendência deverá ser para uma estabilização da população escolar ou para uma diminuição no caso do 1º CEB;
- **Ao nível do Ensino Secundário:** atendendo à actual taxa de escolarização, a tendência deverá ser de um aumento bastante sensível da população escolar.

V.2 Diagnóstico prospetivo para a Educação Pré-Escolar

A este nível, toma-se como princípio fundamental a sua universalização, assente no pressuposto de que cada freguesia deverá garantir a sua autonomia (se tal se justificar em termos de massa crítica de alunos).

Neste cenário, o método de análise consistiu no levantamento do número de salas por freguesia, e sua comparação com o nº de salas de actividade necessárias para acomodar a totalidade de crianças dessa mesma freguesia (valor obtido através dos nascimentos registados no período 2001-2003 e da estimativa anual dos mesmos), utilizando a captação de 25 crianças/sala.

Para além deste factor quantitativo, foram elencados 4 factores qualitativos, a saber: a adequação das instalações, a existência de prolongamento de horário, a existência de refeitório e a existência de equipamentos externos de lazer.

O conjunto destes factores, devidamente relativizados e traduzidos em coeficientes numéricos deverão fornecer uma imagem acerca da eficácia da prestação do serviço em cada freguesia.

A relativização dos factores acima referidos foi efectuada tendo como base a experiência acumulada pelos serviços da CMF responsáveis pelo interface com as escolas e respectivos utentes.

Foram considerados todos os estabelecimentos públicos (31) e os privados (11) que, pela sua ligação a IPSS ou outras instituições de reconhecido mérito, dêem algumas garantias de continuidade no tempo.

Agrupamento	Estabelecimentos Públicos
Airães	Jl Senra - Aião
	Jl Paraíso - Airães
	Jl Vinha - Pedreira
	Jl Cimo de Vila - Refontoura
	Jl Bouça - Vila Verde
D. Manuel Faria e Sousa	Jl Fontão - Friande
	Jl Bairro João Paulo II - Margaride
	Jl Margaride - Margaride
	Jl Padroso - Margaride

	Jl Covelo - Moure
	Jl Calvário - Sendim
	Jl Calvário - Várzea
	Jl Estrada - Varziela
Idães	Jl Cruzes - Idães
	Jl Outeiro - Rande
	Jl Boavista - Sernande
	Jl Salgueiros - Sousa
	Jl Revinhade - Revinhade
Dr. Leonardo Coimbra	Jl Mosteiro - Caramos
	Jl Pereiras - Macieira da Lixa
	Jl Lampaça - Pinheiro
	Jl Lixa - Vila Cova da Lixa
Lagares	Jl Assento - Jogueiros
	Jl St.ª Luzia - Lagares
	Jl Monte - Pombeiro
	Jl Ramalhal - Pombeiro
	Jl Montinho - Regilde
	Jl Ribeirinho - Penacova
	Jl Seixo - Penacova
	Jl Tojal - Torrados
	Jl Cruzeiro - S. Jorge de Vizela
Freguesia	Estabelecimentos Privados (IPSS)
Airães	Centro Social e Paroquial Padre António Mendonça
Santão	Centro Social e Paroquial de Santão
Vila Cova da Lixa	Centro Infantil da Lixa
Margaride	Externato S. Vicente de Paulo
Unhão	Santa Casa da Misericórdia do Unhão
Margaride	Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras
Idães	Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 37. Capacidade instalada vs. capacidade necessária, por freguesia

Freguesia/Estabelecimento	Diferencial de salas de actividade (total)	Diferencial de salas de actividades (público)	Adequação das instalações	Prolongamento de horário	Serviço de refeição	Equipamentos de lazer e recreio exterior
AIAO	-1	-1	Suficiente	X	X	0
AIRAES			Suficiente	X	X	0
AIRAES (C.S.P. Pe. Ant. Mendonça)	-4	-5	Boa	X	X	X
PEDREIRA	-2	-2	Pouca	X	X	0
LORDELO	-1	-1	----	----	----	----
REFONTOURA	-2	-2	Pouca	X	X	0
VILA VERDE	-1	-1	Suficiente	X	X	0
Agrupamento de Avães						
IDAES			Pouca	X	X	0
IDAES (ADIB)	-2	-3	Boa	X	X	X
RANDE	-1	-1	Suficiente	X	X	0
REVINHADE	-1	-1	Suficiente	X	X	0
SERNANDE	-1	-1	Pouca	X	X	0
SOUSA	-1	-1	Suficiente	X	X	0
UNHAO (Sta. Casa da Misericórdia de Unhão)	1	-2	Boa	X	----	----
Agrupamento de Idães						
JUGUEIROS	-3	-3	Muito Pouca	0	0	0
LAGARES	-1	-1	Boa	X	X	0
PENACOVA (Seixo)			Suficiente	0	X	0
PENACOVA (Ribeirinho)	0	0	Boa	X	X	0
POMBEIRO (Rantalhal)			Suficiente	X	X	0
POMBEIRO (Monte)	-1	-1	Boa	X	X	0
REGILDE	-2	-2	Suficiente	X	X	0
TORRADOS	-3	-3	Pouca	X	X	X
VIZELA (SÃO JORGE)	0	0	Suficiente	X	X	0
VILA FRIA	-2	-2	----	----	----	0
Agrupamento de Lagares						
BORBA DE GODIM	-4	-4	----	----	----	----
CARAMOS	-2	-2	Pouca	X	X	0
MACEIRA DA LIXA	-2	-2	Boa	X	X	0
PINHEIRO	-2	-2	Suficiente	X	X	X
SANTOÁ	0	-2	Boa	X	X	X
VILA COVA DA LIXA			Suficiente	X	X	0
VILA COVA DA LIXA (Centro Infantil da Lixa)	0	-2	Boa	X	X	X
Agrupamento de Vila Cova da Lixa						
FRIANDE	-1	-1	Suficiente	X	X	0
MOURE	0	0	Suficiente	X	X	0
MARGARIDE			Boa	X	X	0
MARGARIDE (Padroso)			Pouca	0	0	0
MARGARIDE (Bairro J. Paulo II)			Muito Pouca	X	X	0
MARGARIDE (S. Vicente de Paulo)			Boa	X	X	X
MARGARIDE (Misericórdia Felgueiras)	-6	-12	Boa	X	X	X
SENDIM	-2	-2	Suficiente	X	X	0
VARZEA	-2	-2	Pouca	X	X	0
VARZIELA	-2	-2	Pouca	0	X	0
Agrupamento D. Manuel Faria e Sousa						

Quadro 38. Critérios de avaliação do 'nível de serviço', em termos de educação pré-escolar, por freguesia

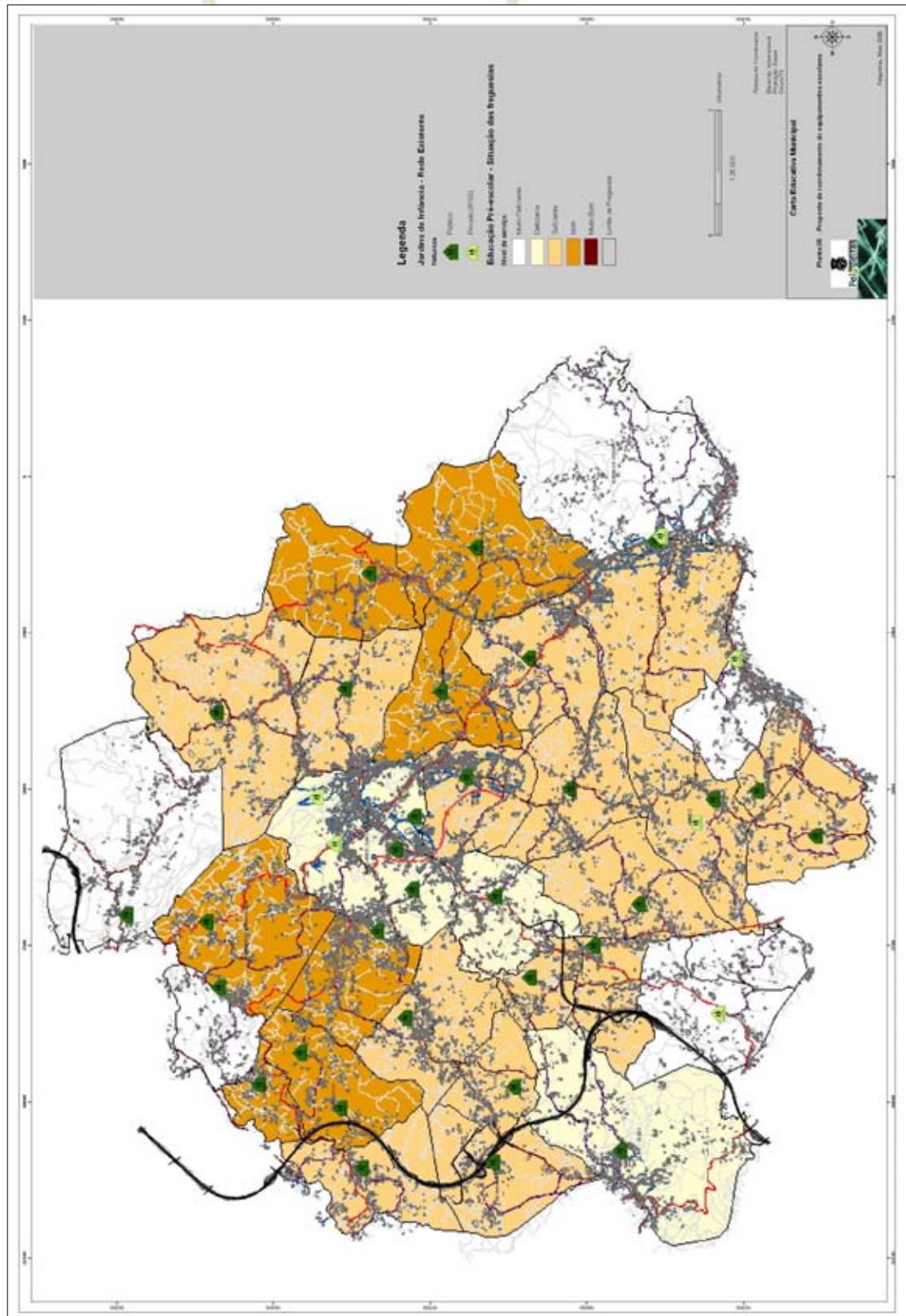
Factor	Valorização	Atributos	Coefficiente
Diferencial de salas de actividade	35%	≥ 2	0,35
		1	0,30
		0	0,25
		-1	0,15
		-2	0,10
		-3	0,05
		<-3	0,00
Adequação das instalações	25%	Boa	0,25
		Suficiente	0,15
		Pouca	0,05
		Muito pouca	0,00
Serviços da componente de apoio à família:			
Prolongamento de horário	15%	Existente	0,15
		Não existente	0,00
Serviço de refeição	15%	Existente	0,15
		Não existente	0,00
Equipamentos de lazer e recreio exterior	10%	Existente	0,10
		Não existente	0,00
Total	100%		0,00 – 1,00

Classificação do 'nível de serviço'	Intervalo
Muito Bom	0,80 – 1,00
Bom	0,60 - 0,80
Suficiente	0,40 - 0,60
Deficiente	0,20 - 0,40
Muito deficiente	0,00 – 0,20

Quadro 39. Síntese por freguesia, em relação à rede pública de educação pré-escolar

Freguesia/Estabelecimento	Diferencial de salas de actividades	Adequação das instalações	Prolongamento de horário	Serviço de refeição	Equipamentos de lazer e recreio exterior	Coefficiente global (escola)
AIÃO	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
AIRÃES	0	0,15	0,15	0,15	0	0,45
PEDREIRA	0,1	0,05	0,15	0,15	0	0,45
LORDELO	0,15	----	----	----	----	0,15
REFONTOURA	0,1	0,05	0,15	0,15	0	0,45
VILA VERDE	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
Agrupamento de Airães						
IDÃES	0,05	0,05	0,15	0,15	0	0,4
RANDE	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
REVINHADE	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
SERNANDE	0,15	0,05	0,15	0,15	0	0,5
SOUSA	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
UNHÃO	0,1	----	----	----	----	0,1
Agrupamento de Idães						
JUGUEIROS	0,05	0	0	0	0	0,05
LAGARES	0,15	0,25	0,15	0,15	0	0,7
PENACÓVA (Seixo)	0,25	0,15	0	0,15	0	0,55
PENACÓVA (Ribeirão)		0,25	0,15	0,15	0	0,8
POMBEIRO (Ramalhal)	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
POMBEIRO (Monte)		0,25	0,15	0,15	0	0,8
REGILDE	0,1	0,15	0,15	0,15	0	0,55
TORRADOS	0,05	0,05	0,15	0,15	0,1	0,5
VIZELA (SÃO JORGE)	0,25	0,15	0,15	0,15	0	0,7
VILA FRJA	0,1	----	----	----	----	0,1
Agrupamento de Lagares						
BORBA DE GODIM	0	----	----	----	----	0
CARAMOS	0,1	0,05	0,15	0,15	0	0,45
MACIEIRA DA LIXA	0,1	0,25	0,15	0,15	0	0,65
PINHEIRO	0,1	0,15	0,15	0,15	0,1	0,65
SANTÃO	0,1	----	----	----	----	0,1
VILA COVA DA LIXA	0,1	0,15	0,15	0,15	0	0,55
Agrupamento de Vila Cova da Lixa						
FRIANDE	0,15	0,15	0,15	0,15	0	0,6
MOURE	0,25	0,15	0,15	0,15	0	0,7
MARGARIDE	0	0,25	0,15	0,15	0	0,55
MARGARIDE (Padroso)		0,05	0	0	0	0,05
MARGARIDE (Bairro J. Paulo II)		0	0,15	0,15	0	0,3
SENDIM	0,1	0,15	0,15	0,15	0	0,55
VÁRZEA	0,1	0,05	0,15	0,15	0	0,45
VARZIELA	0,1	0,05	0	0,15	0	0,3
Agrupamento D Manuel Faria e Sousa						

Mapa 11. Síntese por freguesia, em relação à oferta de rede pública de educação pré-escolar



V.3 Diagnóstico prospetivo para o 1º Ciclo do Ensino Básico

A este nível, todas as freguesias do Concelho se encontram servidas por estabelecimentos de ensino públicos.

No entanto, há que salvaguardar que cada freguesia deverá ter um nº de salas suficiente para funcionar em regime normal, isto é, cada turma de 24 alunos deverá ter a sua própria sala.

Para além disto, existem freguesias cujo estabelecimento se encontram claramente carenciadas em termos de estado de conservação e serviços complementares.

Neste cenário, o método de análise foi muito similar ao utilizado para o ensino pré-escolar: consistiu no levantamento do número de salas por freguesia, e sua comparação com o nº de salas necessárias para acomodar a totalidade de alunos do 1º ciclo dessa mesma freguesia.

Foram, do mesmo modo, elencados 6 factores qualitativos, a saber: o estado de conservação, existência de prolongamento de horário, a existência de refeitório, a existência de equipamentos externos de lazer, a existência de biblioteca e a existência de sala para actividades extra-curriculares.

Foram considerados todos os estabelecimentos públicos (45) e os privados (2) que, pela sua ligação a IPSS ou outras instituições de reconhecido mérito, dão algumas garantias de continuidade no tempo.

No entanto, em consonância com as orientações emanadas pelo actual Ministério da Educação, a partir do próximo ano lectivo as escolas com um reduzido número de alunos deverão ser desactivadas os respectivos alunos enviados para escolas de acolhimento.

Agrupamento	Estabelecimentos Públicos	Observações
Airões	EB1 Senra – Aião	
	EB1 Paraíso - Airões	
	EB1 Carrica - Airões	
	EB1 Portela - Lordelo	
	EB1 Vinha - Pedreira	
	EB1 Cimo de Vila - Refontoura	
	EB1 Hospital - Santão	A desactivar
	EB1 Bouça – Vila Verde	
D. Manuel Faria e Sousa	EB1 Fontão - Friande	
	EB1 Felgueiras n.º 1 – Margaride (*)	A desactivar
	EB1 Felgueiras n.º 2 - Margaride	
	EB1 Padroso - Margaride	
	EB1 Covelo - Moure	
	EB1 Calvário - Sendim	
	EB1 Estradinha - Sendim	
EB1 Calvário - Várzea		

	EB1 Estrada - Varziela	
Idães	EB1Cruzes – Idães	
	EB1 Outeiro - Idães	A desactivar
	EB1 Outeiro - Rande	
	EB1 Paços - Revinhade	
	EB1 Boavista - Semande	
	EB1 Salgueiros - Sousa	
	EB1 Lombeiro - Unhão	
Dr. Leonardo Coimbra	EB1 Borba de Godim - Borba de Godim	
	EB1 Vila Cova da Lixa - Vila Cova da Lixa	
	EB1 Póvoa - Borba de Godim	
	EB1 Vilar – Borba de Godim	A desactivar
	EB1 Mosteiro - Caramos	
	EB1 Pereiras - Macieira da Lixa	
	EB1 Lampaça - Pinheiro	
	EB1 Serrinha - Santão	
	EB1 Boavista - Vila Cova da Lixa	
	EB1 Sabariz - Vila Cova da Lixa	A desactivar
Lagares	EB1 Picoto de Trazões - Jogueiros	
	EB1 Gondim - Jogueiros	
	EB1 Agra - Lagares	
	EB1 Ribeirinho - Penacova	
	EB1 Seixo - Penacova	
	EB1 Monte - Pombeiro	
	EB1 Ramalhal - Pombeiro	
	EB1 Trofa - Pombeiro	
	EB1 Montinho - Regilde	
	EB1 Agrads de Cima - Torrados	
	EB1 Telhado – Vila Fria	
	EB1 Cruzeiro – S. Jorge de Vizela	
Freguesia	Estabelecimentos Privados	
Margaride	Externato S. Vicente de Paulo	
Unhão	St.ª Misericórdia da Nossa Senhora do Rosário	

(*) – Escola entretanto desactivada

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 40. Capacidade instalada vs. capacidade necessária, por freguesia

Freguesia	Diferencial de salas de aula	Estado de conservação	Serviço de refeição	Equipamentos de lazer e recreio exterior	Biblioteca	Espaço actividades não curriculares
AIÃO	1	Suficiente	0	0	0	0
AIRÃES (Paraiso)	0	Suficiente	0	0	0	0
AIRÃES (Carriga)		Fraco	0	0	0	0
PEDREIRA	-1	Suficiente	0	0	0	0
LORDELO	1	Suficiente	0	0	0	0
REFONTOURA	0	Bom	0	0	0	0
VILA VERDE	0	Suficiente	X	0	0	0
IDÃES (Cruzes)	-1	Suficiente	0	0	0	0
RANDE	1	Suficiente	X	0	0	X
REVINHADA	0	Suficiente	0	0	0	0
SERNANDE	1	Suficiente	0	0	0	0
SOUSA	-1	Suficiente	0	0	0	0
UNHÃO	3	Fraco	0	0	0	0
UNHÃO (Misericórdia)		Bom	X	X	X	X
JUGUEIROS (Picoto de Trazões)	2	Fraco	0	0	0	0
JUGUEIROS (Gondim)		Fraco	0	0	0	0
LAGARES	-2	Suficiente	0	0	0	X
PENACOVA (Seixo)	1	Suficiente	X	0	0	0
PENACOVA (Ribeirinho)		Suficiente	0	0	0	0
POMBEIRO (Ramanhal)	0	Bom	0	0	0	0
POMBEIRO (Monte)		Suficiente	0	0	0	0
POMBEIRO (Trofa)		Suficiente	0	0	0	0
REGILDE	0	Suficiente	0	0	0	0
TORRADOS	-2	Suficiente	0	0	X	0
VIZELA (SÃO JORGE)	0	Suficiente	0	0	0	0
VILA FRIA	0	Suficiente	X	0	0	X
BORBA DE GODIM	-2	Bom	0	0	0	0
BORBA DE GODIM (Póvoa)		Suficiente	0	0	0	0
CARAMOS	-2	Suficiente	0	0	0	0
MACIEIRA DA LIXA	0	Suficiente	0	0	0	0
PINHEIRO	-1	Suficiente	0	0	0	0
SANTÃO (Serrinha)	-1	Bom	0	0	0	0
VILA COVA DA LIXA	-1	Bom	0	0	0	X
VILA COVA DA LIXA (Boavista)		Suficiente	0	0	0	0
FRIANDE	-1	Fraco	X	0	0	X
MOURE	0	Suficiente	0	0	0	0
MARGARIDE (S. Vicente de Paulo)	-7	Bom	X	X	X	X
MARGARIDE (Felgueiras)		Bom	0	0	X	0
MARGARIDE (Padroso)		Suficiente	0	0	0	0
SENDIM (Calvário)	-1	Suficiente	X	0	0	0
SENDIM (Estradinha)		Suficiente	0	0	0	0
VÁRZEA	-3	Suficiente	0	0	0	0
VARZIELA	1	Suficiente	X	0	X	0

Quadro 41. Critérios de avaliação do 'nível de serviço', em termos de 1º CEB, por freguesia

Factor	Valorização	Atributos	Coefficiente
Diferencial de salas de aula	25%	≥2	0,25
		1	0,20
		0	0,15
		-1	0,05
		<-1	0,00
Estado de conservação	15%	Bom	0,15
		Suficiente	0,10
		Fraco	0,00
Serviço de refeição			
Equipamentos de lazer e recreio exterior	15%	Existente	0,15
		Não existente	0,00
Biblioteca	15%	Existente	0,15
		Não existente	0,00
Espaço para desenvolvimento de actividades não-curriculares	15%	Existente	0,15
		Não existente	0,00
Total	100%		0,00 – 1,00

Classificação do 'nível de serviço'	Intervalo
Muito Bom	0,80 – 1,00
Bom	0,60 - 0,80
Suficiente	0,40 - 0,60
Deficiente	0,20 - 0,40
Muito deficiente	0,00 – 0,20

Quadro 42. Síntese por freguesia, em relação à rede pública

Freguesia	Diferencial de salas de aula	Estado de conservação	Serviço de refeição	Equipamentos de lazer e recreio exterior	Biblioteca	Espaço actividades não curriculares	Coefficiente global
AIÃO	0,25	0,1	0	0	0	0	0,35
AIRÃES (Paraíso)		0,1	0	0	0	0	0,25
AIRÃES (Cariça)	0,15	0	0	0	0	0	0,15
PEDREIRA	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
LORDELO	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
REFONTOURA	0,15	0,15	0	0	0	0	0,3
VILA VERDE	0,15	0,1	0,15	0	0	0	0,4
Agrupamento de Airães							
IDÃES (Cruzes)	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
RANDE	0,2	0,1	0,15	0	0	0,15	0,6
REVINHADE	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
SERNANDE	0,2	0,1	0	0	0	0	0,3
SOUSA	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
UNHÃO	0,05	0	0	0	0	0	0,05
Agrupamento de Idães							
JUGUEIROS (Picoto de Trazões)		0	0	0	0	0	0,25
JUGUEIROS (Gondim)	0,25	0	0	0	0	0	0,25
LAGARES	0	0,1	0	0	0	0,15	0,25
PENACOVA (Seixo)		0,1	0,15	0	0	0	0,45
PENACOVA (Ribeirinho)	0,2	0,1	0	0	0	0	0,3
POMBEIRO (Ramanhal)	0,15	0,15	0	0	0	0	0,3
POMBEIRO (Monte)		0,1	0	0	0	0	0,25
POMBEIRO (Trufa)		0,1	0	0	0	0	0,25
REGILDE	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
TORRADOS	0	0,1	0	0	0,15	0	0,25
VIZELA (SÃO JORGE)	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
VILA FRIA	0,15	0,1	0,15	0	0	0,15	0,65
Agrupamento de Lagares							
BORBA DE GODIM	0	0,15	0	0	0	0	0,15
BORBA DE GODIM (Póvoa)		0,1	0	0	0	0	0,1
CARAMOS	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
MACIEIRA DA LIXA	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
PINHEIRO	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
SANTÃO (Seminha)	0,05	0,15	0	0	0	0	0,2
VILA COVA DA LIXA	0,05	0,15	0	0	0	0,15	0,35
VILA COVA DA LIXA (Boavista)		0,1	0	0	0	0	0,15
Agrupamento de Vila Cova da Lixa							
FRIANDE	0,05	0	0,15	0	0	0,15	0,35
MOURE	0,15	0,1	0	0	0	0	0,25
MARGARIDE (Felgueiras)		0,15	0	0	0,15	0	0,3
MARGARIDE (Padroso)	0	0,1	0	0	0	0	0,1
SENDIM (Calvário)		0,1	0,15	0	0	0	0,3
SENDIM (Estradinha)	0,05	0,1	0	0	0	0	0,15
VÁRZEA	0	0,1	0	0	0	0	0,1
VARZIELA	0,2	0,15	0,15	0	0,15	0	0,65
Agrupamento D Manuel Faria e Sousa							

V.4 Diagnóstico prospetivo combinado entre a educação pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Atendendo a que, por regra, estes dois níveis se encontram intimamente ligados, partilhando muitas vezes os mesmos espaços físicos (o que aliás vai de encontro ao conceito de 'Centro Escolar'), será interessante observar, por freguesia, o comportamento conjunto destes.

De uma forma sintética, pode ser obtida uma imagem através da média dos níveis de serviço:

Quadro 43. Síntese por freguesia, em relação à combinação das redes públicas de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

FREGUESIA	Coeficiente global PP	Coeficiente global 1º CEB	Coeficiente global 'Centro Escolar'
AIÃO	0,60	0,35	0,48
AIRÃES	0,45	0,25	0,35
BORBA DE GODIM	0,00	0,13	0,07
CARAMOS	0,45	0,15	0,30
FRIANDE	0,60	0,35	0,48
IDÃES	0,40	0,15	0,28
JUGUEIROS	0,05	0,25	0,15
LAGARES	0,70	0,25	0,48
LORDELO	0,15	0,25	0,20
MACIEIRA DA LIXA	0,65	0,25	0,45
MOURE	0,70	0,25	0,48
PEDREIRA	0,45	0,15	0,30
PENACOVA	0,68	0,38	0,53
PINHEIRO	0,65	0,15	0,40
POMBEIRO	0,70	0,27	0,49
RANDE	0,60	0,60	0,60
REFONTOURA	0,45	0,30	0,38
REGILDE	0,55	0,25	0,40
REVINHADE	0,60	0,25	0,43
MARGARIDE	0,30	0,20	0,25
SANTÃO	0,10	0,20	0,15
VIZELA (SÃO JORGE)	0,70	0,25	0,48
SENDIM	0,55	0,23	0,39
SERNANDE	0,50	0,30	0,40
SOUSA	0,60	0,15	0,38
TORRADOS	0,50	0,25	0,38
UNHÃO	0,10	0,05	0,08
VÁRZEA	0,45	0,10	0,28
VARZIELA	0,30	0,65	0,48
VILA COVA DA LIXA	0,55	0,25	0,40
VILA FRIA	0,10	0,65	0,38
VILA VERDE	0,60	0,40	0,50
FELGUEIRAS	0,46	0,27	0,37

V.5 Modelo previsional para o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Em relação a estes níveis, a análise de conjunto aos dois níveis, efectuada por estabelecimento e atendendo à dispersão geográfica da origem dos respectivos alunos, permite antever a necessidade para uma reformulação no sentido do reforço (quantitativo e qualitativo) destes mesmos níveis.

A tabela seguinte demonstra a actual distribuição dos alunos do 2º e 3º CEB pela rede existente, bem como a estimativa a médio prazo (tendo como referencial o respectivo agrupamento de escolas/freguesias) e sua relação com a capacidade instalada:

Escola	A Nº actual alunos 2005-06	B Estimativa a médio prazo (só Município)	C Capacidade instalada	Diferencial (C-B)
EB 2,3 Airães	597	675	600	-75
EB 2,3 Lagares	952	995	600	-395
EB 2,3 Idães	778	795	600	-195
EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa (*)	808	1365	700	-665
EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra (*)	833	740	600	-140
ES Felgueiras (**)	675	---	---	---
ES Lixa (**)	349	---	---	---
TOTAL	4992	4570	3050	-1520
<i>Alunos residentes fora do Município</i>	448			-1968

(*) – A estimativa apresentada assume como pressuposto que, tendencialmente, as Escolas Secundárias deverão apenas assegurar o Ensino Secundário.

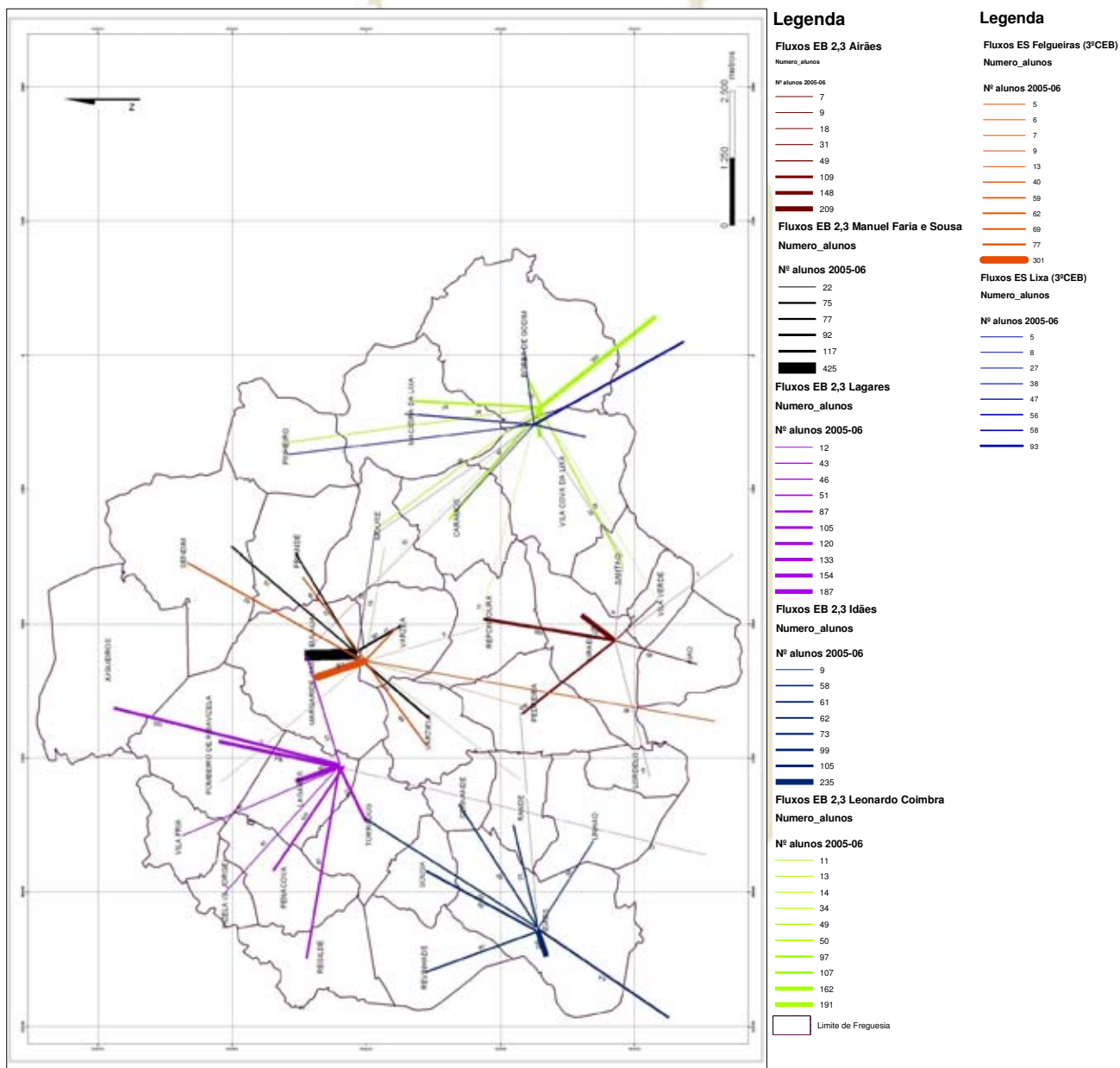
(**) – Apenas 3º CEB.

É sem dúvida relevante o facto de, previsivelmente, todas as EB 2,3 verem a sua capacidade excedida.

Neste âmbito são particularmente graves os casos dos agrupamentos D. Manuel Faria e Sousa, Lagares e Idães.

Será ainda importante referir que, nos casos de Idães e Dr. Leonardo Coimbra, para lá do alunos do próprio Município, estas Escolas recebem importantes contingentes de alunos de fora do Município, como se pode observar no cartograma seguinte (apresentado em anexo à escala 1:25.000), o qual demonstra os fluxos de alunos referenciados ao corrente ano lectivo, levando em linha de conta que, conforme foi referido no capítulo IV, o 3º CEB é, ainda de momento, também assegurado pelas Escolas Secundárias de Felgueiras e Lixa.

Mapa 15. Fluxograma da proveniência para os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no ano lectivo 05/06



A solução para enfrentar este conjunto de problemas deverá passar pela construção de novos estabelecimentos que, pela sua localização estratégica, consigam obter uma redistribuição da população escolar com o máximo de eficácia a nível de optimização, atendendo às características físicas do território, à distribuição da população, às acessibilidades e às perspectivas estratégicas e expectativas de desenvolvimento do Município.

Esta questão será devidamente tratada no capítulo seguinte.



V.6 Modelo previsional para o Ensino Secundário

Em relação a este nível, a análise efectuada por estabelecimento e atendendo à dispersão geográfica da origem dos respectivos alunos, permite antever a necessidade para uma reformulação no sentido do reforço (quantitativo e qualitativo) destes mesmos níveis.

A tabela seguinte demonstra a actual distribuição dos alunos do Ensino Secundário pelas 2 Escolas existentes, bem como a estimativa a médio prazo (considerando a actual distribuição) e sua relação com a capacidade instalada:

Escola	A Nº actual 2005-06	B Estimativa a médio prazo (só Município)	C Capacidade instalada	Diferencial (C-B)
ES Felgueiras (*) (**)	1365	1929	1250	-679
ES Lixa (*) (**)	717	639	850	+211
TOTAL	2082	2568	2100	-468
<i>Alunos residentes fora do Município</i>	489			-957

(*) – A estimativa apresentada assume como pressuposto que, tendencialmente, as Escolas Secundárias deverão apenas assegurar o Ensino Secundário.

(**) – É também contabilizado o Ensino Recorrente.

Conforme a tabela expressa, existe uma carência (actualmente ampliada pelo facto de as escolas prestarem o 3º CEB), a qual é nitidamente mais preocupante em Felgueiras.

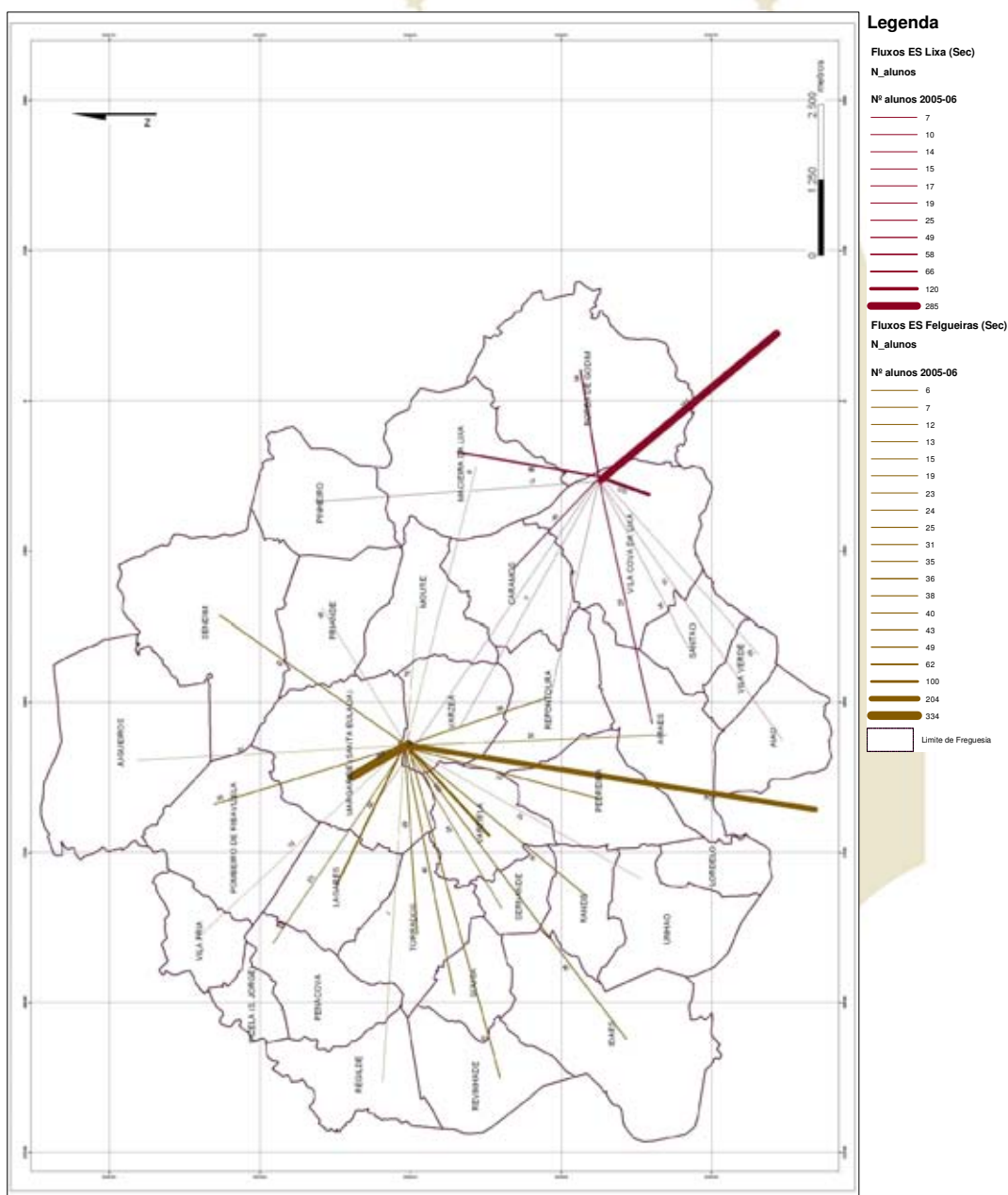
Também em Felgueiras, a vetustez e inadequação das instalações é um dado preocupante.

No caso da ES da Lixa, a situação não é tão grave, apesar da pressão exercida pelo 3º CEB.

É sem dúvida relevante o contingente de alunos residentes fora do Município que ambas as Escolas acolhem como o prova o cartograma de fluxos apresentado na página seguinte.

A solução para enfrentar esta questão deverá, uma vez mais, passar pela construção de novos estabelecimentos que, pela sua localização estratégica, consigam obviar à carência claramente observada em Felgueiras e obter uma redistribuição da população escolar com o máximo de eficácia a nível de optimização, atendendo às características físicas do território, à distribuição da população, às acessibilidades e às perspectivas estratégicas e expectativas de desenvolvimento do Município.

Mapa 16. Fluxograma da proveniência para o Ensino Secundário, no ano lectivo 05/06



V.6 Síntese do Diagnóstico Prospectivo

Através da análise anteriormente efectuada pode-se concluir que a rede educativa actualmente existente é **claramente deficitária**, nomeadamente nos seguintes aspectos:

- O **Ensino Pré-Escolar** ainda não alcançou a taxa de cobertura desejável, mesmo contabilizando com alguma da oferta privada. Na verdade, existem algumas situações em que o nível de serviço é ainda insuficiente. Este facto é grave se atendermos à importância dos aglomerados afectados e a sua dinâmica demográfica, onde esta insuficiência se verifica.

Assim, será de realçar as carências detectadas nos perímetros urbanos de Felgueiras (freguesias de Margaride e Várzea), Lixa, Barrosas, Airães e Serrinha. Também em situação delicada, até por força da localização periférica, estarão as freguesias de Jugueiros, Regilde, Unhão e Lordelo, sendo que nestas duas últimas (confinantes) não existe estabelecimento público.

Nas freguesias onde existe estabelecimento público, pese embora as condições aí oferecidas poderem ser consideradas satisfatórias, estão longe de ser as necessárias e adequadas às exigências pedagógicas actuais.

- No **1º CEB** a carência de salas de aula é gritante, sendo que para um total de 3549 alunos inscritos no ano lectivo 2005/2006 nos 45 estabelecimentos da rede pública foram constituídas 187 turmas para as 146 salas de aula disponíveis. De facto, e no que se refere apenas a salas de aula, isto traduz-se num deficit de 41 salas, obrigando à prática de um regime de desdobramento de horário. Esta situação é particularmente grave nas freguesias onde se regista maior densidade populacional, casos como Várzea, Margaride ou Lagares onde o número de turmas existente corresponde ao dobro do número de salas disponíveis. É de salientar que no Município apenas 8 escolas funcionam em regime normal.

Para além disto, a vetustez dos edifícios, muitos deles ainda do Plano Centenário, não proporciona condições mínimas de garantia das valências que a qualificação deste nível de ensino exige. A situação é grave nos perímetros urbanos das Cidades de Felgueiras e da Lixa, nas freguesias dispostas ao longo da “corda” da EM 562 (de Lagares a Idães) e nas freguesias de Unhão, Pedreira, Santão e Jugueiros.

A combinação destes dois factores negativos (edifícios antigos e inadequados e insuficiência de salas de aula) implica a ausência de condições mínimas para assegurar o serviço de refeição, para instalar a biblioteca ou qualquer outro espaço para o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

- No **2º e 3º CEB**, a situação está muito longe de ser a ideal.
Nestes níveis de ensino, o concelho de Felgueiras integra 5 Estabelecimentos de Ensino, sendo que nas 2 Escolas Secundárias existentes também é ministrado o 3º CEB.
Assim, no ano lectivo 2005/2006
 - na EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa, apesar de despistar a maioria dos alunos do 3º CEB para a Escola Secundária de Felgueiras, a taxa de ocupação situa-se nos 115%. Esta situação é agravada pelo facto da Escola assentar em edifícios antigos de fraca qualidade e em considerável estado de degradação;
 - a EB2,3 de Lagares, sendo um edifício recente, funciona com uma taxa de ocupação elevadíssima, na ordem dos 158%(!);
 - na EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra, apesar de despistar uma parte significativa dos alunos do 3º CEB para a Escola Secundária da Lixa, a taxa de ocupação situa-se nos 138%;
 - a EB2,3 de Airães, sendo um edifício recente, funciona com uma taxa de ocupação na ordem dos 99%;
 - a EB2,3 de Idães, sendo um edifício recente, funciona com uma taxa de ocupação na ordem dos 130%.
- No **Ensino Secundário**, a situação é também preocupante. Existe, no momento, uma taxa global de escolarização ainda baixa que, caso se inverta nos anos mais próximos (como aliás será de todo imprescindível), levará a uma clara situação de ruptura. Acresce ainda que as Escolas Secundárias, dadas as carências ao nível das EB 2,3, acolhem nas suas inadequadas instalações uma parte significativa dos alunos do 3º CEB. É particularmente preocupante a situação da Escola Secundária de Felgueiras, uma vez que a taxa de ocupação ultrapassa os 130% e as instalações evidenciam uma clara degradação. Urge planear e perspectivar devidamente o Ensino Secundário no concelho.

VI. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

VI.1 Análise SWOT

A partir da caracterização e diagnóstico efectuados nos capítulos anteriores é possível construir uma síntese global, traduzida através de matriz SWOT:

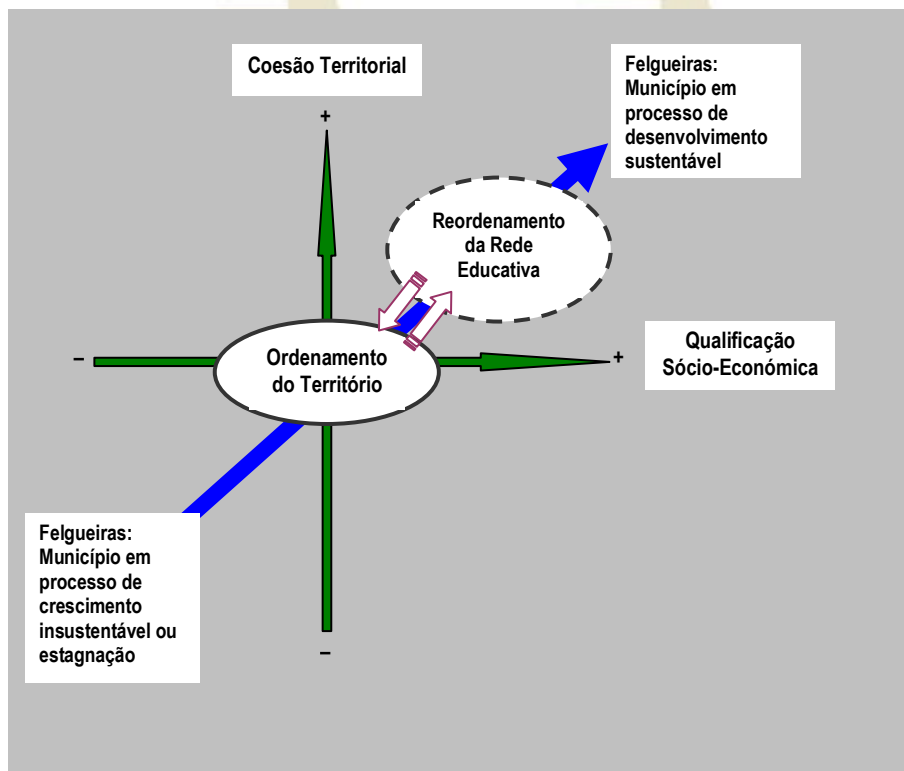
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Território densamente povoado. • Apreciável crescimento natural da população constante (até 2001). • Diminuição sustentada da taxa de abandono escolar nos últimos anos. • Existência de uma política de cooperação activa entre a Câmara Municipal e os agrupamentos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • A taxa de abandono continua elevada. • A taxa de escolarização é baixa se comparada com a média da Região e Nacional. • A taxa de ingresso no Ensino Secundário permanece em níveis reduzidos, mesmo contando com a oferta da Escola Profissional. • Degradação estrutural de alguns edifícios, nomeadamente, das escolas do 1º CEB. • Desadequação de alguns actuais espaços educativos em relação às exigências contemporâneas em termos de condições materiais e horários. • Actual rede não assegura a oferta equitativa a todos os alunos do Município, ao nível do ensino básico. • Modelo de povoamento dificulta a rentabilização óptima dos equipamentos públicos.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Previsível crescimento no número de residentes e/ou utentes, advindo das novas acessibilidades e da cultura empresarial excepcionalmente implantada em Felgueiras. • Possibilidade de desbloqueamento de financiamentos através do QREN. • Crescente consciencialização social sobre a importância do ensino/formação. • A taxa de escolarização oferece uma margem de progressão, a qual tem de ser aproveitada enquanto factor de desenvolvimento e coesão social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desadequação temporal entre a concretização efectiva da Carta Educativa e as respectivas propostas. • Crescente exigência na qualificação dos recursos humanos para responder ao desafio empresarial que assenta cada vez mais na inovação e na tecnologia avançada. • Tendência para a multiplicação de fenómenos de exclusão social, com as devidas consequências ao nível do sistema de ensino.

VI.2 Visão Estratégica

É necessário adequar, em quantidade e qualidade, os equipamentos educativos às exigências de um sector empresarial dinâmico que necessita de recursos humanos educativa e profissionalmente qualificados.

A Escola, enquanto pilar de educação e sustentação do desenvolvimento sócio-económico, não pode falhar.

Para tanto impõe-se reestruturar o parque existente, construir o que reconhecidamente falta e garantir oportunidades de educação, formação e enriquecimento curricular que habilitem adequadamente os nossos filhos.



VI.3 Vectores de intervenção e objectivos estratégicos

Em sintonia com a visão estratégica apresentada, a intervenção sobre a rede tem de consolidar o papel das estruturas de ensino no Município, de acordo com dois vectores fundamentais: **MAIS ESCOLA** e **MELHOR ESCOLA**, cada um deles com objectivos específicos.

Estes objectivos devem ser interpretados como um “**compromisso de responsabilidade**” entre os diversos actores no território educativo (Ministério da Educação, Câmara Municipal, Agrupamentos Escolares, Escolas, Professores, Associações de Pais, agregados familiares, IPSS...entre outros).

A) MAIS ESCOLA

- Colmatar as graves deficiências de cobertura a nível do Ensino Básico, quer do 1ºCEB, quer dos 2º e 3º CEB;
- Garantir a oferta de educação pré-escolar a todo o Município;
- Adequar, sempre que possível, os edifícios do 1º CEB para que possam funcionar em regime normal e com a possibilidade de refeição e espaços destinados ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente, sala de Biblioteca/TIC;
- Criar novos Agrupamentos que, por um lado, resolvam a sobrelotação e inadequação dos existentes e, por outro, respondam às exigências de um ensino qualificado para todos;
- Equalizar, ao nível máximo possível, as condições de acesso dos alunos à escola em termos de tempo de percurso e segurança, baixando os custos do transporte escolar;
- Reestruturar a rede educativa existente com base em Centros Escolares e novos Agrupamentos, os quais devem ser estruturados dentro do mesmo *campus* com fácil possibilidade de acesso a equipamentos desportivos, refeitórios e outros, complementares da educação e necessariamente colectivos;
- Criar uma Escola Secundária municipal que se assuma como equipamento de referência;
- Criar estruturas de apoio a crianças com necessidades educativas especiais ao nível de cada um dos Agrupamentos;
- Diversificar as ofertas de formação ao nível do ensino profissional, nomeadamente, através da criação da Escola de Gastronomia de Felgueiras;
- Criar Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

B) MELHOR ESCOLA

- Aumentar as taxas de escolarização no 2º e 3º CEB;
- Aumentar as taxas de escolarização no Ensino Secundário;
- Diminuir a taxa de abandono no 3º CEB;
- Reforçar e dinamizar as componentes de enriquecimento curricular;
- Incentivar parcerias, com vista a criar sinergias ao nível dos recursos existentes;
- Possibilitar a utilização de outros equipamentos municipais (ex: piscinas municipais, pavilhões gimnodesportivos, auditórios, etc.) aos alunos do Ensino Básico;
- Promover uma cada vez maior articulação entre as Escolas/Agrupamentos e o contexto identitário e económico do Município;
- Reorganizar e racionalizar a rede de apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

VII. PROPOSTA DE REORDENAMENTO

VII.1 Princípios orientadores de reordenamento

As propostas de reordenamento da rede educativa assentam em 6 princípios fundamentais de Ordenamento específicos para o caso do Município de Felgueiras, a saber:

- **Consonância com a estratégia de desenvolvimento do Município.** De facto a “Estratégia de Desenvolvimento e Ordenamento de Felgueiras” (Quatenaire, 2001), aprovada pela Câmara Municipal a 21.Out.2002 após ouvida a Comissão de Acompanhamento nomeada pela Assembleia Municipal, aponta, entre outros, como objectivos estratégicos:
 - *“afirmar Felgueiras enquanto pólo da rede nacional de cidades médias”*, acelerando o processo de consolidação urbana, que ainda é débil;
 - *“apostar de forma consistente no equipamento e infraestruturização dos aglomerados que integram os três primeiros níveis da rede urbana municipal (Felgueiras, Lixa e Barrosas)”*;
 - *“promover o reforço da coesão sócio-territorial do Município”*, permitindo a aproximação das populações a um conjunto de equipamentos básicos.
- **Universalidade**, atendendo a que o reordenamento tem de ser direccionado no sentido de **planear para o número máximo estimado de alunos**, admitindo que este número poderá ser **deficitário** atendendo à estratégia de desenvolvimento do Município, a qual poderá ter por consequência a captação de novos residentes e utentes dos equipamentos municipais.
- **Qualidade dos equipamentos**, em sintonia com as mais recentes orientações emanadas pelo Ministério da Educação nesta matéria, nomeadamente através da implementação dos conceitos de ‘**Campus Educativo**’, o qual deve agregar a educação pré-escolar, os 1º, 2º e 3º CEB e de ‘**Centro Escolar**’, que deve agrupar a Educação Pré-Escolar e o 1º CEB em estruturas modelares, garantindo aos agentes de ensino continuidade e identidade com os respectivos espaços de aprendizagem.

- **Optimização**, atendendo a que os novos Agrupamentos propostos devem, cada um deles, colmatar o máximo de situações de carência detectadas e que a sua implementação tem de conduzir, inevitavelmente, à criação de novas Escolas e adequação/ampliação de outras, aproveitando, sempre que possível, as estruturas existentes que se afigurem reunir condições para evoluir no sentido de implementar os conceitos referidos no item anterior.
- **Respeito pelo suporte físico natural, pela repartição natural do território e pela estrutura de povoamento e acessibilidades existentes, nomeadamente na delimitação dos territórios/comunidades educativas.** Este tem ser princípio-base em qualquer processo com interacção directa sobre o Território nas suas diversas componentes, como o é forçosamente a sua dotação de equipamentos colectivos.
- **Articulação com a política global de Ordenamento do Território**, assegurando a intervenção do Gabinete PDM-Felgueiras na proposta de localização específica dos novos equipamentos.

VII.2 Os Territórios Educativos

A repartição do Território municipal em territórios educativos e a conexão destes à respectiva comunidade é factor qualificante do sistema de ensino e constitui uma evolução muito significativa entre o anterior conceito de *Carta Escolar*, onde eram apenas elencados os estabelecimentos existentes e os necessários, e o actual conceito de *Carta Educativa* que pretende estabelecer uma estratégia/lógica territorial onde os estabelecimentos de ensino devem ser, antes de mais, um pilar da comunidade educativa, reunindo sinergias e reforçando ligações de carácter identitário.

A identificação Comunidade – Escola é, assim, um objectivo estratégico global de crucial importância, devendo assumir-se como pedra basilar para a constituição dos Agrupamentos Escolares.

No caso do Município de Felgueiras, foram utilizados como critérios de delimitação destas comunidades o suporte físico natural, a repartição natural do território, a estrutura de povoamento, as acessibilidades existentes e/ou previstas e as ligações tradicionais entre as populações das diversas freguesias.

Estes critérios foram depois cruzados com a situação actual existente, levantada e diagnosticada nos capítulos anteriores, originando 10 comunidades/agrupamentos (as cinco já existentes, acrescentadas de mais cinco), conforme tabela seguinte e mapa da página 109:

Quadro 44. Agrupamentos propostos

Agrupamento	Freguesias
Felgueiras-Cidade (D. Manuel Faria e Sousa)	Margaride, Várzea, Varziela (parte)
Lixa-Cidade (Dr. Leonardo Coimbra)	Vila Cova da Lixa, Borba de Godim
Lagares	Lagares, Torrados
Airões	Airões, Refontoura, Aião, Vila Verde, Santão
Idães	Idães, Revinhade, Sousa
Pombeiro	Pombeiro, Margaride (parte), Jogueiros (parte)
Vale do Vizela	Regilde, Penacova, Vizela-S. Jorge, Vila Fria
Longra	Rande, Sernande, Pedreira, Unhão, Lordelo, Varziela (parte)
Sendim	Sendim, Friande, Jogueiros (parte), Pinheiro
Caramos	Caramos, Moure, Macieira da Lixa

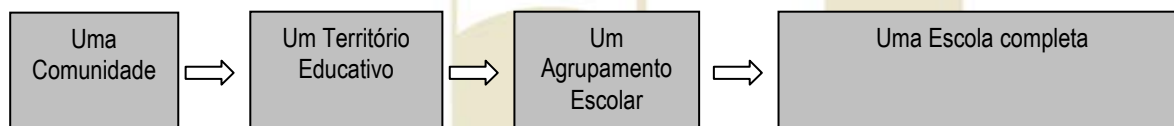
Assumindo esta repartição geográfica como a matriz de base territorial, deve ser estabelecido que cada uma destas unidades seja provida de equipamentos que garantam a integração das valências de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico dos 1º, 2º e 3º CEB.

Para além dos Agrupamentos propostos, ainda se justifica a criação de Centros Escolares, nomeadamente, nos casos dos aglomerados da Serrinha, Torrados e Várzea (núcleos populacionais relevantes), de Regilde, Jogueiros, Pinheiro e Unhão/Lordelo (dada a situação de periferia e características orográficas destas freguesias) e ainda, a longo prazo, de Revinhade (fortes expectativas de crescimento e dinamização decorrentes do Nó da A11 aí existente).

De referir que nos casos de Torrados e Pinheiro a criação do Centro Escolar resultará da construção de raiz apenas do equipamento destinado ao 1º CEB, aproveitando os actuais edifícios do Pré-Escolar, bem como a área de terreno disponível e confinante com estes.

Será ainda importante ressaltar os casos de Várzea e Regilde os quais, atendendo ao seu natural e previsível crescimento, ditarão, a curto prazo, a necessidade da sua evolução para novos Agrupamentos.

Desta forma, é implementado no território o conceito estratégico de agrupamento:



A prossecução dos objectivos enunciados no final do capítulo anterior e o sucesso da visão estratégica dependem, em boa medida, do grau de concretização e implementação no terreno deste modelo.

Esta será a chave para alcançar as metas a que o Município se propõe na próxima década.

VII.3 Proposta de Reordenamento – Linhas de Actuação

Levando em consideração o diagnóstico anteriormente apresentado, os objectivos/visão estratégicos e os princípios orientadores do ordenamento, a proposta de reordenamento da rede educativa assenta nas seguintes linhas de actuação:

- No que diz respeito à Educação Pré-escolar: a reestruturação global da rede educativa neste nível, que actualmente é constituída por 31 estabelecimentos, para além de responder também às situações de ausência de oferta pública, cria novos espaços educativos onde se optimizarão recursos: associação da Educação Pré-Escolar ao 1º CEB em 8 novos Centros Escolares [Jugueiros, Revinhade, Unhão/Lordelo, Serrinha, Regilde, Várzea, Pinheiro e Torrados, sendo que estes dois últimos serão criados a partir dos JI actualmente existentes] e implementação da componente de JI em 1 Escola Integrada (Vale do Vizela).
- Em relação ao 1º CEB: a resolução dos graves **problemas quantitativos** (faltam 41 salas de aulas) e **qualitativos** (inadequação das instalações existentes, faltando refeitórios, bibliotecas, espaços para salas de enriquecimento curricular) que afectam este ciclo do ensino básico passa pela construção de equipamentos de raiz (com a integração deste nível em EB1, 2, 3 e em Centros Escolares, neste caso aglutinando a Educação Pré-Escolar), bem como pela realização de obras de ampliação/remodelação num número significativo de equipamentos. Em relação aos **alunos com necessidades educativas especiais**, a situação das actuais UAE's será modificada. Neste sentido, criar-se-á uma **Unidade de Apoio Especial** em cada um dos Agrupamentos.
- No que se refere aos 2º e 3º CEB: existem, também a estes níveis, grandes problemas de **ordem quantitativa**, traduzidos em elevadas taxas de ocupação dos actuais equipamentos, e **qualitativa** (vetustez e inadequação de vários equipamentos) pelo que se propõem **5 novas estruturas**: Pombeiro (servindo esta freguesia, parte da de Jugueiros e parte da Cidade de Felgueiras); em Sendim (destinada a servir as freguesias de Sendim, Friande, Pinheiro e parte da de Jugueiros,); no Vale do Vizela (com o objectivo de servir as freguesias que compõem a bacia do Rio Vizela - Regilde, Vizela S. Jorge, Penacova e Vila Fria); na Vila da Longra

(destinada a servir o núcleo urbano da Vila e a área limítrofe) e em Caramos (destinada a servir as freguesias de Caramos, Moure e Macieira da Lixa).

- Define-se também a evolução das actuais EB 2,3 para Escolas Integradas EB 1,2,3, com adaptação ou acréscimo de instalações, correspondendo ao conceito de *Campus Educativo*, o qual terá equipamentos contíguos e estruturas que são importantes, destinadas a todos os níveis de ensino e que devem ser rentabilizados (Biblioteca, Pavilhão gimnodesportivo, espaços de lazer exteriores, espaços destinados a refeição) .
- Ao nível do Ensino Secundário: propõem-se dois novos equipamentos, no sentido de assegurar a oferta da totalidade dos 12 anos de Ensino não Superior nos aglomerados Principal e de 1º nível. Assim, é proposta a construção de uma Escola Secundária na cidade de Felgueiras, substituindo a actual, entretanto desajustada da realidade e sobrelotada. Esta Escola constituir-se-á como um equipamento educativo de referência, pelo que a sua localização se remete para o máximo de centralidade e de dignidade (caso das Portas da Cidade, onde o respectivo Plano de Pormenor previa a localização da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, que entretanto está em implementação na Quinta do Curral).
 - Em relação à Escola Secundária da Lixa, projecta-se a sua afirmação enquanto tal, retirando progressivamente a componente de 3º CEB.
 - Finalmente, prevê-se a incorporação do conceito de *campus educativo* por parte da actual EB 2,3 da Vila de Barrosas no sentido de esta evoluir também para que, na contiguidade das suas actuais instalações, possa ser instalada a valência de ensino secundário.

Para além do Ensino Secundário regular, impõe-se a diversificação das ofertas da via profissionalizante (indo, aliás, de encontro à estratégia nacional), visando adequar as respostas prestadas por este tipo de formação quer às necessidades sentidas pelo tecido empresarial local e regional, quer à imprescindível modernização que deverá efectuar-se também noutros domínios.

Assim, objectiva-se a criação da **Escola de Gastronomia de Felgueiras**, enquadrada na Escola Profissional já existente, medida que é convergente com a política de desenvolvimento

turístico do Município e que responde, igualmente, às necessidades regionais ao nível desta área de formação.

Em suma, a nova rede proposta colmatará as insuficiências existentes na rede actual, modernizando os equipamentos escolares e garantido respostas qualificadas às actuais necessidades educativas num domínio fundamental da estratégia de sustentação do desenvolvimento local.

Situação actual	Situação proposta
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repartição do Território em 5 agrupamentos que não têm correspondência na realidade física e sócio-demográfica do Município. ▪ Uma rede de Educação Pré-Escolar pública com taxa de cobertura ainda baixa. ▪ Uma rede de 1º CEB com 45 Escolas, claramente deficitária em termos quantitativos e qualitativos, que obriga, p. ex., ao funcionamento em regime duplo de quase todas. ▪ Uma rede de 2º e 3º CEB, constituída por 5 estabelecimentos, a funcionar com taxas de ocupação muito elevadas e com deficiente cobertura geográfica. ▪ Uma rede de Ensino Secundário constituída por 2 Escolas, estando uma delas sobrelotada e ambas a acumularem o Ensino Secundário com o 3º CEB. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Repartição do Território em 10 agrupamentos, aproximando estes à realidade da configuração física, social e demográfica do Município. ▪ Manutenção e reforço da rede pública de educação pré-escolar, garantindo a respectiva universalização. ▪ Uma rede de Ensino Básico que, para além dos equipamentos que se modernizarão, será reforçada por 8 Centros Escolares e 5 Escolas Integradas de Agrupamento (totalizando 10), permitindo a racionalização da rede, a optimização de recursos e a criação de sinergias. ▪ Uma rede de Ensino Secundário constituída por 3 Escolas, localizadas nos principais aglomerados urbanos, sendo que na sede de Concelho se localizará um equipamento de referência.

Em anexo são apresentados os quadros globais que traduzem esta proposta (incluindo a aplicação do modelo previsionial em relação ao número de alunos esperado), bem como a respectiva cartografia à escala 1:25.000.

VII.4 Definição de prioridades e programa de execução

Em função de tudo aquilo que foi anteriormente apresentado, nomeadamente a evolução do número de alunos por escola e o diagnóstico prospectivo, foi estruturado o seguinte **esquema de prioridades** que é reflectido através das 'fichas de intervenção' apresentadas em anexo.

Nível de Prioridade	Critério
Muito Alta	Corresponde a projectos de elevada urgência ¹ com cabimentação aprovada.
Alta	Corresponde a projectos de elevada urgência ainda sem cabimentação aprovada.
Média	Corresponde a projectos de grande importância, mas para situações cujo funcionamento não está ainda comprometido pela inexistência/insuficiência de espaços físicos.
Baixa	Corresponde a projectos a implementar a médio prazo e de acordo com as expectativas de desenvolvimento e à medida que estas se forem concretizando.

VII.5 Monitorização e Avaliação

A Carta Educativa, enquanto instrumento de gestão territorial é, por definição, um processo evolutivo que será sujeito a uma avaliação sistemática e periódica (aspecto, aliás, previsto na legislação atinente) em função da eventual existência de alterações no contexto que lhe deu origem.

Como auxiliar desta reflexão será definido um Sistema de Informação de Apoio à Decisão, centralizado na Câmara Municipal, dependente ele próprio da evolução do SIG municipal.

No entanto, pode desde já ser apresentada uma elencagem de indicadores/variáveis, que serão avaliados, por ano lectivo, os quais se prefiguram como elementos essenciais de análise/reflexão.

Indicador / Variável	Entidade / Fonte
-Faseamento dos projectos para os estabelecimentos a criar	Câmara Municipal de Felgueiras DREN
-Evolução da taxa de cobertura da educação pré-escolar	Câmara Municipal de Felgueiras DREN/DAPP
-Evolução do nº escolas 1º CEB a funcionar em horário normal	Câmara Municipal de Felgueiras
-Dotação de espaços específicos e de apoio nas escolas do Ensino Básico	Câmara Municipal de Felgueiras
--Evolução dos custos em transporte escolar	Câmara Municipal de Felgueiras
-Evolução das taxas de escolarização nos 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário	Câmara Municipal de Felgueiras DREN/DAPP

¹ Entende-se que as intervenções classificadas de "elevada urgência" decorrem da inexistência/clara insuficiência de salas de aula e de estruturas elementares para o adequado funcionamento curricular.

-Evolução das taxas de abandono nas transições entre ciclos	Câmara Municipal de Felgueiras DREN/DAPP
-Evolução das taxas de repetência em todos os ciclos	Câmara Municipal de Felgueiras DREN/DAPP
-Nº projectos educativos locais envolvendo a comunidade	Câmara Municipal de Felgueiras Agrupamentos escolares Juntas de Freguesia IPSS
-Evolução do nº alunos matriculados na via profissionalizante do Ensino Secundário	Câmara Municipal de Felgueiras
-Evolução da taxa de natalidade	Câmara Municipal de Felgueiras INE
-Evolução do saldo migratório	Câmara Municipal de Felgueiras INE
-Evolução dos projectos estratégicos em curso ou previstos para o Município	Câmara Municipal de Felgueiras
-Evolução da população escolar por ano e proveniência	Câmara Municipal de Felgueiras Agrupamentos escolares



ANEXOS

- A) Quadro dos equipamentos de Educação e Ensino público e privado do Município de Felgueiras.
- B) Quadros globais da proposta de reordenamento da Rede Educativa:
 - B.1) População Escolar, número de alunos por ciclo e freguesia de origem.
 - B.2) Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, Educação Pré-Escolar.
 - B.3) Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, 1º CEB.
 - B.4) Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, 2º e 3º CEB.
 - B.5) Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, Ensino Secundário.
 - B.6) Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, panorama geral.
 - B.7) Quadro da proposta de organização dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, com previsão de número de alunos.
 - B.8) Quadro da proposta de organização dos Estabelecimentos de 1º CEB, com previsão de número de alunos.
 - B.9) Quadro da proposta de organização dos Estabelecimentos de 2º CEB e 3º CEB, com previsão de número de alunos.
 - B.10) Quadro da proposta de organização dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, com previsão de número de alunos.
- C) Fichas de intervenção por estabelecimento.
- D) Cartografia à escala 1: 25.000:
 - D.1) Planta 01 – Rede de Transportes Escolares.
 - D.2) Planta 02 – Rede Educativa: Oferta Pública Existente (Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário).
 - D.3) Planta 03 – Educação Pré-Escolar: ‘Nível de Serviço’ por Freguesia.
 - D.4) Planta 04 – 1º CEB: ‘Nível de Serviço’ por Freguesia.
 - D.5) Planta 05 – ‘Nível de Serviço’ combinado Educação Pré-Escolar + 1º CEB por Freguesia.
 - D.6) Planta 06 – Situação actual de funcionamento das Escolas 1º CEB.
 - D.7) Planta 07 – Situação actual dos agrupamentos escolares, em termos de 2º e 3º CEB.
 - D.8) Planta 08 – Fluxos de alunos para o 2º e 3º CEB, por proveniência.
 - D.9) Planta 09 – Fluxos de alunos para o Secundário, por proveniência.
 - D.10) Planta 10 – Síntese da proposta de reordenamento da Rede Educativa.
 - D.11) Planta 11– Síntese da proposta de reordenamento da Rede Educativa, com delimitação dos Agrupamentos propostos.
 - D.12) Planta 12 – Síntese das grandes linhas de actuação estratégica.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Legislação:

Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro;

Lei nº 46/86 (Lei de Bases do Sistema Educativo);

Despacho-Conjunto nº 200/2005, de 7 de Março.

Documentação do Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo:

Visão do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro;

Planear a Educação nos Concelhos – A integração das Cartas Educativas nos Planos Directores Municipais;

A Propósito da Monitorização das Cartas Educativas;

Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores (Actualização – Janeiro 2006);

Critérios de Reordenamento da Rede Educativa;

Manual para Elaboração da Carta Educativa;

Conteúdos das Cartas Educativas.

Outras Fontes:

Instituto Nacional de Estatística;

Instituto do Emprego e Formação Profissional;

Instituto Geográfico Português;

Agrupamentos de Escolas e Escolas;

Câmara Municipal de Felgueiras.

Quadro dos Equipamentos de Educação e Ensino público e privado do concelho de Felgueiras

Freguesia	Creche	Est. Educação Pré-Escolar		Rede 1º CEB		A.T.L.	Escolas do 2º e 3º CEB	Escolas Secundárias c/3º CEB	Ensino Profissional		Ens.Superior		Ensino Especial	
		Público	Privado	Público	Privado	Privados			Escola Profissional	C.F.Profissional	Público	Privado	UAE	Cercifel
Aiã	**	1	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Airães	1	1	1	2	**	1	1	**	**	**	**	**	**	**
Borba de Godim	**	**	1	3	**	1	1	**	**	**	**	**	**	**
Caramos	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Friande	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Idaes	1	1	1	2	**	1	1	**	**	**	**	**	**	**
Jugueiros	**	1	**	2	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Lagares	2	1	1	1	**	**	1	**	**	**	**	**	1	**
Lordelo	**	**	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Macieira da Lixa	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Margaride	3	3	3	2	1	5	1	1	1	1	1	1	1	1
Moure	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Pedreira	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Penacova	**	2	**	2	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Pinheiro	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Pombeiro	**	2	**	3	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Rande	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Refontoura	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Regilde	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Revinhade	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Santão	1	**	1	2	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Sendim	**	1	**	2	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Sernande	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Sousa	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Torrados	**	1	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Unhão	**	**	1	1	1	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Várzea	**	1	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**
Varziela	1	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Vila Cova da Lixa	1	1	3	3	**	2	**	1	**	**	**	**	1	**
Vila Fria	**	**	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Vila Verde	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
S. Jorge Vizela	**	1	**	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**
Total	10	31	13	45	2	16	5	2	1	1	1	1	3	1

População Escolar do concelho de Felgueiras
Rede pública

Ano Lectivo 2005/2006

Freguesia	Pré-Escolar	1º CEB	2º e 3º CEB	Ens. Secundário	TOTAL
Aiã	14	33	56	14	117
Airães	36	190	213	49	488
Borba de Godim	18	156	156	58	388
Caramos	36	101	131	53	321
Friande	21	60	139	69	289
Idães	42	150	236	38	466
Jugueiros	17	100	122	16	255
Lagares	44	195	131	64	434
Lordelo	2	18	19	4	43
Macieira da Lixa	26	75	159	72	332
Margaride	151	521	804	353	1829
Moure	22	59	91	25	197
Pedreira	33	86	123	31	273
Penacova	31	71	111	23	236
Pinheiro	20	71	76	22	189
Pombeiro	51	135	161	38	385
Rande	12	52	80	36	180
Refontoura	31	132	171	51	385
Regilde	19	75	87	7	188
Revinhade	23	44	61	26	154
Santão	2	85	67	16	170
Sendim	26	112	142	44	324
Sernande	17	71	62	24	174
Sousa	17	90	103	40	250
Torrados	37	161	197	49	444
Unhão	1	22	60	12	95
Várzea	56	190	178	102	526
Varziela	45	170	190	100	505
Vila Cova da Lixa	26	226	221	123	596
Vila Fria	4	27	46	13	90
Vila Verde	9	28	48	17	102
S. Jorge de Vizela	27	43	43	4	117
<i>Outros concelhos</i>	24	0	448	489	961
TOTAL	940	3549	4932	2082	11503

Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, Educação Pré-Escolar

FREGUESIA	Estabelecimento actual PP	Nº actual crianças por estabelecimento	Nº actual crianças por freguesia	Nº máximo estimado por freguesia	Estabelecimento futuro PP
AIAO	Jl Senra	20	14	33	Jl Senra
AIRÃES	Jl Paraíso	25	36	126	Jl Paraíso
BORBA DE GODIM	N.E.	N.E.	18	87	Jl Vila Cova da Lixa
CAMOS	Jl Mosteiro	42	36	84	Jl Mosteiro
FRIANDE	Jl Fontão	24	21	69	Jl Fontão
IDÃES	Jl Cruzes	37	42	141	Jl Cruzes
JUGUEIROS	Jl Assento	15	17	87	Jl/EB1 Jogueiros
LAGARES	Jl Santa Luzia	62	44	126	Jl Santa Luzia
LORDELO	N.E.	N.E.	2	21	Jl/EB1 Unhão/Lordelo
MACIEIRA DA LIXA	Jl Pereiras	20	26	72	Jl Pereiras
MOURE	Jl Covelo	21	22	51	Jl Covelo
PEDREIRA	Jl Vinha	34	33	81	Jl Vinha
PENACOVA	Jl Seixo	11			El Vale do Vizela
	Jl Ribeirinho	25	31	51	Jl Ribeirinho
PINHEIRO	Jl Lapaça	21	20	45	Jl/EB1 Pinheiro
POMBEIRO	Jl Ramalhal	20			
	Jl Monte	37	51	102	Jl Monte
RANDE	Jl Outeiro	20	12	33	Jl Outeiro
REFONTOURA	Jl Cimo de Vila	38	31	75	Jl Cimo de Vila
REGILDE	Jl Montinho	20	19	66	Jl/EB1 Regilde
REVINHADA	Jl Revinhade	24	23	27	Jl/EB1 Revinhade
MARGARIDE	Jl Bairro João Paulo II	24			Jl Bairro João Paulo II
	Jl Padroso	22			Jl Padroso
	Jl Margaride	69	151	432	Jl Margaride
SANTÃO	N.E.	N.E.	2	33	Jl/EB1 Serrinha
VIZELA (SÃO JORGE)	Jl Cruzeiro	18	27	21	El Vale do Vizela
SENDIM	Jl Calvário	23	26	72	Jl Calvário
SERNANDE	Jl Boavista	25	17	42	Jl Boavista
SOUSA	Jl Salgueiros	25	17	45	Jl Salgueiros
TORRADOS	Jl Tojal	35	37	114	Jl/EB1 Torrados
UNHÃO	N.E.	N.E.	1	48	Jl/EB1 Unhão/Lordelo
VÁRZEA	Jl Calvário	66	56	108	Jl/EB 1 Várzea
VARZIELA	Jl Estrada	47	45	87	Jl Estrada
VILA COVA DA LIXA	Jl Vila Cova da Lixa	55	26	123	Jl Vila Cova da Lixa
VILA FRIA	N.E.	N.E.	4	30	El Vale do Vizela
VILA VERDE	Jl Bouça	14	9	36	Jl Bouça
OUTROS CONCELHOS	Vários		24		

(*)- Nº total em todos os estabelecimentos

Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, 1º CEB

FREGUESIA	Escola actual 1º CEB	N.º actual alunos(as)	Nº máximo estimado por freguesia	Escola futura 1º CEB
AIÃO	EB1 Senra	33	44	EB1 Senra - Aião
AIRÃES	EB1 Paraíso	138	168	EB1 ,2,3 Airães
	EB1 Carriça	52		EB1 ,2,3 Airães
BORBA DE GODIM	EB1 Póvoa	29	116	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra
	EB1 Borba de Godim	127		
CARAMOS	EB1 Mosteiro	101	112	EB 1,2,3 Caramos
FRIANDE	EB1 Friande	60	92	EB1 Fontão - Friande
IDÃES	EB1 Cruzes	150	188	EB1,2,3 Idães
JUGUEIROS	EB1 Picoto de Trazões	73	116	JI/EB1 Jogueiros
	EB1 Gondim	27		
LAGARES	EB1 Agras	195	168	EB 1,2,3 Lagares
LORDELO	EB1 Portela	18	28	JI/EB1 Unhão/Lordelo
MACIEIRA DA LIXA	EB1 Pereiras	75	96	EB1 Pereiras - Macieira da Lixa
MOURE	EB1 Covelo	59	68	EB1 Covelo - Moure
PEDREIRA	EB1 Vinha	86	108	EB1 Vinha - Pedreira
PENACOVA	EB1 Seixo	27	68	EB1,2,3 Vale do Vizela
	EB1 Ribeirinho	44		EB1,2,3 Vale do Vizela
PINHEIRO	EB1 Lapaça	71	60	JI/EB1 Pinheiro
POMBEIRO	EB1 Ramalhal	42	136	EB1,2,3 Pombeiro
	EB1 Monte	37		EB1,2,3 Pombeiro
	EB1 Trofa	56		EB1,2,3 Pombeiro
RANDE	EB1 Outeiro	52	44	EB1,2,3 Longra
REFONTOURA	EB1 Cimo de Vila	132	100	EB1 Cimo de Vila - Refontoura
REGILDE	EB1 Montinho	75	88	JI/EB1 Regilde
REVINHADA	EB1 Paços	44	36	JI/EB1 Revinhade
MARGARIDE	EB1 Felgueiras	443	576	EB1 Felgueiras (11 turmas - 264 alunos)
	EB1 Padroso	78		EB Integral D. Manuel Faria e Sousa
SANTÃO	EB1 Serrinha	77	44	JI/EB1 Serrinha
VIZELA (SÃO JORGE)	EB1 Cruzeiro	43	28	EB1,2,3 Vale do Vizela
SENDIM	EB1 Estradinha	83	96	EB1,2,3 Sendim
	EB1 Calvário	29		
SERNANDE	EB1 Boavista	71	56	EB1 Boavista - Sernande
SOUSA	EB1 Salgueiros	90	60	EB1 Salgueiros - Sousa
TORRADOS	EB1 Agras de Cima	161	152	JI/EB1 Torrados
UNHÃO	EB1 Lombeiro	22	64	JI/EB1 Unhão/Lordelo
VÁRZEA	EB1 Calvário	190	144	JI/EB 1 Várzea
VARZIELA	EB1 Estrada	170	116	EB1 Estrada - Várziela
VILA COVA DA LIXA	EB1 Vila Cova da Lixa	160	164	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra
	EB1 Boavista	66		EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra
VILA FRIA	EB1 Telhado	27	40	EB1,2,3 Vale do Vizela
VILA VERDE	EB1 Bouça	36	48	EB 1 Bouça - Vila Verde

Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, 2º e 3º CEB

FREGUESIA	Escola actual 2º/3º CEB	Nº actual alunos(as) por freguesia	Nº máximo estimado por freguesia	Escola futura 2º/3º CEB
AIAO	EB2,3 Airães	56	55	EB 1,2,3 Airães
AIRÃES	EB2,3 Airães	213	210	EB 1,2,3 Airães EB 1,2,3 Airães
BORBA DE GODIM	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	156	145	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra
CARAMOS	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	131	140	EB 1,2,3 Caramos
FRIANDE	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	139	115	EB1,2,3 Sendim
IDÃES	EB2,3 Idães	236	235	EB 1,2,3 Airães
JUGUEIROS	EB2, 3 Lagares	122	145	EB1,2,3 Pombeiro (50%) EB1,2,3 Sendim (50%)
LAGARES	EB2, 3 Lagares	191	210	EB 1,2,3 Lagares
LORDELO	EB2,3 Airães	19	35	EB1,2,3 Longra
MACIEIRA DA LIXA	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	159	120	EB 1,2,3 Caramos
MOURE	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	91	85	EB 1,2,3 Caramos
PEDREIRA	EB2,3 Airães	123	135	EB1,2,3 Longra
PENACOVA	EB2, 3 Lagares	111	85	EBI Vale do Vizela EBI Vale do Vizela
PINHEIRO	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	76	75	EB1,2,3 Sendim
POMBEIRO	EB2, 3 Lagares	161	170	EB1,2,3 Pombeiro EB1,2,3 Pombeiro EB1,2,3 Pombeiro
RANDE	EB2,3 Idães	80	55	EB1,2,3 Longra
REFONTOURA	EB2,3 Airães	171	125	EB 1,2,3 Airães
REGILDE	EB2, 3 Lagares	87	110	EBI Vale do Vizela
REVINHADE	EB2,3 Idães	61	45	EB1,2,3 Idães
MARGARIDE	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	804	720	EI D. Manuel Faria e Sousa (70%) EB1,2,3 Pombeiro (15%) EB 1,2,3 Lagares (15%)
SANTÃO	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	67	55	EB 1,2,3 Airães
VIZELA (SÃO JORGE)	EB2, 3 Lagares	43	35	EBI Vale do Vizela
SENDIM	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	142	120	EB1,2,3 Sendim EB1,2,3 Sendim
SERNANDE	EB2,3 Idães	62	70	EB1,2,3 Longra
SOUSA	EB2,3 Idães	103	75	EB1,2,3 Idães
TORRADOS	EB2, 3 Lagares	197	190	EB 1,2,3 Lagares
UNHÃO	EB2,3 Idães	60	80	EB1,2,3 Longra
VÁRZEA	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	178	180	EI D. Manuel Faria e Sousa EI D. Manuel Faria e Sousa (50%)
VARZIELA	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	190	145	EB1,2,3 Longra (50%)
VILA COVA DA LIXA	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	221	205	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra
VILA FRIA	EB2, 3 Lagares	46	50	EBI Vale do Vizela
VILA VERDE	EB2,3 Airães	48	60	EB 1,2,3 Airães
Outros concelhos	Vários	448		

Quadro das migrações entre estabelecimentos, Ensino Secundário

FREGUESIA	Escola actual SEC	Nº actual alunos(as) por freguesia	Nº máximo estimado por freguesia	Escola futura SEC
AIÃO	Escola Secundária Lixa	14	33	Escola Secundária Lixa
AIRÃES	Escola Secundária Lixa (50%)	49	126	Escola Secundária Lixa
	Escola Secundária de Felgueiras(50%)			
BORBA DE GODIM	Escola Secundária Lixa	58	87	Escola Secundária Lixa
CARAMOS	Escola Secundária Lixa	53	84	Escola Secundária Lixa
FRIANDE	Escola Secundária de Felgueiras	69	69	Escola Secundária de Felgueiras
IDÃES	Escola Secundária de Felgueiras	38	141	Escola Secundária de Idães
JUGUEIROS	Escola Secundária de Felgueiras	16	87	Escola Secundária de Felgueiras
LAGARES	Escola Secundária de Felgueiras	64	126	Escola Secundária de Felgueiras
LORDELO	Escola Secundária de Felgueiras	4	21	Escola Secundária de Idães
MACIEIRA DA LIXA	Escola Secundária Lixa	72	72	Escola Secundária Lixa
MOURE	Escola Secundária de Felgueiras	25	51	Escola Secundária de Felgueiras
PEDREIRA	Escola Secundária de Felgueiras	31	81	Escola Secundária de Felgueiras
PENACOVA	Escola Secundária de Felgueiras	23	51	Escola Secundária de Felgueiras
PINHEIRO	Escola Secundária Lixa	22	45	Escola Secundária Lixa
POMBEIRO	Escola Secundária de Felgueiras	38	102	Escola Secundária de Felgueiras
RANDE	Escola Secundária de Felgueiras	36	33	Escola Secundária de Idães
REFONTOURA	Escola Secundária de Felgueiras	51	75	Escola Secundária de Felgueiras
REGILDE	Escola Secundária de Felgueiras	7	66	Escola Secundária de Felgueiras
REVINHADE	Escola Secundária de Felgueiras	26	27	Escola Secundária de Idães
MARGARIDE	Escola Secundária de Felgueiras	353	432	Escola Secundária de Felgueiras
SANTÃO	Escola Secundária da Lixa	16	33	Escola Secundária Lixa
VIZELA (SÃO JORGE)	Escola Secundária de Felgueiras	4	21	Escola Secundária de Felgueiras
SENDIM	Escola Secundária de Felgueiras	44	72	Escola Secundária de Felgueiras
SERNANDE	Escola Secundária de Felgueiras	24	42	Escola Secundária de Idães
SOUSA	Escola Secundária de Felgueiras	40	45	Escola Secundária de Idães
TORRADOS	Escola Secundária de Felgueiras	49	114	Escola Secundária de Idães (50%)
				Escola Secundária de Felgueiras (50%)
UNHÃO	Escola Secundária de Felgueiras	12	48	Escola Secundária de Idães
VÁRZEA	Escola Secundária de Felgueiras	102	108	Escola Secundária de Felgueiras
VARZIELA	Escola Secundária de Felgueiras	100	87	Escola Secundária de Felgueiras
VILA COVA DA LIXA	Escola Secundária da Lixa	123	123	Escola Secundária Lixa
VILA FRIA	Escola Secundária de Felgueiras	13	30	Escola Secundária de Felgueiras
VILA VERDE	Escola Secundária da Lixa	17	36	Escola Secundária Lixa
Outros concelhos	Vários	489		

Quadro das migrações entre estabelecimentos, por freguesia, panorama geral

FREGUESIA	Estabelecimento actual PP	Estabelecimento futuro PP	Escola actual 1º CEB	Escola futura 1º CEB	Escola actual 2º/3º CEB	Escola futura 2º/3º CEB	Escola actual SEC	Escola futura SEC
AIÃO	JI Senra	JI Senra	EB1 Senra	EB1 Senra	EB2,3 Airães	EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária Lixa	Escola Secundária Lixa
AIRÃES	JI Paraíso	JI Paraíso	EB1 Paraíso	EB1 ,2,3 Airães	EB2,3 Airães	EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária Lixa (50%)	Escola Secundária de Felgueiras
			EB1 Carriça	EB1 ,2,3 Airães		EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária de Felgueiras(50%)	Escola Secundária de Felgueiras
BORBA DE GODIM		JI Borba de Godim	EB1 Póvoa	EB1 Póvoa	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB1 ,2,3 Dr.Leonardo Coimbra	Escola Secundária Lixa	Escola Secundária Lixa
			EB1 Borba de Godim	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra		EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra		Escola Secundária Lixa
CARAMOS	JI Mosteiro	JI Mosteiro	EB1 Mosteiro	EB 1,2,3 Caramos	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB 1,2,3 Caramos	Escola Secundária Lixa	Escola Secundária Lixa
FRIANDE	JI Fontão	JI Fontão	EB1 Friande	EB1 Friande	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB1,2,3 Sendim	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
IDÃES	JI Cruzes	JI Cruzes	EB1 Cruzes	EB1,2,3 Idães	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Idães	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
JUGUEIROS	JI Assento	JI/EB1 Jugueiros	EB1 Picoto de Trazões	EB1 Picoto de Trazões	EB2, 3 Lagares	EB1,2,3 Pombeiro	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
			EB1 Gondim	EB1 Gondim	EB2, 3 Lagares	EB1,2,3 Sendim		
LAGARES	JI Santa Luzia	JI Santa Luzia	EB1 Agrads	EB 1,2,3 Lagares	EB2, 3 Lagares	EB 1,2,3 Lagares	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
LORDELO	N.E.	JI/EB1 Unhão/Lordelo	EB1 Portela	JI/EB1 Unhão/Lordelo	EB2, 3 Airães	EB1,2,3 Longra	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
MACIEIRA DA LIXA	JI Pereiras	JI Pereiras	EB1 Pereiras	EB1 Pereiras	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB 1,2,3 Caramos	Escola Secundária Lixa	Escola Secundária Lixa
MOURE	JI Covelo	JI Covelo	EB1 Covelo	EB1 Covelo	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB 1,2,3 Caramos	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
PEDREIRA	JI Vinha	JI Vinha	EB1 Vinha	EB1 Vinha	EB2,3 Airães	EB1,2,3 Longra	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
PENACOVA	JI Seixo	EB1 Vale do Vizela	EB1 Seixo	EB1 Vale do Vizela	EB2, 3 Lagares	EB 1 Vale do Vizela	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
PINHEIRO	JI Lampaça	JI/EB1 Pinheiro	EB1 Lampaça	JI/EB1 Pinheiro	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB1,2,3 Sendim	Escola Secundária Lixa	Escola Secundária Lixa
	JI Ramalhal	EB1 Ramalhal	EB1 Ramalhal					
POMBEIRO	JI Monte	JI Monte	EB1 Monte	EB1 Monte	EB2, 3 Lagares	EB1,2,3 Pombeiro	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
	EB1 Trofa	EB1,2,3 Pombeiro	EB1,2,3 Pombeiro					
RANDE	JI Outeiro	JI Outeiro	EB1 Outeiro	EB1,2,3 Longra	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Longra	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
REFONTOURA	JI Cimo de Vila	JI Cimo de Vila	EB1 Cimo de Vila	EB1 Cimo de Vila	EB2,3 Airães	EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
REGILDE	JI Montinho	JI/EB1 Regilde	EB1 Montinho	JI/EB1 Regilde	EB2, 3 Lagares	EB 1 Vale do Vizela	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
REVINHADA	JI Revinhade	JI Revinhade	EB1 Paços	EB1 Revinhade	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Idães	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
MARGARIDE	JI Bairro João Paulo II	JI Bairro João Paulo II	EB1 Felgueiras	EB1 Felgueiras	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB 1 D. Manuel Faria e Sousa (70%)	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
	JI Padroso	JI Padroso	EB1 Padroso	EB1 Padroso		EB1,2,3 Pombeiro (15%)		
SANTÃO	JI Margaride	JI Margaride	EB1 Margaride	EB 1 D. Manuel Faria e Sousa	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB 1,2,3 Lagares (15%)	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
SANTÃO	JI Serrinha	JI/EB1 Serrinha	EB1 Serrinha	JI/EB1 Serrinha	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária da Lixa	Escola Secundária Lixa
VIZELA (SÃO JORGE)	JI Cruzeiro	EB1 Vale do Vizela	EB1 Cruzeiro	EB 1 Vale do Vizela	EB2, 3 Lagares	EB1 Vale do Vizela	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
SENDIM	JI Calvário	JI Calvário	EB1 Estradinha	EB1 Estradinha	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB1,2,3 Sendim	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
			EB1 Calvário	EB1 Calvário				
SERNANDE	JI Boavista	JI Boavista	EB1 Boavista	EB1,2,3 Longra	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Longra	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
SOUSA	JI Salgueiros	JI Salgueiros	EB1 Salgueiros	EB1 Salgueiros	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Idães	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
TORRADOS	JI Tojal	JI/EB1 Torrados	EB1 Agrads de Cima	JI/EB1 Torrados	EB2, 3 Lagares	EB 1,2,3 Lagares	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
UNHAO		JI/EB1 Unhão/Lordelo	EB1 Lombeiro	JI/EB1 Unhão/Lordelo	EB2,3 Idães	EB1,2,3 Longra	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Idães
VÁRZEA	JI Calvário	JI/EB 1 Várzea	EB1 Calvário	JI/EB 1 Várzea	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB 1 D. Manuel Faria e Sousa	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
VARZIELA	JI Estrada	JI Estrada	EB1 Estrada	EB1 Estrada	EB2,3 D. Manuel Faria e Sousa	EB 1 D. Manuel Faria e Sousa (50%)	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
			EB1 Vila Cova da Lixa	EB1 Vila Cova da Lixa		EB1,2,3 Longra (50%)		
VILA COVA DA LIXA	JI Vila Cova da Lixa	JI Vila Cova da Lixa	EB1 Boavista	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra	EB2,3 Dr. Leonardo Coimbra	EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra	Escola Secundária da Lixa	Escola Secundária Lixa
VILA FRIA	N.E.	EB1 Vale do Vizela	EB1 Telhado	EB1 Vale do Vizela	EB2, 3 Lagares	EB1 Vale do Vizela	Escola Secundária de Felgueiras	Escola Secundária de Felgueiras
VILA VERDE	JI Bouça	JI Bouça	EB1 Bouça	EB1 ,2,3 Airães	EB2,3 Airães	EB1 ,2,3 Airães	Escola Secundária da Lixa	Escola Secundária Lixa

Proposta de Organização dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Número actual de crianças	Número actual de crianças por freguesia	Número máximo estimado por freguesia
Jl Senra - Aião	20	14	33
Jl Paraíso - Airães	25	36	126
Jl Borba de Godim	N. E.	18	87
Jl Vila Cova da Lixa	55	26	123
Jl Mosteiro - Caramos	42	36	84
Jl Fontão - Friande	24	21	69
Jl Cruzes - Idães	37	42	141
Jl Santa Luzia - Lagares	62	44	126
Jl Pereiras - Macieira da Lixa	20	26	72
Jl Covelo - Moure	21	22	51
Jl Vinha - Pedreira	34	33	81
Jl Monte - Pombeiro (integra Jl Ramalhal)	57	51	102
Jl Outeiro - Rande	20	12	33
Jl Cimo de Vila - Refontoura	38	31	75
Jl Bairro João Paulo II	24		
Jl Padroso	22		
Jl Margaride	69	151	432
Jl Calvário - Sendim	23	26	72
Jl Boavista - Sermande	25	17	42
Jl Salgueiros - Sousa	25	17	45
Jl Estrada - Varziela	47	45	87
Jl Bouça - Vila Verde	14	9	36

Proposta de Organização das Escolas Básicas do 1º Ciclo

Estabelecimentos de Ensino	Número actual de alunos(as)		TOTAL	Número máximo estimado por freguesia/Estabelecimento		TOTAL
	JI	1º CEB		JI	1º CEB	
JI/EB1 Serrinha	2	77 (85)		33	44	77
JI/EB1 Torrados	37	161	198	114	152	266
JI/EB1 Jogueiros	17	100	117	87	116	203
JI/EB1 Unhão/Lordelo	3	40	43	69	92	161
JI/EB1 Regilde	19	75	94	66	88	154
JI/EB1 Várzea	56	322	378	108	144	252
JI/EB1 Revinhade	23	44	67	27	36	63
JI/EB1 Pinheiro	21	71	92	45	60	105
JI/EB1 Senra - Aião	20	33	53	33	44	77
JI/EB1 Mosteiro - Caramos	42	101	143	84	112	196
JI/EB1 Pereiras - Macieira da Lixa	20	75	95	72	96	168
JI/EB1 Salgueiros - Sousa	25	90	115	45	60	105
EB1 Felgueiras	0	443	443	0	264	264
JI/EB1 Estrada - Varziela	47	170	217	87	116	203
JI/EB1 Covelo - Moure	21	59	80	51	68	119
JI/EB1 Fontão - Friande	24	60	84	69	92	161
JI/EB1 Vinha - Pedreira	34	86	120	81	108	189
JI/EB1 Cimo de Vila - Refontoura	38	132	170	75	100	175
JI/EB1 Boavista - Sernande	25	71	96	42	56	98
JI/EB1 Bouça - Vila Verde	14	36	50	48	36	84

Proposta de Organização das Escolas Integradas do concelho de Felgueiras

Estabelecimentos de Ensino	População actual	Número actual de alunos(as) (*)			TOTAL	Número máximo estimado por freguesia			TOTAL
		JI	1º CEB	2º e 3º CEB		JI	1º CEB	2º e 3º CEB	
EB 1,2,3 Airões	597	0	190	555	781	0	168	505	673
EB 1,2,3 Idães	778	0	150	400	550	0	188	355	543
EB 1,2,3 Dr.Leonardo Coimbra	833	0	382	377	759	0	284	350	634
EI D. Manuel Faria e Sousa	808	0	257	836	1093	282	312	757	1351
EB 1,2,3 Lagares	952	0	195	508	703	0	168	508	676
EB 1,2,3 Longra	N.E.	0	52	439	491	0	44	448	492
EI Vale do Vizela	N.E.	62	141	287	490	102	136	280	518
EB 1,2,3 Pombeiro	N.E.	0	135	343	478	0	136	363	499
EB 1,2,3 Sendim	N.E.	0	112	418	530	0	88	383	471
EB 1,2,3 Caramos	N.E.	0	101	381	482	0	112	345	457

(*) - O quadro apresentado considera a organização das Escolas propostas considerando a actual população escolar que cada uma das freguesias integra.

Proposta de Organização das Escolas Secundárias do concelho de Felgueiras

Estabelecimentos de Ensino	Número actual de alunos(as) por freguesia (*) (**)	Número máximo estimado por freguesia
Escola Secundária de Felgueiras	693	1515
Escola Secundária da Lixa	305	639
Escola Secundária de Idães	156	414

(*) - O quadro apresentado considera a organização das Escolas propostas considerando a actual população escolar que cada uma das freguesias integra.

(**) - Excluindo o ensino recorrente

FICHAS DE INTERVENÇÃO

Algumas notas prévias

1. As intervenções cuja identificação inicia pela letra 'C' referem-se a construções de raiz, as iniciadas pela letra 'R' referem-se a remodelações/ampliações do existente e as iniciadas pela letra 'T' referem-se a transformações de tipologia.
2. As áreas consideradas na construção de raiz para os Centros Escolares previstos são as constantes no Despacho Conjunto nº 200/2005 de 7 de Março;
3. As áreas consideradas na ampliação para as EB1/JI existentes previstos são as seguintes:
 - Refeitório = 25 m²/sala de aula
 - Sala para actividades de enriquecimento curricular = 80 m²
 - Sala de Aula = 50 m²;
4. Os custos considerados nas duas situações anteriores são os constantes no Despacho Conjunto dos Ministérios das Cidades, Administração Local e Desenvolvimento Regional e da Educação nº 200/2005 de 7 de Março, acrescidos de 35% (valor não elegível nas candidaturas à medida 3.1 do eixo prioritário nº 3 do Programa Operacional da Região do Norte), assumindo o valor médio de 600 €/ m²;
5. Para os Agrupamentos a construir de raiz é considerado como valor base como o valor constante no Despacho Conjunto nº 200/2005 para a tipologia de 24 salas acrescido de 35% (atingindo o custo de 2.708.440 €);
6. Para as Escolas Secundárias a construir de raiz foi utilizado como valor base como o valor constante no Despacho Conjunto nº 200/2005 para a tipologia de 24 salas acrescido de 35% e utilizado o dimensionamento mínimo para a área bruta de construção e para os espaços exteriores consignado nos "Critérios de Reordenamento da Rede Educativa" publicado pelo GIASE;
7. O montante de investimento reporta-se apenas a custos de construção/ampliação, não incluindo despesas com mobiliário e material didáctico e com aquisição de terrenos;
8. Em complemento é apresentado um programa de escola integrada com o respectivo esquema funcional, desenvolvido pela Divisão de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Felgueiras.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/01

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1.2.3) de Pombeiro

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Pombeiro de Ribavizela, preferencialmente próximo do aglomerado urbano de Felgueiras (aproveitando a localização da actual EB1 da Trofa) e dimensionado para receber entre 20 a 24 turmas dos três níveis de ensino.

Objectivos estratégicos:

- Criar um Agrupamento para servir uma área integrada/confinante com a Cidade sede de Concelho, proporcionando uma melhoria qualitativa nas condições de acesso ao ensino básico.
- Tamponar a EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa e EB 2,3 de Lagares.

Prioridade:

Muito Alta (*despesa já prevista em PIDDAC*).

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

2.708.440 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos das EB1 da Trofa, EB1 do Ramalhal e EB1 do Monte (Pombeiro).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/02

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3 com JI) do Vale do Vizela

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido para servir as freguesias da bacia do Rio Vizela (Regilde, Penacova, Vizela-S.Jorge e Vila Fria, preferencialmente confinante com a EN 101-3 (via estruturante da unidade de paisagem/planeamento Vale do Vizela) e dimensionado para receber entre 20 a 24 turmas dos três níveis de ensino e da educação pré-escolar.

Objectivos estratégicos:

- Criar um Agrupamento para servir unidade de paisagem / planeamento de características físicas particulares, proporcionando uma melhoria qualitativa nas condições de acesso ao ensino básico.
- Tamponar a actual EB 2,3 de Lagares.
- Garantir a universalidade do ensino básico dentro dos limites do Município.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

2.708.440 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos das EB1/JI do Seixo (Penacova), EB1/JI do Cruzeiro (Vizela-S. Jorge) e EB1 do Telhado (Vila Fria).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/03

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) de Sendim

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa nos limites entre as freguesias de Sendim e Friande, preferencialmente confinante com a EN 207 (via estruturante deste território) e dimensionado para receber entre 20 a 24 turmas dos três níveis de ensino.

Objectivos estratégicos:

- Criar um Agrupamento para servir uma área integrada/confinante com a Cidade sede de Concelho, proporcionando uma melhoria qualitativa nas condições de acesso ao ensino básico.
- Tamponar a actual EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

2.708.440 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 da Estradinha (Sendim).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/04

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) de Caramos

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa próxima dos limites entre as freguesias de Caramos, Moure e Macieira da Lixa, confinante com a EN 101-4 (via estruturante deste território) e dimensionado para receber entre 20 a 24 turmas dos três níveis de ensino.

Objectivos estratégicos:

- Criar um Agrupamento para servir uma área intermédia entre as duas cidades do Município (Felgueiras e Lixa), proporcionando uma melhoria qualitativa nas condições de acesso ao ensino básico.
- Tamponar a actual EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra.

Prioridade:

Média

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

2.708.440 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 do Mosteiro (Caramos).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/05

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) da Longra

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Rande, no centro da Vila da Longra e próximo dos acessos criados na empreitada da A11/ IP9 e dimensionado para receber entre 20 a 24 turmas dos três níveis de ensino.

Objectivos estratégicos:

- Criar um Agrupamento para servir um importante aglomerado, recentemente elevado à categoria de Vila, proporcionando uma melhoria qualitativa nas condições de acesso ao ensino básico.
- Tamponar as actuais EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa e EB 2,3 Idães.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

2.708.440 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 do Outeiro (Rande).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/06

Designação:

Centro Escolar de Jogueiros

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de um Centro Escolar, o qual deve ser concebido com a localização no centro da freguesia de Jogueiros e dimensionado para receber um total de 8 turmas, sendo 5 do 1º CEB e 3 do JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” numa freguesia periférica com taxa de natalidade relativamente elevada.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

520.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Gondim, EB1 de Picoto de Trazões e JI de Assento (Jogueiros).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/07

Designação:

Centro Escolar de Regilde

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização próximo do principal núcleo residencial da freguesia de Regilde e dimensionado para receber um total de 7 turmas, sendo 4 do 1º CEB e 3 do JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” numa freguesia periférica com taxa relevante aglomeração de equipamentos e cujo núcleo principal deverá, em sede de revisão do PDM, alterar o estatuto para ‘aglomerado de 2º nível’.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

432.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1/JI de Montinho (Regilde).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/08

Designação:

Centro Escolar de Revinhade

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização na área destinada a serviços pelo Plano de Urbanização da Zona de Acolhimento Industrial do Alto das Barrancas (esta construção deverá ser subsidiária deste desenvolvimento) e dos nós de acesso à A11/IP9 e dimensionado para receber entre 4 a 6 turmas do 1º CEB e 3 a 4 turmas JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” em freguesia cujo desenvolvimento, enquanto pólo habitacional e de emprego, se antevê forte considerando a proximidade do nó de ligação ao IP9/A11 e da previsível concretização do Plano de Urbanização da Zona de Acolhimento Industrial do Alto das Barrancas.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Baixa

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

540.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Paços e JI de Revinhade (Revinhade).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/09

Designação:

Centro Escolar de Unhão/Lordelo

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização na área central da freguesia de Unhão dimensionado para receber um total de 7 turmas, sendo 4 do 1º CEB e 3 do JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” destinado a servir freguesias periféricas, cuja carência é gritante, dada a ausência da valência de educação pré-escolar pública.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

432.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos das EB1 de Lombeiro (Unhão) e EB1 de Portela (Lordelo).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/10

Designação:

Centro Escolar da Serrinha

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Santão (área central do aglomerado da Serrinha) dimensionado para receber entre 4 a 6 turmas do 1º CEB e 3 a 4 turmas JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” destinado a servir um aglomerado de 2º nível com ausência da valência de educação pré-escolar pública.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

540.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Serrinha (Santão).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/11

Designação:

Centro Escolar da Várzea

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Várzea, na área desta incluída em aglomerado principal (Cidade de Felgueiras) dimensionado para receber entre 8 a 10 turmas do 1º CEB e 4 a 5 turmas do JI.

Objectivos estratégicos:

- Providenciar a substituição de equipamentos desajustados, criando um “pólo educativo de qualidade” destinado a servir uma freguesia integrante da Cidade de Felgueiras, a qual em vista da concretização de alguns importantes projectos (a variante à EN 101-ligação à A11; Plano de Urbanização da Zona de Acolhimento Empresarial do Pinhal da Rebela) deverá ter um forte surto de desenvolvimento.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

830.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1/JI de Calvário (Várzea).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/12

Designação:

Centro Escolar de Torrados

Descrição:

Pretende-se a construção de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Torrados (área central do aglomerado de Torrados/Sousa), dimensionado para receber um total de 10 turmas, sendo 6 do 1º CEB e 4 do JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” (aproveitando as actuais instalações do JI) destinado a servir um aglomerado de 2º nível fortemente industrializado e, como tal, polarizador de emprego.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

432.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Agras de Cima (Torrados).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/13

Designação:

Centro Escolar de Pinheiro

Descrição:

Pretende-se a construção de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização administrativa na freguesia de Pinheiro, dimensionado para receber um total de 5 turmas, sendo 3 do 1º CEB e 2 do JI.

Objectivos estratégicos:

- Criar um “pólo educativo de qualidade” em freguesia periférica.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

200.000 €

Observações

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Lampaça (Pinheiro).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/14

Designação:

Escola Secundária de Felgueiras

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização na nova centralidade da Cidade de Felgueiras (Portas da Cidade) em área reservada a equipamento de ensino pelo respectivo Plano de Pormenor) dimensionado para receber 39 turmas.

Objectivos estratégicos:

- Criar uma Escola Secundária de referência em área de elevada centralidade contribuindo para a afirmação da cidade de Felgueiras.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação

Investimento estimado:

5.538.375 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento possibilitará a utilização das actuais instalações para as valências a integrar na futura EBI/JI D. Manuel Faria e Sousa.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

C/15

Designação:

Escola Secundária de Barrosas

Descrição:

Pretende-se a construção de raiz de equipamento, o qual deverá ser concebido com a localização na Vila de Barrosas (nas proximidades da actual EB 2,3) dimensionado para receber 18 turmas.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento que assegure o cumprimento da totalidade do percurso escolar pré-superior na Vila de Barrosas, aglomerado de 1º nível e importante pólo industrial e residencial.
- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação

Investimento estimado:

3.270.375 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/01

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Senra (Aião)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício com vista à criação de uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

77.550 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/02

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Vinha (Pedreira)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício com vista à criação de uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

110.400 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/03

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Cima de Vila (Refontoura)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício com vista à criação de uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular e um coberto para o recreio.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

70.000 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/04

Designação:

Jl+Escola Básica do 1ºCEB de Bouça (Vila Verde)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício com vista à criação de uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

77.550 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/05

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Salgueiros (Sousa)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que sejam criadas mais duas salas de aulas, uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

270.000 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/06

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Boavista (Sernande)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja criada uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

77.500 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/07

Designação:

JI+Escola Básica do 1ºCEB de Fontão (Friande)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja otimizada a sala de refeições existente e criada uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

68.500 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/08

Designação:

Jl+Escola Básica do 1ºCEB de Covelo (Moure)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja criada uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alto

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

68.500 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/09

Designação:

Jl+Escola Básica do 1ºCEB das Pereiras (Macieira da Lixa)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja criada uma sala de refeições e uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

107.370 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/10

Designação:

Jl+Escola Básica do 1ºCEB de Padroso (Margaride)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja criada uma sala de aulas, uma sala de refeições, uma sala destinada ao desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular, uma biblioteca e uma sala de professores.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

200.000 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

R/11

Designação:

Escola Básica do 1ºCEB de Paços (Revinhade)

Descrição:

Pretende-se a remodelação/ampliação do edifício para que seja criada uma sala de aulas e uma sala de refeições.

Objectivos estratégicos:

- Adequar a oferta de condições sócio-educativas às exigências definidas pelo ME.

Prioridade:

Muito Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

128.250 €

Observações:

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/01

Designação:

Escola Básica Integrada D. Manuel Faria e Sousa (Felgueiras)

Descrição:

Pretende-se, mediante a construção e acréscimo de novas estruturas para o 1ºCEB, a transformação do conjunto edificado actualmente constituído pela EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa e a Escola Secundária de Felgueiras no 'pólo educativo urbano', abrangendo todos os níveis do Ensino Básico.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento dimensionado à escala da Cidade que se perspectiva, permitindo colmatar diversas falhas estruturais ao nível do Ensino Básico (8 salas de aula ao nível do 1º CEB bem como a sobrelotação dos 2º e 3º CEB), assegurando um aproveitamento racional e optimizado dos recursos sócio-educativos existentes.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

520.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Padroso (Margaride) e de 4 turmas da EB1 Felgueiras nº2.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/02

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) Dr. Leonardo Coimbra (Lixa)

Descrição:

Pretende-se, mediante a construção e acréscimo de novas estruturas para o 1ºCEB, a transformação do conjunto edificado actualmente constituído pela EB 2,3 Dr. Leonardo Coimbra em 'pólo educativo urbano', abrangendo todos os níveis do Ensino Básico.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento dimensionado à escala do Centro Urbano da Lixa, permitindo colmatar deficiências qualitativas das Escolas do 1º CEB aí existentes, assegurando um aproveitamento racional e optimizado dos recursos sócio-educativos disponíveis.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

644.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Borba de Godim (Borba de Godim), EB1 de Vila Cova da Lixa (Vila Cova da Lixa) e EB1 da Boavista (Vila Cova da Lixa) e EB1 Póvoa (Vila Cova da Lixa).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/03

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) de Airães

Descrição:

Pretende-se, mediante a construção e acréscimo de novas estruturas para o 1ºCEB, a transformação do conjunto edificado actualmente constituído pela EB 2,3 de Airães em Escola de Agrupamento, abrangendo todos os níveis do Ensino Básico.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento dimensionado à escala do aglomerado urbano de Airães, permitindo colmatar deficiências qualitativas das Escolas do 1º CEB aí existentes, assegurando um aproveitamento racional e optimizado dos recursos sócio-educativos disponíveis.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

432.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Paraíso (Airães) e EB1 Carriça (Airães).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/04

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) de Lagares

Descrição:

Pretende-se, mediante a construção e acréscimo de novas estruturas para o 1ºCEB, a transformação do conjunto edificado actualmente constituído pela EB 2,3 de Lagares em Escola de Agrupamento, abrangendo todos os níveis do Ensino Básico.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento dimensionado à escala do aglomerado urbano de Lagares (integrado na Cidade de Felgueiras), permitindo colmatar deficiências qualitativas da Escola do 1º CEB aí existente, assegurando um aproveitamento racional e optimizado dos recursos sócio-educativos disponíveis.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

432.000 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Agra (Lagares).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/05

Designação:

Escola Básica Integrada (EB 1,2,3) de Idães

Descrição:

Pretende-se, mediante a construção e acréscimo de novas estruturas para o 1ºCEB a transformação do conjunto edificado actualmente constituído pela EB 2,3 de Idães em Escola de Agrupamento, abrangendo todos os níveis do Ensino Básico.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento dimensionado à escala da Vila de Barrosas, permitindo colmatar deficiências qualitativas da Escola do 1º CEB aí existente, assegurando um aproveitamento racional e optimizado dos recursos sócio-educativos disponíveis.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

472.500 €

Observações:

A entrada em funcionamento deste equipamento deve permitir a integração dos alunos da EB1 de Cruzes (Idães).

FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação:

T/C/06

Designação:

Escola de Gastronomia de Felgueiras

Descrição:

Pretende-se a adaptação de uma parte conjunto edificado da Quinta de Sergude (onde actualmente funciona a Estação de Vitivinicultura) para implementar o funcionamento de uma Escola de Gastronomia (extensão da Escola Profissional de Felgueiras), conferindo a possibilidade aos formandos de equivalência ao Ensino Secundário.

Objectivos estratégicos:

- Criar um equipamento enquadrado estrategicamente na promoção da Gastronomia Regional enquanto oportunidade de desenvolvimento regional / local.

Prioridade:

Alta

Responsabilidade:

Ministério da Educação
Câmara Municipal de Felgueiras

Investimento estimado:

A definir

Observações:

QUADRO SÍNTESE

Encargos com as intervenções propostas

Entidade	Investimento estimado	Observações
Câmara Municipal de Felgueiras	7.682.020 €	
Ministério da Educação	8.808.750 €	
Responsabilidade conjunta	13.542.200 €	Neste valor não está incluído o investimento estimado para a abertura da Escola de Gastronomia de Felgueiras
TOTAL	30.032.970 €	

ANEXO

Centros escolares (1)

Custo máximo elegível de financiamento

Áreas e custos máximos elegíveis de financiamento

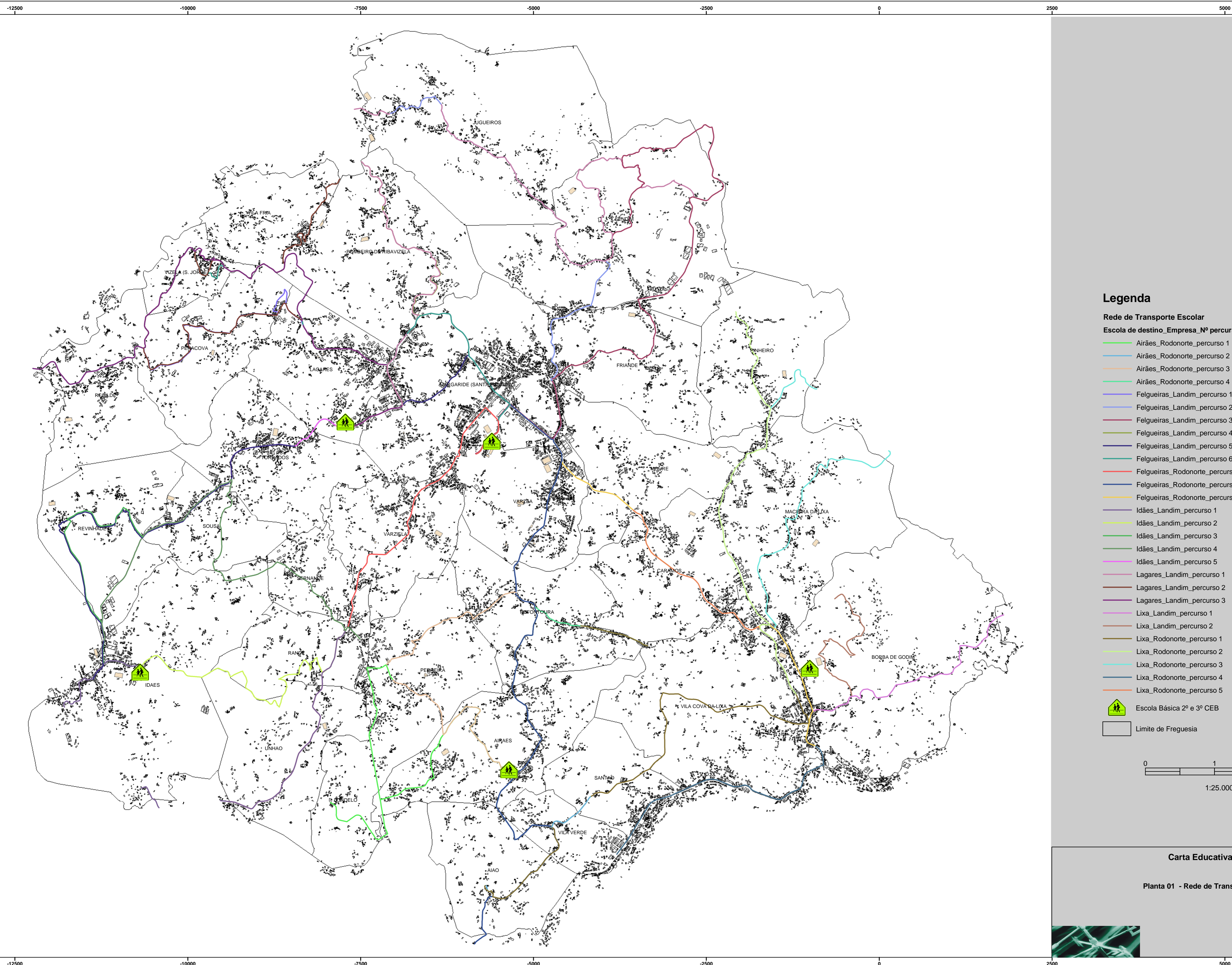
Construção de raiz e de ampliação

Número de salas (2)	Unidade	1	2	3	4	5	6
Área bruta de construção	Metro quadrado	215	330	450	580	700	830
Área dos espaços exteriores	Metro quadrado	200	500	700	1 000	1 200	1 500
Custo da área bruta de construção	Euro	85 800	135 000	179 600	231 500	279 300	335 000
Custo da área bruta de espaços exteriores.	Euro	9 200	15 000	20 400	35 500	40 700	50 000
<i>Custo total</i>	Euro	95 000	150 000	200 000	267 000	320 000	385 000

Número de salas (2)	Unidade	10	14	20	24
Área bruta de construção	Metro quadrado	2 500	2 900	3 500	4 150
Área dos espaços exteriores	Metro quadrado	7 500	10 500	12 500	15 000
Custo da área bruta de construção	Euro	937 500	1 087 500	1 312 500	1 556 250
Custo do tratamento da área bruta de espaços exteriores	Euro	187 500	262 500	312 500	450 000
<i>Custo total</i>	Euro	1 125 000	1 350 000	1 625 000	2 006 250

(1) Inclui, além das salas de aula, de actividade e específicas, espaços destinados a serviços administrativos, cantina, órgão de gestão, papelariareprografia, atendimento de EE, espaços desportivos cobertos e descobertos.

(2) Salas de aula, salas de actividade, salas específicas, salas de trabalho e biblioteca.



Legenda

Rede de Transporte Escolar

Escola de destino_Empresa_Nº percurso

- Airães_Rodonorte_percurso 1
- Airães_Rodonorte_percurso 2
- Airães_Rodonorte_percurso 3
- Airães_Rodonorte_percurso 4
- Felgueiras_Landim_percurso 1
- Felgueiras_Landim_percurso 2
- Felgueiras_Landim_percurso 3
- Felgueiras_Landim_percurso 4
- Felgueiras_Landim_percurso 5
- Felgueiras_Landim_percurso 6
- Felgueiras_Rodonorte_percurso 1
- Felgueiras_Rodonorte_percurso 2
- Felgueiras_Rodonorte_percurso 3
- Idães_Landim_percurso 1
- Idães_Landim_percurso 2
- Idães_Landim_percurso 3
- Idães_Landim_percurso 4
- Idães_Landim_percurso 5
- Lagares_Landim_percurso 1
- Lagares_Landim_percurso 2
- Lagares_Landim_percurso 3
- Lixa_Landim_percurso 1
- Lixa_Landim_percurso 2
- Lixa_Rodonorte_percurso 1
- Lixa_Rodonorte_percurso 2
- Lixa_Rodonorte_percurso 3
- Lixa_Rodonorte_percurso 4
- Lixa_Rodonorte_percurso 5



Escola Básica 2º e 3º CEB



Limite de Freguesia

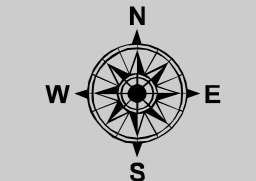


1:25.000

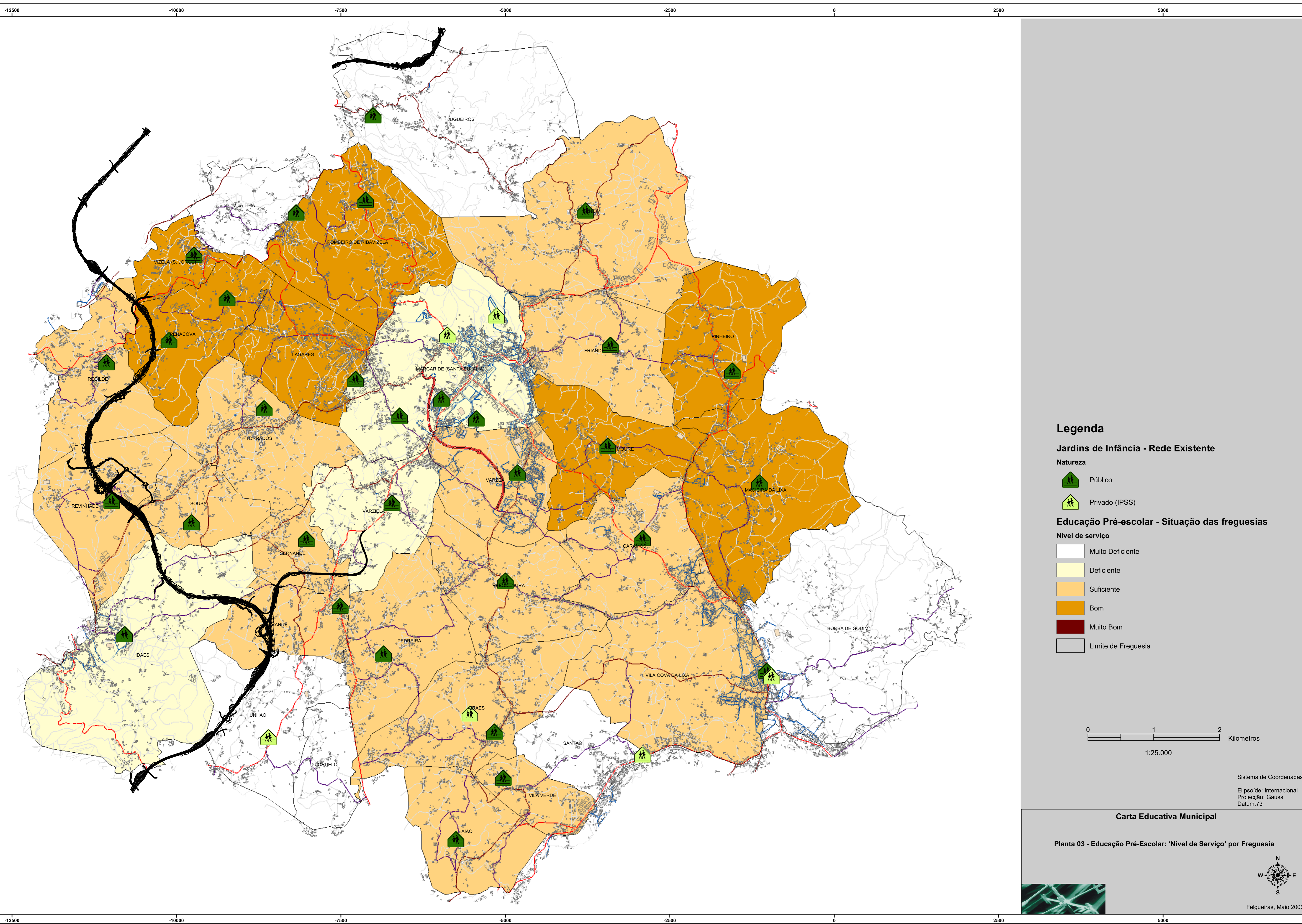
Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 01 - Rede de Transportes Escolares





Felgueiras, Maio 2006



Legenda

Jardins de Infância - Rede Existente

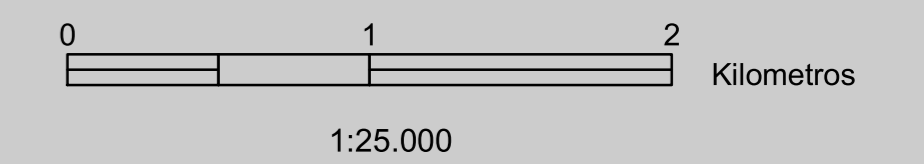
Natureza

-  Público
-  Privado (IPSS)

Educação Pré-escolar - Situação das freguesias

Nível de serviço

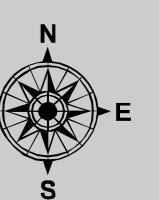
-  Muito Deficiente
-  Deficiente
-  Suficiente
-  Bom
-  Muito Bom
-  Limite de Freguesia



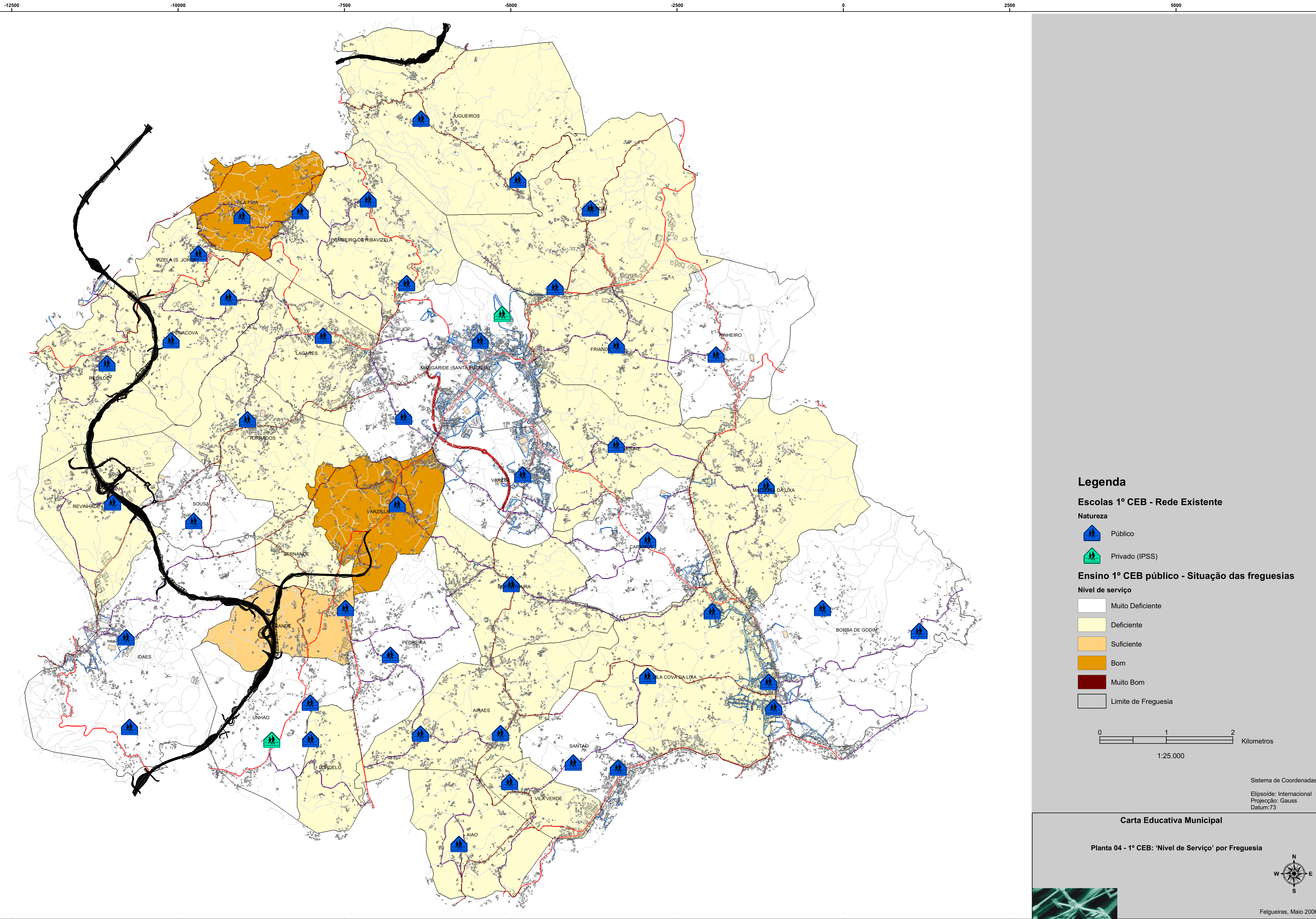
Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 03 - Educação Pré-Escolar: 'Nível de Serviço' por Freguesia



Felgueiras, Maio 2006



Legenda

Escolas 1º CEB - Rede Existente

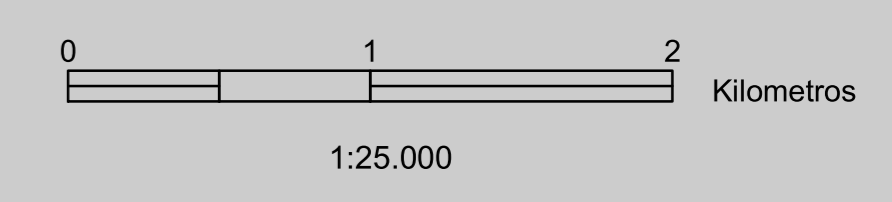
Natureza

- Público
- Privado (IPSS)

Ensino 1º CEB público - Situação das freguesias

Nível de serviço

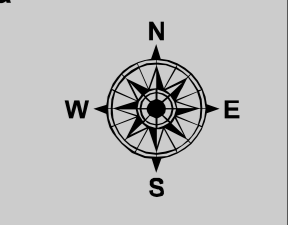
- Muito Deficiente
- Deficiente
- Suficiente
- Bom
- Muito Bom
- Limite de Freguesia

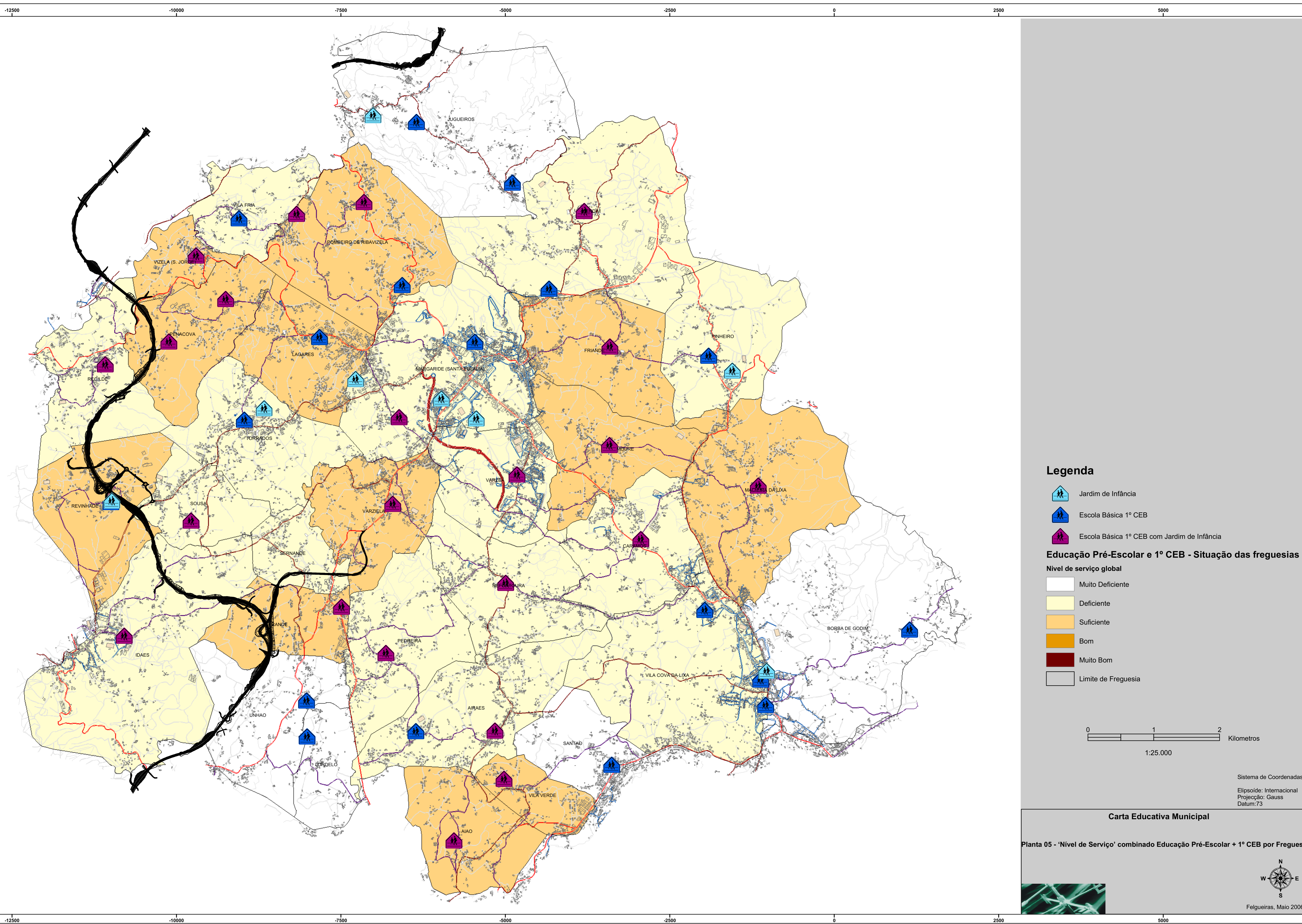


Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 04 - 1º CEB: 'Nível de Serviço' por Freguesia





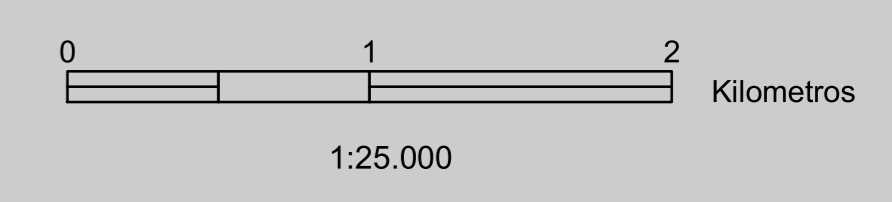
Legenda

- Jardim de Infância
- Escola Básica 1º CEB
- Escola Básica 1º CEB com Jardim de Infância

Educação Pré-Escolar e 1º CEB - Situação das freguesias

Nível de serviço global

- Muito Deficiente
- Deficiente
- Suficiente
- Bom
- Muito Bom
- Limite de Freguesia

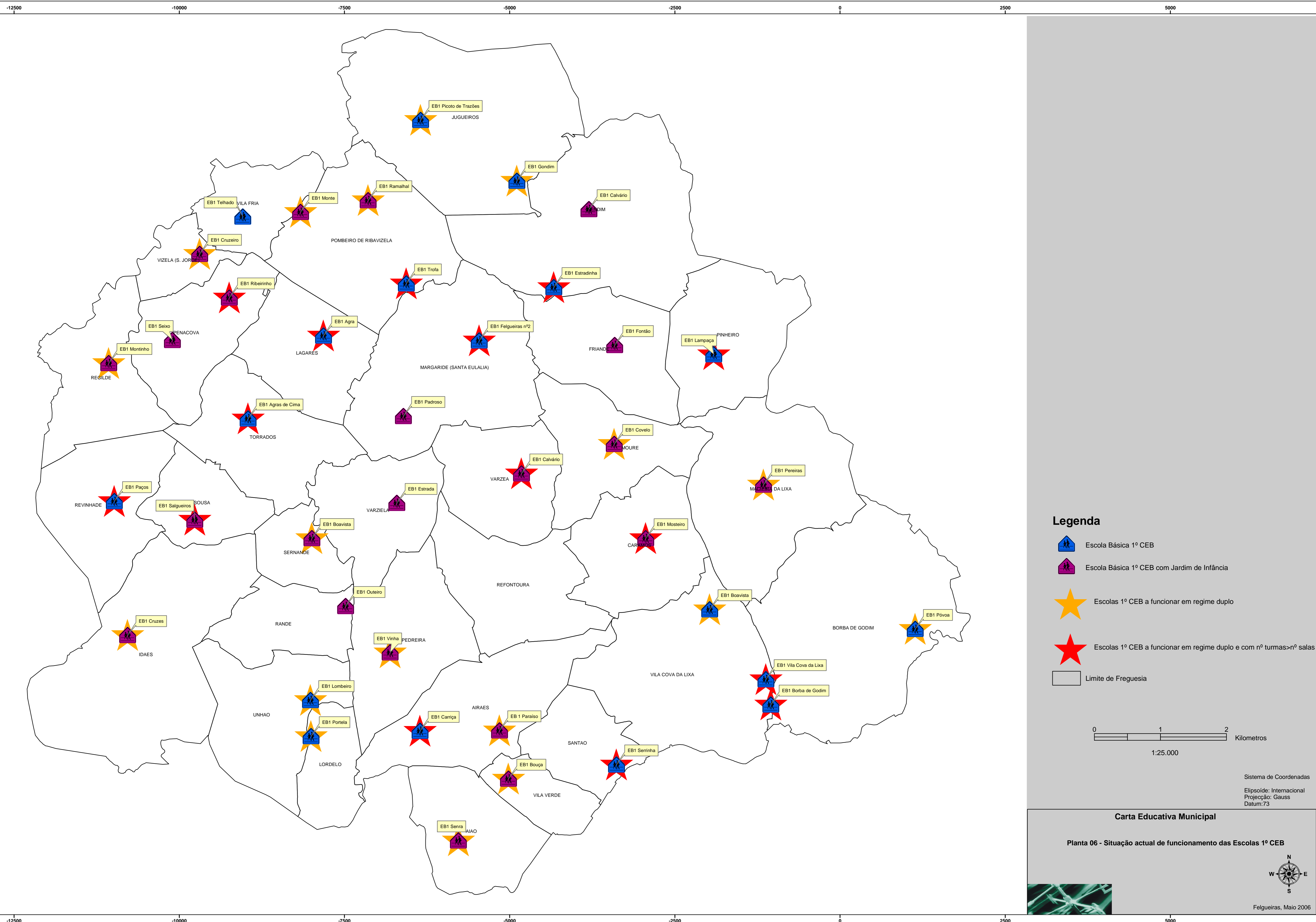


Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73






Carta Educativa Municipal

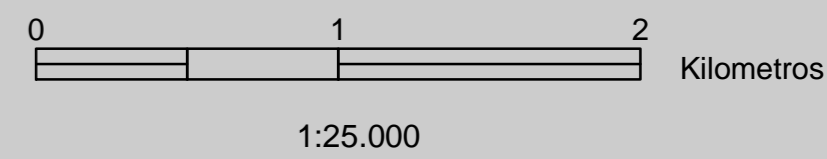
Planta 05 - 'Nível de Serviço' combinado Educação Pré-Escolar + 1º CEB por Freguesia

Felgueiras, Maio 2006



Legenda

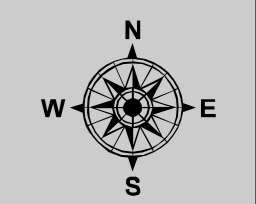
-  Escola Básica 1º CEB
-  Escola Básica 1º CEB com Jardim de Infância
-  Escolas 1º CEB a funcionar em regime duplo
-  Escolas 1º CEB a funcionar em regime duplo e com nº turmas > nº salas
-  Limite de Freguesia

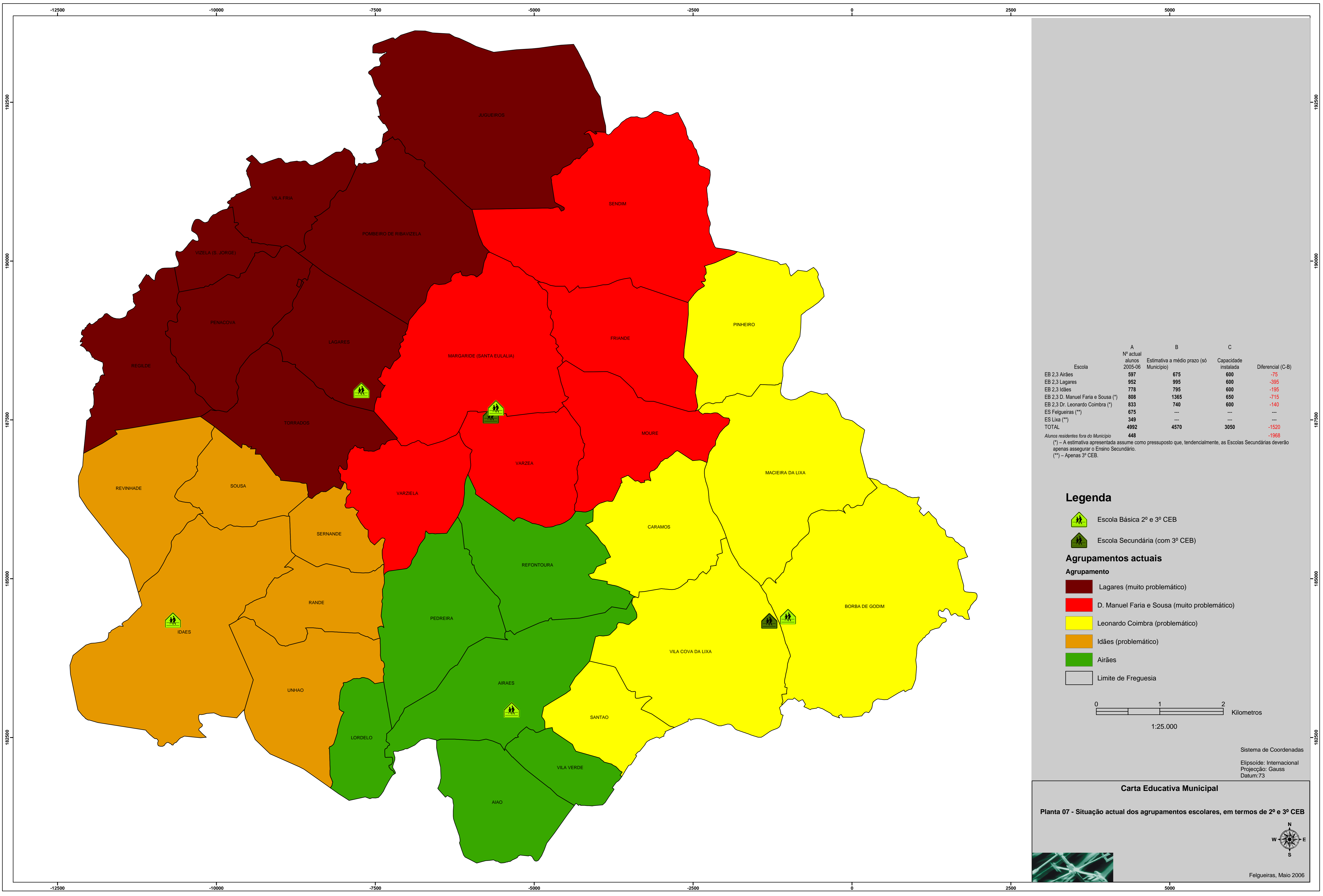


Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 06 - Situação actual de funcionamento das Escolas 1º CEB













Escola	A Nº actual alunos 2005-06	B Estimativa a médio prazo (só Município)	C Capacidade instalada	Diferencial (C-B)
EB 2.3 Airães	597	675	600	-75
EB 2.3 Lagares	952	995	600	-395
EB 2.3 Idães	778	795	600	-195
EB 2.3 D. Manuel Faria e Sousa (*)	808	1365	650	-715
EB 2.3 Dr. Leonardo Coimbra (*)	833	740	600	-140
ES Felgueiras (**)	675	---	---	---
ES Lixa (**)	349	---	---	---
TOTAL	4992	4570	3050	-1520
Alunos residentes fora do Município	448			-1968

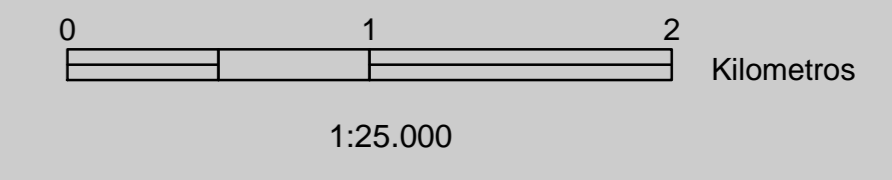
(*) - A estimativa apresentada assume como pressuposto que, tendencialmente, as Escolas Secundárias deverão apenas assegurar o Ensino Secundário.
 (**) - Apenas 3º CEB.

Legenda

-  Escola Básica 2º e 3º CEB
-  Escola Secundária (com 3º CEB)

Agrupamentos actuais

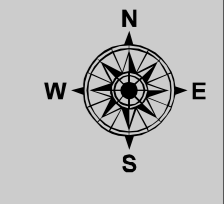
- Agrupamento**
-  Lagares (muito problemático)
 -  D. Manuel Faria e Sousa (muito problemático)
 -  Leonardo Coimbra (problemático)
 -  Idães (problemático)
 -  Airães
 -  Limite de Freguesia

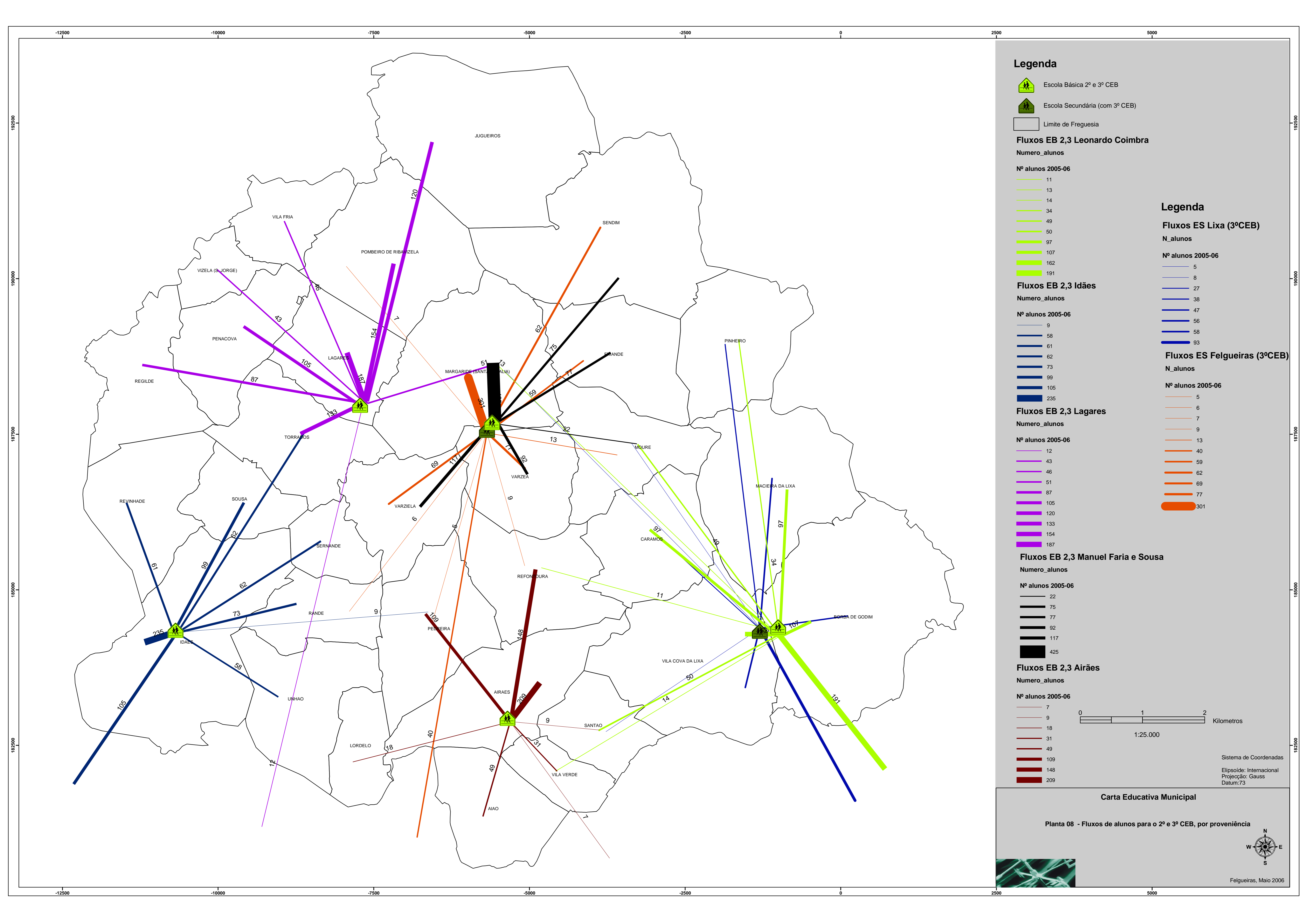


Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projecção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 07 - Situação actual dos agrupamentos escolares, em termos de 2º e 3º CEB





Legenda

- Escola Básica 2º e 3º CEB
- Escola Secundária (com 3º CEB)
- Limite de Freguesia

Fluxos EB 2,3 Leonardo Coimbra

Numero_alunos

Nº alunos 2005-06

- 11
- 13
- 14
- 34
- 49
- 50
- 97
- 107
- 162
- 191

Fluxos EB 2,3 Idães

Numero_alunos

Nº alunos 2005-06

- 9
- 58
- 61
- 62
- 73
- 99
- 105
- 235

Fluxos EB 2,3 Lagares

Numero_alunos

Nº alunos 2005-06

- 12
- 43
- 46
- 51
- 87
- 105
- 120
- 133
- 154
- 187

Fluxos EB 2,3 Manuel Faria e Sousa

Numero_alunos

Nº alunos 2005-06

- 22
- 75
- 77
- 92
- 117
- 425

Fluxos EB 2,3 Airães

Numero_alunos

Nº alunos 2005-06

- 7
- 9
- 18
- 31
- 49
- 109
- 148
- 209

Legenda

Fluxos ES Lixa (3ºCEB)

N_alunos

Nº alunos 2005-06

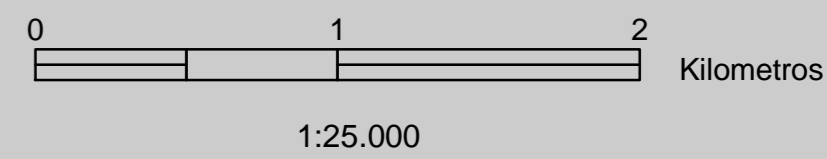
- 5
- 8
- 27
- 38
- 47
- 56
- 58
- 93

Fluxos ES Felgueiras (3ºCEB)

N_alunos

Nº alunos 2005-06

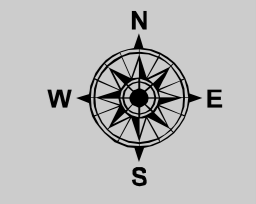
- 5
- 6
- 7
- 9
- 13
- 40
- 59
- 62
- 69
- 77
- 301



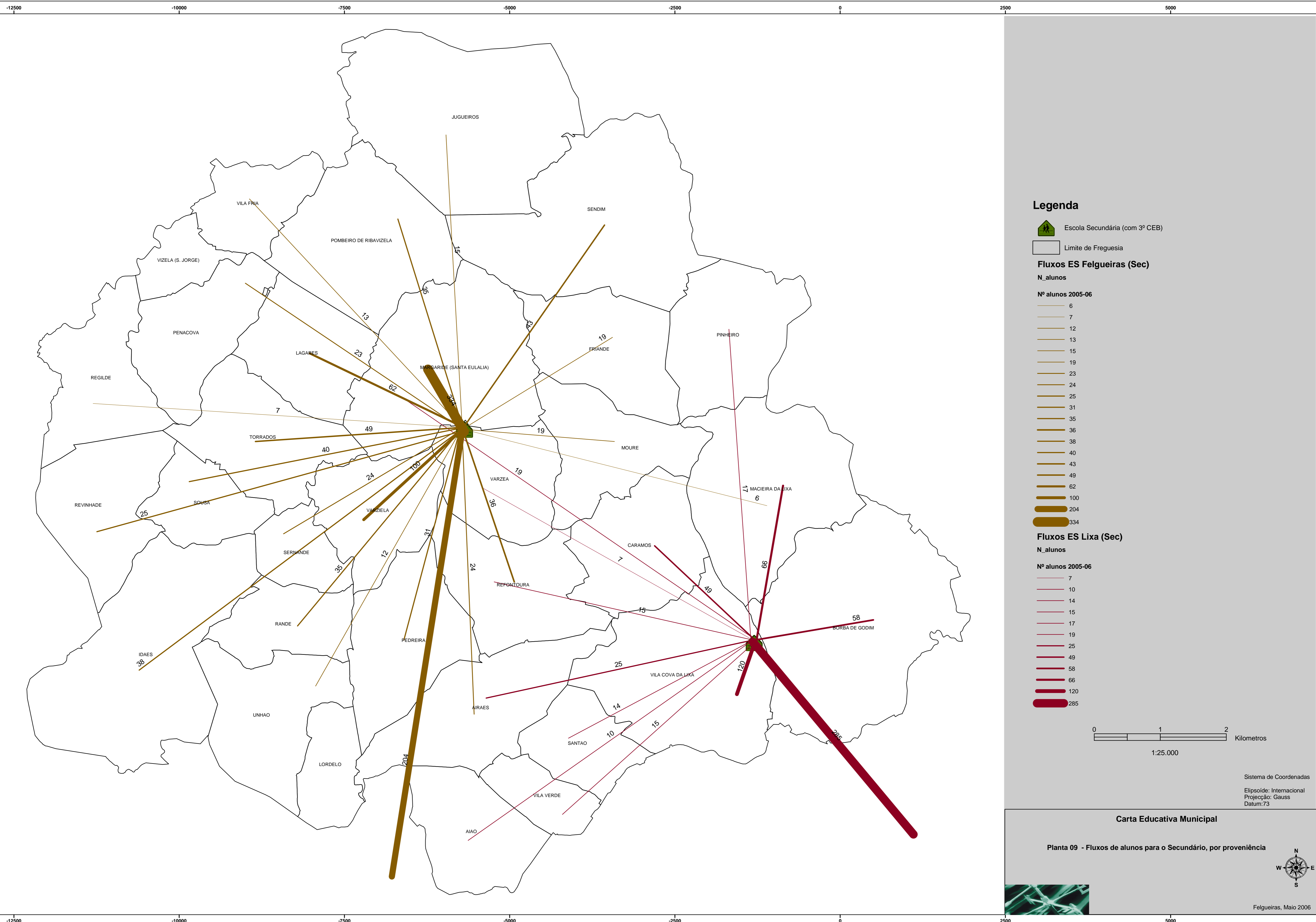
Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 08 - Fluxos de alunos para o 2º e 3º CEB, por proveniência



Felgueiras, Maio 2006



Legenda

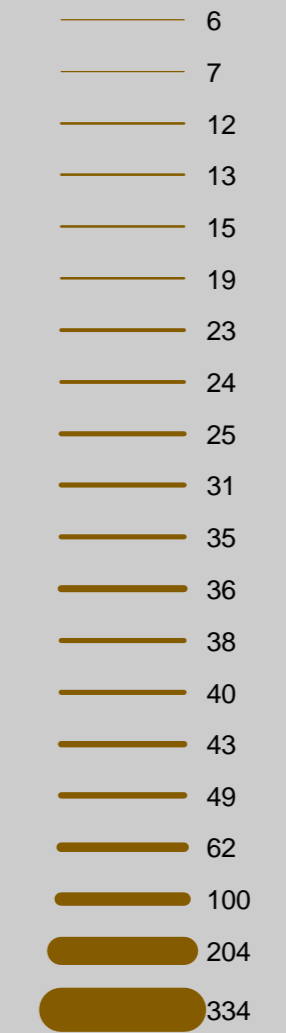
Escola Secundária (com 3º CEB)

Limite de Freguesia

Fluxos ES Felgueiras (Sec)

Nº alunos

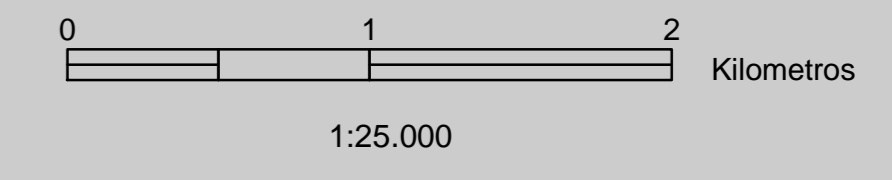
Nº alunos 2005-06



Fluxos ES Lixa (Sec)

Nº alunos

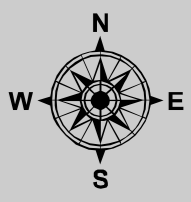
Nº alunos 2005-06

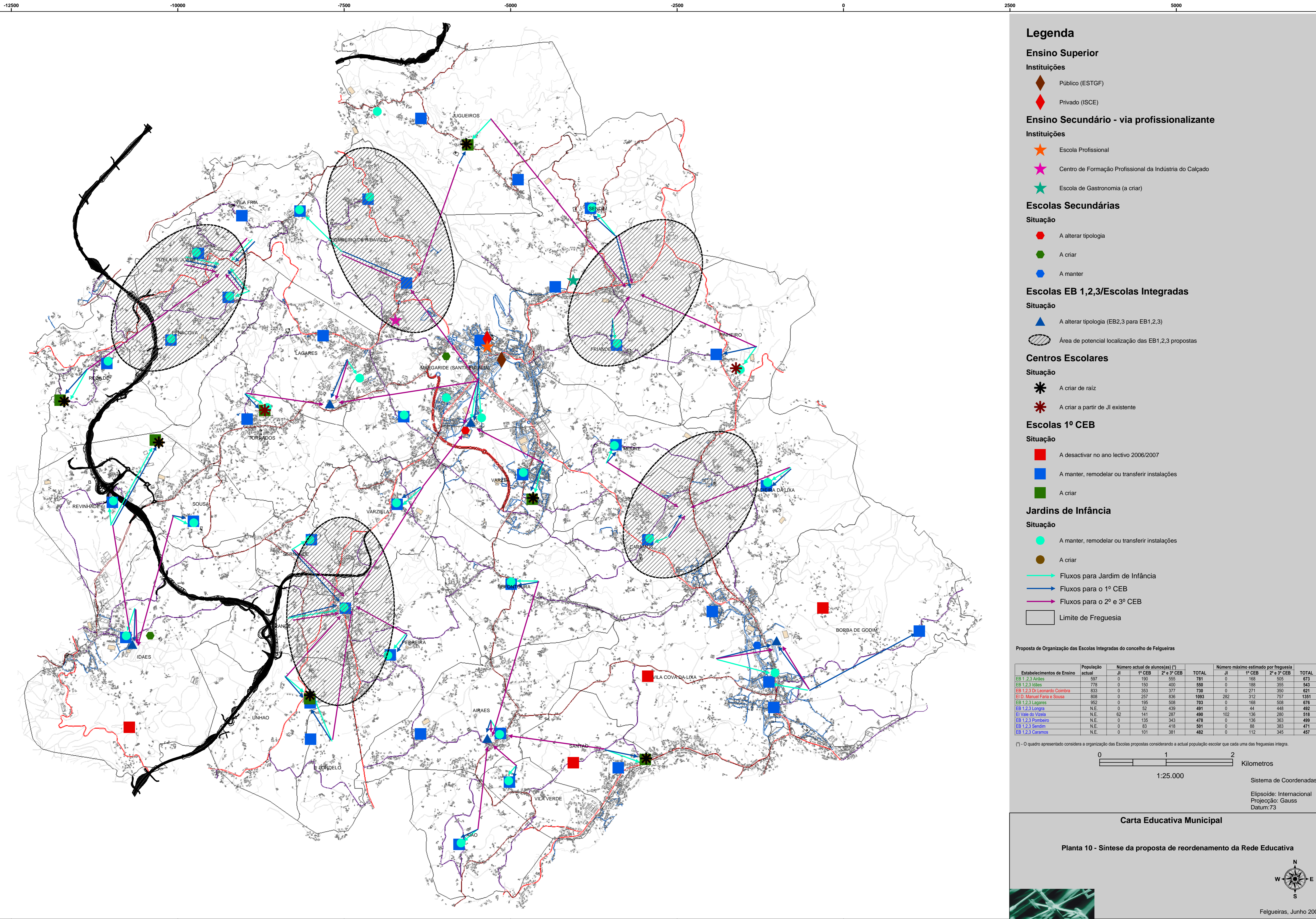


Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 09 - Fluxos de alunos para o Secundário, por proveniência





Legenda

Ensino Superior

Instituições

- ◆ Público (ESTGF)
- ◆ Privado (ISCE)

Ensino Secundário - via profissionalizante

Instituições

- ★ Escola Profissional
- ★ Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado
- ★ Escola de Gastronomia (a criar)

Escolas Secundárias

Situação

- A alterar tipologia
- A criar
- A manter

Escolas EB 1,2,3/Escolas Integradas

Situação

- ▲ A alterar tipologia (EB2,3 para EB1,2,3)
- Área de potencial localização das EB1,2,3 propostas

Centros Escolares

Situação

- ✱ A criar de raiz
- ✱ A criar a partir de JI existente

Escolas 1º CEB

Situação

- A desactivar no ano lectivo 2006/2007
- A manter, remodelar ou transferir instalações
- A criar

Jardins de Infância

Situação

- A manter, remodelar ou transferir instalações
- A criar

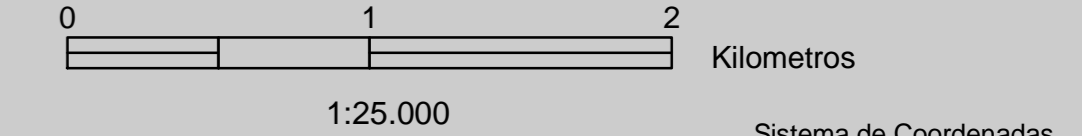
→ Fluxos para Jardim de Infância
→ Fluxos para o 1º CEB
→ Fluxos para o 2º e 3º CEB

□ Limite de Freguesia

Proposta de Organização das Escolas Integradas do concelho de Felgueiras

Estabelecimentos de Ensino	População actual	Número actual de alunos(as) (*)			TOTAL	Número máximo estimado por freguesia			TOTAL
		Ji	1º CEB	2º e 3º CEB		Ji	1º CEB	2º e 3º CEB	
EB 1, 2, 3 Airdes	597	0	190	555	781	0	168	505	673
EB 1, 2, 3 Idães	778	0	150	400	550	0	188	355	543
EB 1, 2, 3 D. Leonardo Coimbra	833	0	383	377	730	0	271	350	621
Ei D. Manuel Faria e Sousa	808	0	257	836	1093	282	312	757	1351
EB 1, 2, 3 Lagares	952	0	195	508	703	0	168	528	676
EB 1, 2, 3 Longra	N.E.	0	52	439	491	0	44	448	492
Ei Vale do Vizela	N.E.	62	141	287	490	102	136	280	518
EB 1, 2, 3 Pombeiro	N.E.	0	135	343	478	0	136	363	499
EB 1, 2, 3 Sendim	N.E.	0	83	418	501	0	88	383	471
EB 1, 2, 3 Caramos	N.E.	0	101	381	482	0	112	345	457

(*) - O quadro apresentado considera a organização das Escolas propostas considerando a actual população escolar que cada uma das freguesias integra.

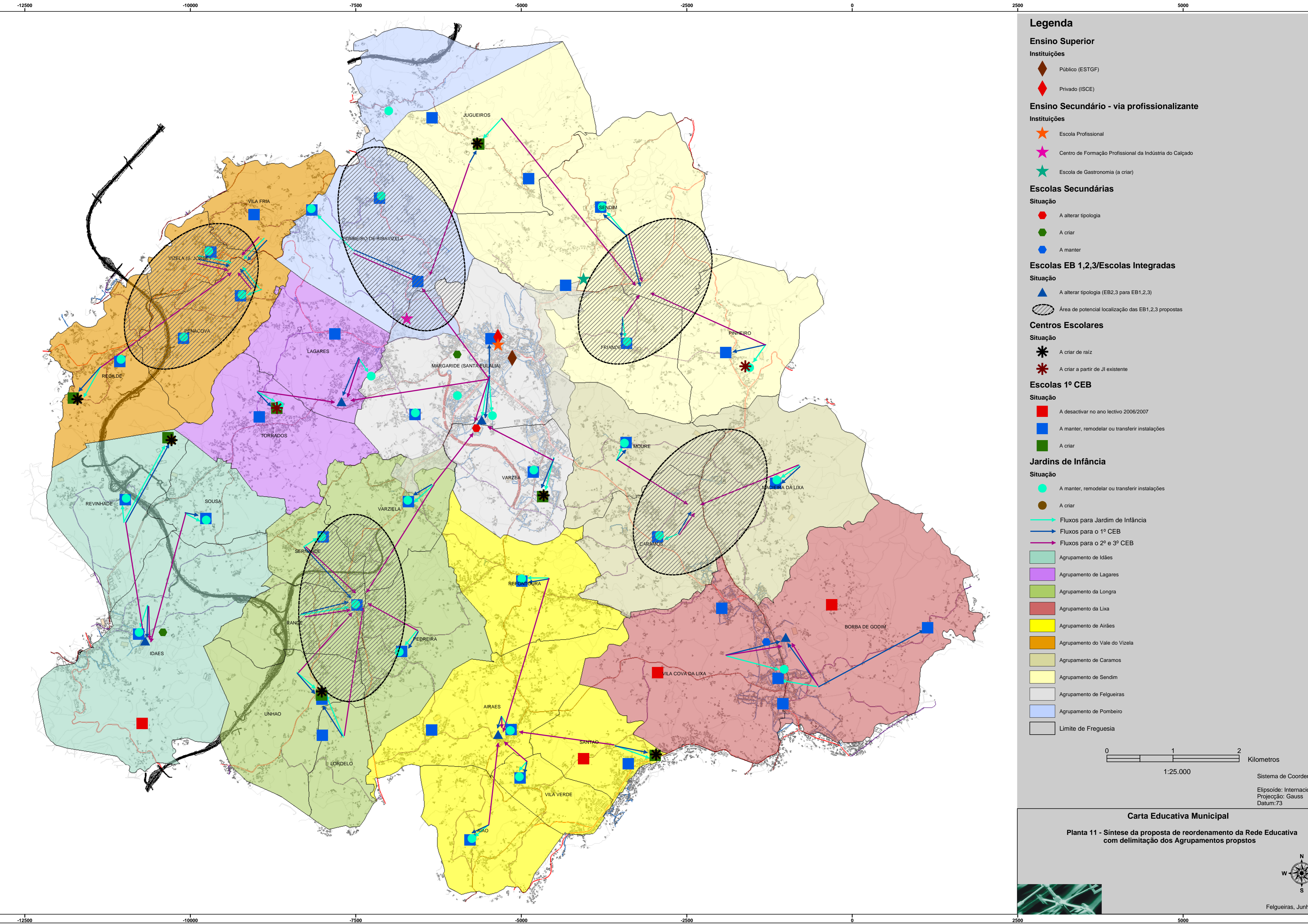


Sistema de Coordenadas
Elipsóide: Internacional
Projeção: Gauss
Datum: 73

Carta Educativa Municipal

Planta 10 - Síntese da proposta de reordenamento da Rede Educativa

Felgueiras, Junho 2006



Legenda

Ensino Superior

Instituições

- Público (ESTGF)
- Privado (ISCE)

Ensino Secundário - via profissionalizante

Instituições

- Escola Profissional
- Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado
- Escola de Gastronomia (a criar)

Escolas Secundárias

Situação

- A alterar tipologia
- A criar
- A manter

Escolas EB 1,2,3/Escolas Integradas

Situação

- A alterar tipologia (EB2,3 para EB1,2,3)
- Área de potencial localização das EB1,2,3 propostas

Centros Escolares

Situação

- A criar de raiz
- A criar a partir de JI existente

Escolas 1º CEB

Situação

- A desactivar no ano lectivo 2006/2007
- A manter, remodelar ou transferir instalações
- A criar

Jardins de Infância

Situação

- A manter, remodelar ou transferir instalações
- A criar

Fluxos para Jardim de Infância
 Fluxos para o 1º CEB
 Fluxos para o 2º e 3º CEB

Agrupamento de Idães
 Agrupamento de Lagares
 Agrupamento da Longra
 Agrupamento da Lixa
 Agrupamento de Airães
 Agrupamento do Vale do Vizela
 Agrupamento de Caramos
 Agrupamento de Sendim
 Agrupamento de Felgueiras
 Agrupamento de Pombeiro
 Limite de Freguesia

0 1 2 Kilómetros
 1:25.000

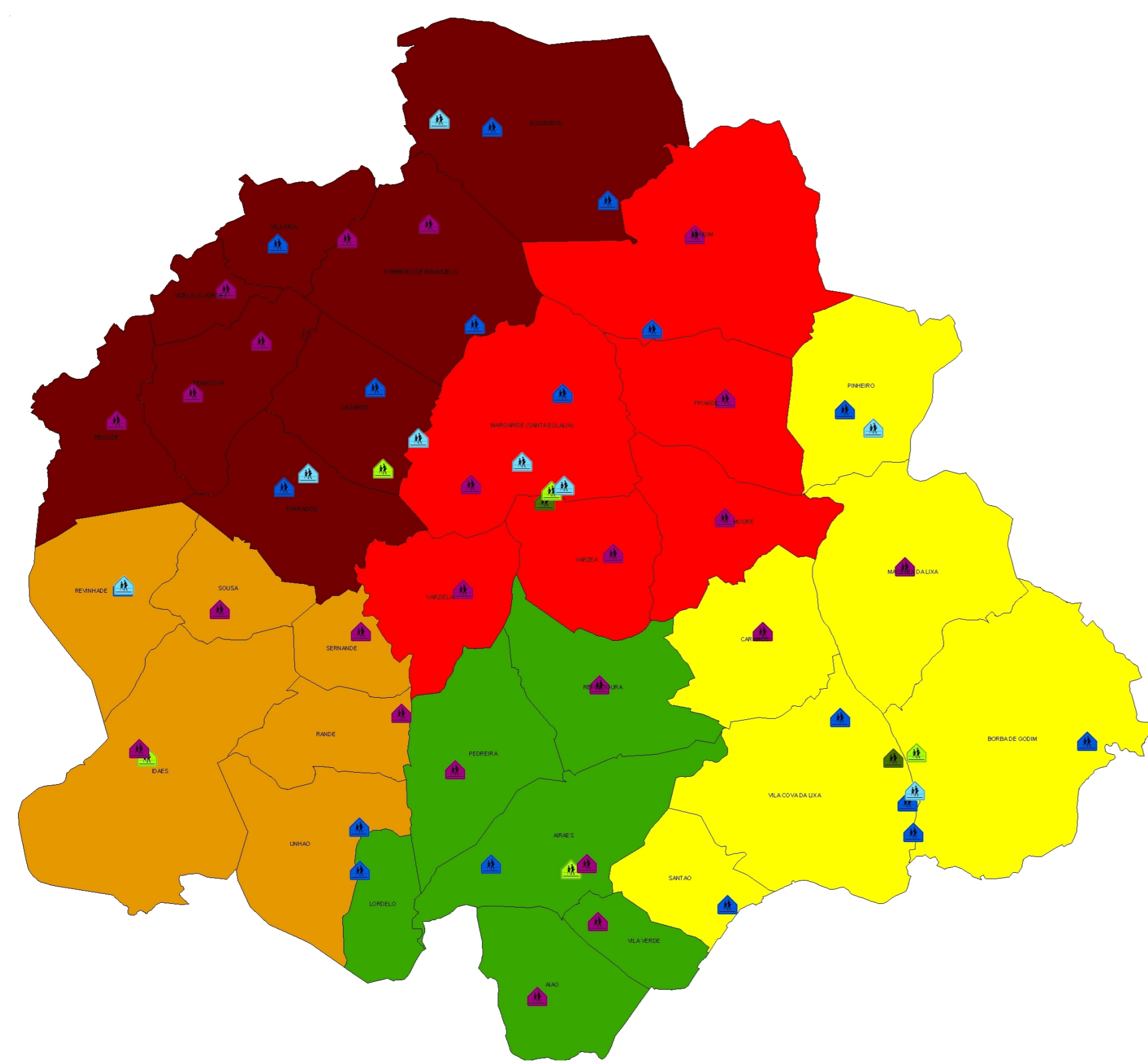
Sistema de Coordenadas
 Elipsóide: Internacional
 Projeção: Gauss
 Datum:73

Carta Educativa Municipal

Planta 11 - Síntese da proposta de reordenamento da Rede Educativa com delimitação dos Agrupamentos propostos

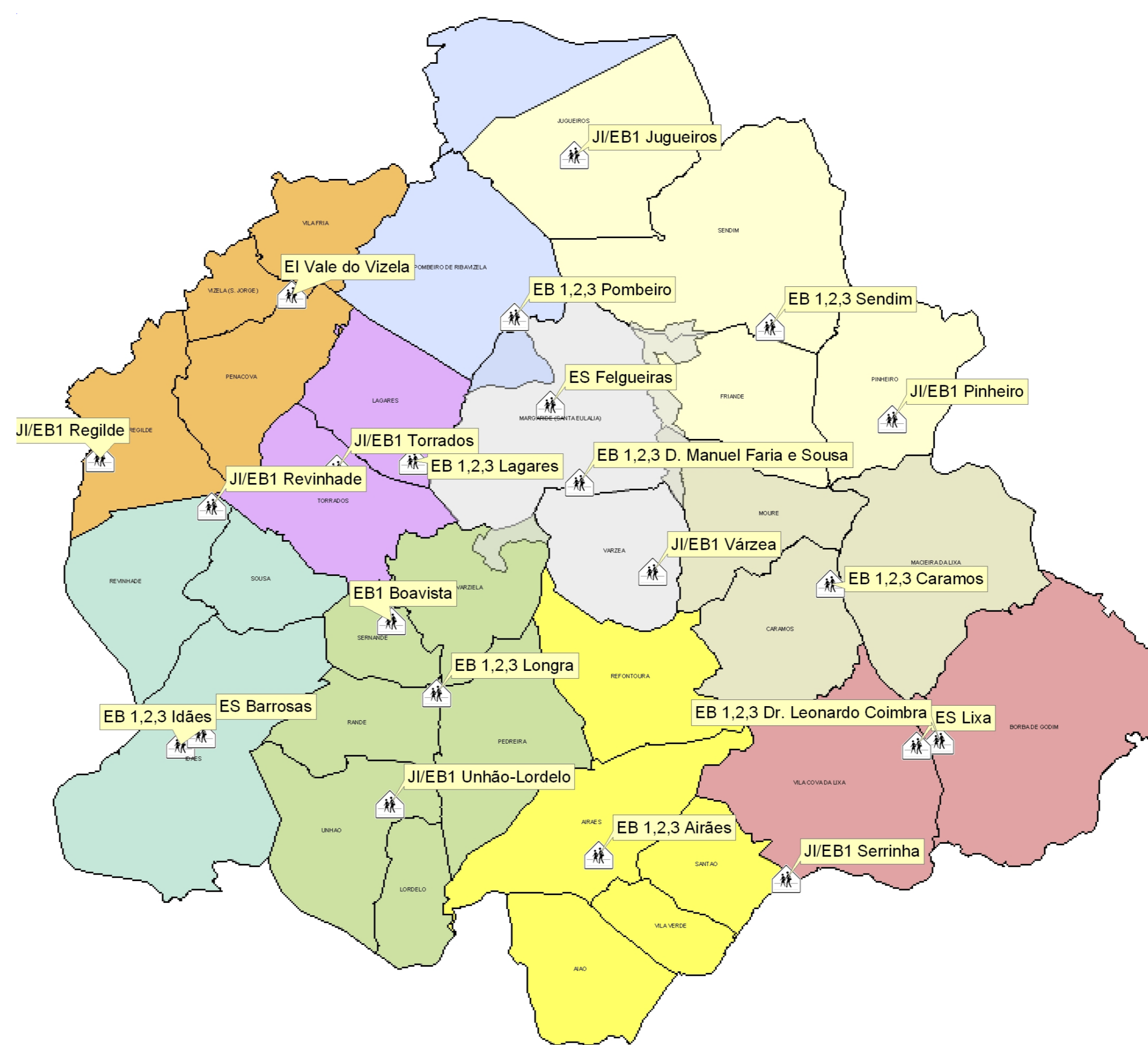
Felgueiras, Junho 2006

Situação actual



- Repartição do Território em 5 agrupamentos que não têm correspondência na realidade física e sócio-demográfica do Município.
- Uma rede de Educação Pré-Escolar pública com taxa de cobertura ainda baixa.
- Uma rede de 1º CEB com 45 Escolas, claramente deficitária em termos quantitativos e qualitativos, que obriga, p. ex., ao funcionamento em regime duplo de quase todas.
- Uma rede de 2º e 3º CEB, constituída por 5 estabelecimentos, a funcionar com taxas de ocupação muito elevadas e com deficiente cobertura geográfica.
- Uma rede de Ensino Secundário constituída por 2 Escolas, estando uma delas sobrelotada e ambas a acumularem o Ensino Secundário com o 3º CEB.

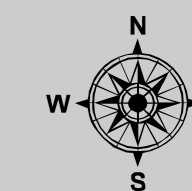
Situação proposta

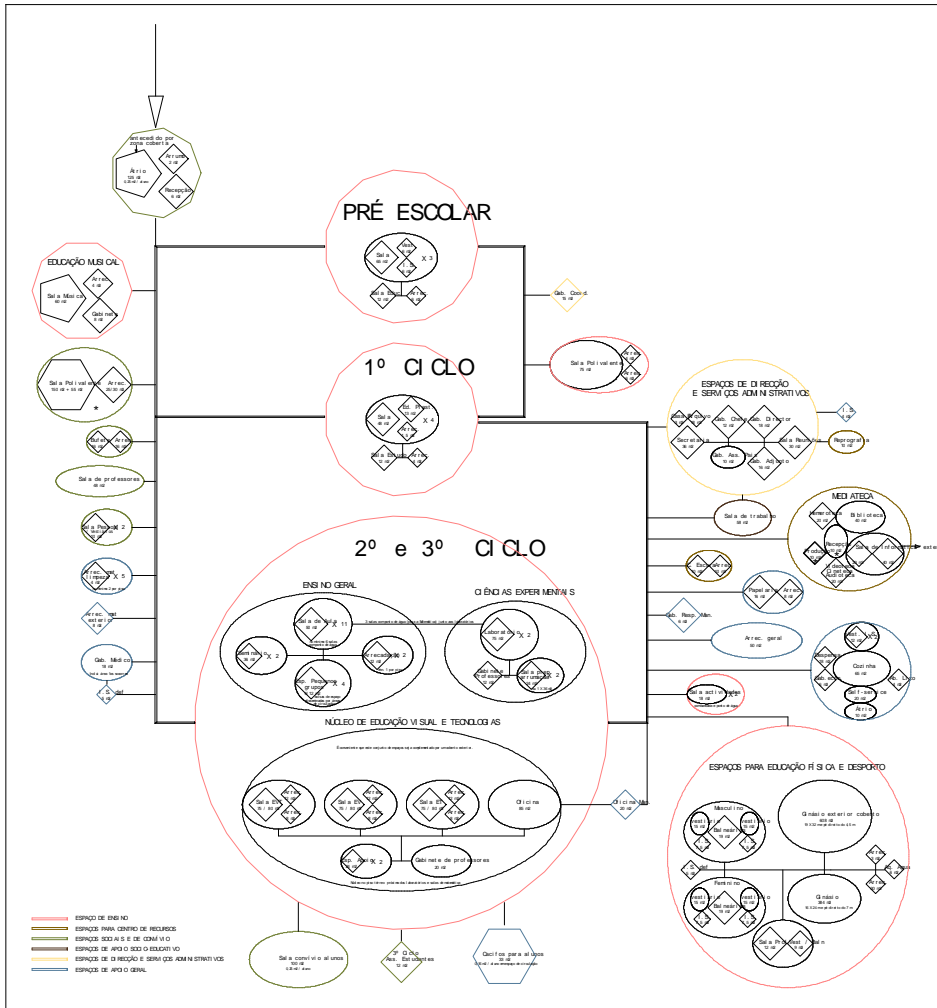


- Repartição do Território em 10 agrupamentos, aproximando estes à realidade da configuração física, social e demográfica do Município.
- Manutenção e reforço da rede pública de educação pré-escolar, garantindo a respectiva universalização.
- Uma rede de Ensino Básico que, para além dos equipamentos que se modernizarão, será reforçada por 8 Centros Escolares e 5 Escolas Integradas de Agrupamento (totalizando 10), permitindo a racionalização da rede, a optimização de recursos e a criação de sinergias.
- Uma rede de Ensino Secundário constituída por 3 Escolas, localizadas nos principais aglomerados urbanos, sendo que na sede de Concelho se localizará um equipamento de referência.

Carta Educativa Municipal

Planta 12 - Síntese das grandes linhas de actuação estratégica





Escola Básica EB 1,2,3/JI – 22 grupos/turmas

Pré-escolar(PE) – 3 salas; 1º Ciclo do ensino básico – 4 turmas

2º Ciclo do ensino básico – 6 turmas; 3º Ciclo do ensino básico – 9 turmas

A. Espaço de Ensino

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
PE	A.1	Sala de Actividades	65	3	195	Inclui arrecadação de material Consultar documento “Educação Pré-escolar, Programa Preliminar de Instalações” DEGRE/ME, Abril 1994 - 2ª Edição
PE	A.1.1	Vestíbulo / vestiário crianças	6	3	18	
PE	A.1.2	Instalações sanitárias crianças	6	3	18	
PE	A.1.3	Arrecadação de material didáctico	6	1	6	
PE	A.1.4	Sala de trabalho de educadores	12	1	12	
IC	A.2	Sala de aula	48	4	192	
IC	A.2.1	Espaço para educação plástica	13	4	52	
IC	A.2.2	Arrecadação de material	1,5	4	6	
IC	A.3	Sala de estudo	12	1	12	
IC	A.4	Arrecadação de material didáctico	4	1	4	
PE+IC	A.5	Sala polivalente para crianças	75	1	75	Sala destinada às actividades de movimento, entre outras, das crianças do 1º ciclo e do pré-escolar.
PE+IC	A.5.1	Arrecadação de material	4	1	4	
PE+IC	A.5.2	Arrecadação de material de exterior	6	1	6	
IC+2C+3C	A.6	Instalações para ensino especial				A decisão sobre a necessidade de integração de instalações para o ensino especial depende do parecer dos serviços com atribuições nesta modalidade especial de educação, aos quais caberá, também, definir o tipo de deficiência a que as instalações se destinam.

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
2C+3C	A.7 A.7.1	Ensino Geral Sala de aula	50	11	550	Ponto de água em todas as salas, preferencialmente 6 salas (3+3), exigência mínima Com bancada e ponto de água Bolsas de espaço disseminadas por áreas de circulação Uma por piso no mínimo
2C+3C	A.7.2	Seminário	36	2	72	
1C+2C+3C	A.7.3	Sala de actividades de grupo	18	2	36	
2C+3C	A.7.4	Espaços para pequenos grupos	6/12	4	36	
2C+3C	A.7.5	Arrecadação de material didáctico	12	2	12	
PE+1C+2C+3C	A.8 A.8.1	Educação Musical Sala de música	60	1	60	
PE+1C+2C+3C	A.8.2	Arrecadação de instrumentos musicais	4	1	4	
PE+1C+2C+3C	A.8.3	Gabinete de professores/ensino individual	8	1	8	
2C+3C	A.9 A.9.1	Ciências experimentais Laboratório	75	2	150	Localizar 3 salas de aula com ponto de água (disciplina de matemática) junto aos laboratórios Em alternativa uma só sala de preparação e arrumação com 36 m2
2C+3C	A.9.2	Sala de preparação e arrumação	24	2	48	
2C+3C	A.9.3	Gabinete de professores	12	1	12	
2C+3C	A.10	Núcleo de educação visual e tecnologias				Núcleo a localizar em piso térreo próximo dos laboratórios e das salas de aula já referidas. É conveniente que este conjunto de espaços seja complementado por um coberto exterior Apoio às salas EVT, EV e ET
2C+3C	A.10.1	Sala de educação visual e tecnológica (ETV)	75-80	1	75-80	
2C+3C	A.10.1.1	Arrecadação de material	12	1	12	
2C+3C	A.10.1.2	Arrecadação de trabalhos dos alunos	8	1	8	
2C+3C	A.10.2	Sala de educação visual (EV)	75-80	1	75-80	
2C+3C	A.10.2.1	Arrecadação de material	12	1	12	
2C+3C	A.10.2.2	Arrecadação dos trabalhos de alunos	8	1	8	
2C+3C	A.10.3	Sala de educação tecnológica (ET)	75-80	1	75-80	
2C+3C	A.10.3.1	Arrecadação de material	12	1	12	
2C+3C	A.10.3.2	Arrecadação de trabalhos de alunos	8	1	8	
2C+3C	A.10.4	Espaço oficial	85	1	85	
2C+3C	A.10.5	Espaço de apoio	24	2	48	
2C+3C	A.10.6	Gabinete de professores	20	1	20	

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m ²)	Quant.	Área útil total (m ²)	NOTAS
IC+2C+3C	A.11	Espaços para educação física e desporto				
IC+2C+3C	A.11.1	Ginásio (G1)	384	1	384	Dimensões:16x24m e pé-direito de 7m. Dimensões:19x32m e pé-direito de 4,5m.
IC+2C+3C	A.11.2	Ginásio exterior coberto (Bascob)	608	1	608	
IC+2C+3C	A.11.3	Arrecadação de material desportivo	30	1	30	
IC+2C+3C	A.11.4	Arrecadação de material de limpeza	3	1	3	
IC+2C+3C	A.11.5	Vestiários masculinos	15	2	30	
IC+2C+3C	A.11.6	Balneários masculinos	19	1	19	
IC+2C+3C	A.11.7	Instalações sanitárias masculinas	7,5	2	15	
IC+2C+3C	A.11.8	Vestiários femininos	15	2	30	
IC+2C+3C	A.11.9	Balneários femininos	19	1	19	
IC+2C+3C	A.11.10	Instalações sanitárias femininos	7,5	2	15	
IC+2C+3C	A.11.11	Sala de professores	12	1	12	
IC+2C+3C	A.11.12	Vestiário / balneário / inst. sanitárias professores	9	1	9	
IC+2C+3C	A.11.13	Instalações sanitárias para deficientes	5	1	5	
IC+2C+3C	A.11.14	Instalação para aquecimento de águas	6	1	6	
Subtotal					3251 a 3266	Consultar documento “Programas de referência para a concepção e projecto de Instalações Escolares para Educação Física e Desporto, 2 e 3º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário”. Ver: a) Modelo com dois espaços de ensino EF2, para a zona climática b) Caracterização física dos Espaços.

B. Espaços para Centro de Recursos

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
PE+1C+2C+3C	B.1	Mediateca				O centro de recursos para esta capacidade de escola é constituído pela Mediateca considerada um espaço único, na qual se distinguem áreas com funções distintas: zona de recepção com funções de catalogação, empréstimo e reprodução por fotocópias e zonas que permitem a consulta de livros, revistas, vídeos, audio e informática. Os três espaços, videoteca, cineteca e audioteca deverão totalizar os 20m2 Espaço dividido em duas zonas, devendo uma delas localizar-se junto à recepção e a outra na sua continuidade, separada por envidraçado, mantendo a ligação visual com a recepção. Com ligação directa ao exterior.
PE+1C+2C+3C	B.1.1	Recepção com espaço para catalogação	10	1	10	
PE+1C+2C+3C	B.1.2	Hemeroteca	20	1	20	
PE+1C+2C+3C	B.1.3	Biblioteca	40	1	40	
PE+1C+2C+3C	B.1.4.	Videoteca				
PE+1C+2C+3C	B.1.5	Cineteca	20	1	20	
PE+1C+2C+3C	B.1.6	Audioteca				
PE+1C+2C+3C	B.1.7	Sala de informática	40+20	1	40+20	
PE+1C+2C+3C	B.1.8	Gabinete do catalogador				
1C+2C+3C	B.2.	Produção				Área contida no espaço único da Mediateca, reservada à produção gráfica de documentos. a) Em espaço próprio, distinto da Mediateca e próximo dos serviços administrativos. b) Em espaço próprio, distinto da Mediateca.
1C+2C+3C	B.2.1.	Produção audiovisual	10	1	10	
1C+2C+3C	B.2.2	Produção gráfica				
1C+2C+3C	B.2.3	Reprografia	10 a)	1	10	
1C+2C+3C	B.2.4	Câmara escura	10 b)	1	10	
1C+2C+3C	B.2.5	Arrecadação	10 b)	1	10	
Subtotal					190	Ver documento "Centro de Recursos de Escola – ORE. Referências de base para construção, gestão e apetrechamento", DEGRE/ME, Abril 1994 – 2ª Edição

C. Espaços Sociais e de Convívio

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
PE+1C+2C+3C	C.1	Átrio principal	0,25 m2/ aluno	1	125	Espaço antecedido por uma zona coberta. Sem prejuízo da escola dever apresentar uma única entrada com características de acesso principal, devem assegurar-se acessos alternativos directos aos núcleos de espaços do 1º ciclo e do jardim de infância, através de átrios secundários que façam a transição entre as áreas exteriores e os espaços interiores.
PE+1C+2C+3C	C.1.1	Recepção	6	1	6	
PE+1C+2C+3C	C.1.2	Arrumo anexo	2	1	2	
PE+1C+2C+3C	C.2	Sala polivalente		1	150+55	A área de 150m2 permite servir em 2 horas 380 utilizadores (cerca de 70% do efectivo global de potenciais utilizadores – alunos dos 3º e 4º ano do 1º ciclo, todos os alunos dos 2º e 3º ciclo, professores e pessoal não docente de toda a escola). A área de 55m2 destina-se servir as crianças do pré-escolar e dos 1º e 2º anos do 1º ciclo.
PE+1C+2C+3C	C.2.1	Arrecadação anexa	25-30	1	25-30	
PE+1C+2C+3C	C.3	Bufete	16	1	16	
PE+1C+2C+3C	C.3.1	Arrecadação do vasilhame	16	1	16	
PE+1C+2C+3C	C.4	Sala de Professores	48	1	48	
2C+3C	C.5	Sala / Espaço de convívio alunos		1	100	0,25 m2/aluno
3C	C.6	Associação de estudantes	12	1	12	
PE+1C+2C+3C	C.7	Sala de pessoal / vestiários	10	2	20	
Subtotal					575 a 580	

D. Espaços de Apoio Sócio-Educativo

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
IC+2C+3C	D.1	Sala de trabalho	30	1	30	Espaços de trabalho para as equipas técnicas dos serviços de Psicologia e Orientação Escolar, do Ensino Especial e do IASE. Localização próxima dos espaços de Direcção e Serviços Administrativos.
			16	1	16	
			12	1	12	
Subtotal					58	

E. Espaços de Direcção e Serviços Administrativos

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m2)	Quant.	Área útil total (m2)	NOTAS
IC+2C+3C	E.1	Secretaria	36	1	36	
IC+2C+3C	E.2	Arquivo	18	1	18	
IC+2C+3C	E.3	Gabinete do chefe da secretaria	12	1	12	
IC+2C+3C	E.4	Casa forte	3	1	3	
IC+2C+3C	E.5	Gabinete do director executivo	18	1	18	
IC+2C+3C	E.6	Gabinete do(s) adjunto(s)	16	1	16	
PE+IC	E.7	Gabinete do coordenador de núcleo	15	1	15	
IC+2C+3C	E.8	Sala de reuniões	30	1	30	Espaço com boa acessibilidade a partir do átrio Principal.
IC+2C+3C	E.9	Gabinete de associação de pais	10	1	10	Espaço com boa acessibilidade a partir do átrio Principal.
IC+2C+3C	E.10	Instalações sanitárias				Ver “Espaços de Apoio Geral”, ponto F 9.1
Subtotal					158	

F. Espaços de Apoio Geral

Nível de Ensino	REF	Designação	Área útil unitária (m ²)	Quant.	Área útil total (m ²)	NOTAS
IC+2C+3C	F.1 F1.1	Papelaria Arrecadação	16 8	1 1	16 8	
IC+2C+3C	F.2	Cozinha e anexos				
	F2.1	Átrio	10	1	10	
IC+2C+3C	F2.2	Abrigo para contentores de lixo	4	1	4	
IC+2C+3C	F2.3	Gabinete do ecónomo	6	1	6	
IC+2C+3C	F2.4	Despensa de armazenagem	18	1	18	
IC+2C+3C	F2.5	Cozinha	65	1	65	
IC+2C+3C	F2.6	Zona para servir self-service	20	1	20	
IC+2C+3C	F2.7	Vestiário e I.S. com duche para o pessoal	12	2	24	
IC+2C+3C	F.3	Gabinete responsável manutenção instalações	6	1	6	
IC+2C+3C	F.4	Oficina de manutenção	20	1	20	Próxima do espaço A.10.4
IC+2C+3C	F.5	Arrecadação geral (1 m ² / 10 alunos)		1	50	Área organizada em função da organização espacial do edifício;
PE+IC+2C+3C	F.6	Arrecadação de material de limpeza	4	5	20	2 por piso no mínimo
PE+IC+2C+3C	F.7	Arrecadação do material de exterior	8	1	8	Para material de manutenção dos espaços exteriores
2C+3C	F.8	Cacifos para alunos			33	0,16 m ² / 2 alunos; em espaços de circulação
PE+IC+2C+3C	F.9	Instalações sanitárias				
	F9.1	Adultos 1 wc e lavatório / 10 a 12 utentes		8	32	4 m ² /10 utilizadores
IC+2C+3C	F9.2	Alunas: 1 wc /20 alunas; lavatório/30 alunas			35	0,13 m ² / aluna
IC+2C+3C	F9.3	Alunos: 1 wc /30 alunos; lavatório/30 alunas; 1 urinol / 20 alunos			35	0,13 m ² / aluno
IC+2C+3C	F.9.4	Deficientes	5	3	15	1 a 2 I.S. por piso. Uma i.S. junto ao Gabinete Médico
PE+IC+2C+3C	F.10	Gabinete médico	18	1	18	Inclui área para primeiros socorros
Subtotal					443	
PE+IC+2C+3C	F.11	Outras circulações (corredores, escadas, etc.)			1262	A soma de F.11+C.1+C.5 ≤ 25% área útil total da escola
Subtotal					1705	